GRUPO GPS

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

CNPJ/MF nº 09.229.201/0001-30

ri.gpssa.com.br

Relatório da Administração

São Paulo, 05 de março de 2026 - A GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("Companhia"), em conjunto com suas controladas ("Grupo GPS"), anuncia os resultados do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Sobre o Grupo GPS: O Grupo GPS é líder no setor de serviços terceirizados – *facilities*, segurança, logística *indoor*, engenharia de utilidades, serviços industriais, alimentação, mão de obra temporária, *field marketing* e serviços de infraestrutura. Atuamos em todo o Brasil com um portfólio abrangente de soluções, servindo 4.635 Clientes e contando com mais de 185 mil colaboradores diretos. Com mais de 60 anos de atuação, seguimos em um processo constante e robusto de crescimento, sustentado por um modelo de negócio ágil e sólidos princípios de gestão empresarial. Nossa estratégia de crescimento combina a vertical orgânica, focada no desenvolvimento de novos Clientes e na ampliação dos serviços e soluções junto à base atual de contratos, com a vertical inorgânica, através da aquisição e integração de empresas que favoreçam o ganho de escala e a maior penetração em regiões ou serviços convergentes com o nosso modelo de gestão empresarial.

1. Destaques de 2025:

Receita líquida
- R$ 17.283 milhões no ano;
- 17% acima de 2024;
- 8% de crescimento orgânico frente a 2024.

EBITDA ajustado ex-IFRS16
- R$ 1.674 milhões no ano;
- 12% superior a 2024;
- 9,7% de margem em 2025.

Lucro líquido ajustado
- R$ 822 milhões no ano;
- 5% superior a 2024;
- 4,8% de margem líquida em 2025.

O ano de 2025 foi marcado pela integração da GRSA ao nosso modelo de gestão, especialmente por meio da execução do ciclo de planejamento e da integração dos sistemas, que ocorreram sem intercorrências e conforme o planejamento inicial. Avaliamos positivamente os resultados obtidos na integração da maior aquisição já realizada pela Companhia e seguimos confiantes de que este investimento agregou valor à GPS. A segunda parte do ano foi marcada pela evolução do crescimento orgânico resultante da conquista de novos contratos e Clientes. O maior foco comercial, em conjunto com a estabilização da perda de contratos, permitiu um avanço importante no segundo semestre do ano, quando atingimos 10% de crescimento orgânico em contrapartida a 5% no 1T25. A aceleração do crescimento orgânico impactou pontualmente a rentabilidade, uma vez que, na implantação de contratos, temos que dispender com a contratação da equipe, treinamento e utensílios, que se concentram no início do contrato e se estabilizam após esse período. Também destacamos as aquisições da RHMed e Nutricar, no segundo trimestre, e Grupo Tagg, em dezembro, as quais obtiveram R$ 412 milhões de receita bruta nos 12 meses anteriores à assinatura dos respectivos contratos de compra e venda.

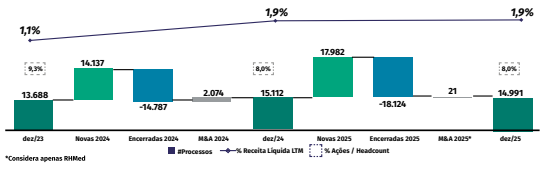
2. Capacidade operacional, portfólio de serviços e Clientes: Somos mais de 185 mil colaboradores diretos, servindo a 4.635 Clientes em todo o território nacional. Nosso time de 10 diretores executivos, 35 diretores regionais e mais de 550 gerentes de contrato está concentrado na entrega dos serviços e no aprimoramento do relacionamento com os nossos Clientes. Realizamos semestralmente a Pesquisa NPS (Net Promoter Score), para verificar o nível de satisfação dos nossos tomadores de serviço. Em 2025, alcançamos um NPS de 76%, incluindo a safra de 2024. Seguimos concentrados em aperfeiçoar nosso modelo de gestão e promover o desenvolvimento de nossos colaboradores, fortalecendo, assim, nossa cultura de empresariamento. Para alcançar esse objetivo, priorizamos a capacitação das nossas equipes e a atração e retenção de profissionais comprometidos com o "espírito de servir" aos nossos Clientes. O Grupo GPS está engajado em uma gestão de pessoas responsável e diligente, e dispõe de uma Política de Diversidade, Equidade e Inclusão que define diretrizes e orientações de atuação da Companhia. Ao longo do ano de 2025 entregamos avanço relevante nos indicadores de diversidade de gênero, com aumento da participação feminina nas contratações e maior representatividade de mulheres em posições de liderança. Esses resultados decorrem de iniciativas estruturadas de atração, desenvolvimento e retenção de talentos, reforçando a agenda de governança, sustentabilidade e geração de valor de longo prazo para acionistas e stakeholders. De acordo com a Lei nº 15.177/2025, que alterou o artigo 133 da Lei das S.A., segue informativo de diversidade de gênero:

Quadro de Colaboradores	2025		2024	
	Qtd	%	Qtd	%
Total de Colaboradores	**185.199**	**100%**	**161.176**	**100%**
Liderança	3.986	2%	2.270	1%
Não liderança	181.213	98%	158.906	99%
Quantidade de mulheres contratadas	**73.065**	**39%**	**51.977**	**32%**
Liderança	2.233	1%	749	0%
Não liderança	70.832	38%	51.228	32%

Remuneração*	2025		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	**53%**	**47%**	**54%**	**46%**
Liderança	67%	33%	64%	36%
Não liderança	52%	48%	53%	47%

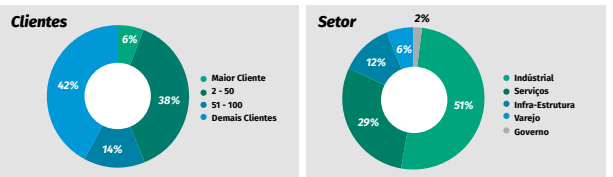
** Considera a remuneração fixa base Dez/25.* Monitoramos continuamente o risco trabalhista, reconhecendo sua importância tanto para a continuidade dos nossos negócios quanto para a segurança empresarial dos nossos Clientes. Assegurar boas práticas de gestão nos permite manter nossa despesa trabalhista* sob controle. No decorrer de 2025, tivemos o impacto de várias ações decorrentes de empresas adquiridas, o que manteve a despesa trabalhista* em 1,9% da receita líquida, acima dos níveis históricos. No entanto, vale ressaltar que, embora o estoque de processos trabalhistas tenha se mantido estável, houve uma redução significativa dos processos em fase execução, que são os mais onerosos. ** Despesa trabalhista = provisão para contingências trabalhistas + pagamento ações trabalhistas (nota explicativa 36.da DF).*

% Despesa trabalhista sobre receita líquida e % de ações trabalhistas sobre total de colaboradores:



Nossa base de Clientes se mantém amplamente diversificada e com baixo nível de concentração de receita e com participação relevante no setor industrial.

Concentração da receita líquida por # de Clientes e Setor (2025):



Temos evoluído cada vez mais para um conceito "*one stop shop*" em serviços, alinhado com a nossa estratégia de construir relações duradouras e consistentes com nossos Clientes. Ao oferecer ao Cliente várias soluções, aprofundamos nossa relação comercial e operacional e criamos diversas oportunidades de crescimento na própria carteira de Clientes.

Distribuição de receita líquida por linha de solução (2025):

FACILITIES 23%
- Limpeza e jardinagem
- Prevenção e proteção contra incêndio
- Recepção e apoio administrativo

SEGURANÇA 19%
- Segurança patrimonial
- Segurança pessoal
- Operações de centrais de monitoramento
- Solução integrada de segurança
- Controle de acesso
- Proteção da aviação (APAC)

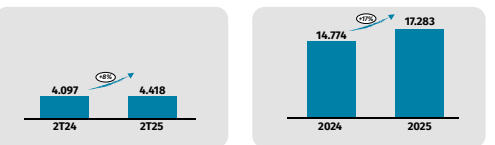
ALIMENTAÇÃO 23%
- Hotelaria marítima
- Soluções de alimentação coletiva

MANUTENÇÃO E SERVIÇOS INDÚSTRIAIS 22%
- Manutenção industrial
- Manutenção predial
- Automação industrial
- Serviços de infraestrutura
- Tratamento de água e esgoto

MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA E FIELD MARKETING 7%
- Field marketing
- Mão de obra temporária

LOGÍSTICA INDOOR 6%
- Gestão de armazém (WMS)
- Suporte de produção
- Suporte no recebimento e expedição
- Manutenção de processo
- Transporte de cargas e passageiros em aeroportos

3. Receita líquida: • Receita líquida no 4T25 de R$ 4.418 milhões, 8% superior à receita do 4T24; • Receita líquida em 2025 de R$ 17.283 milhões, 17% superior à receita de 2024. Os gráficos abaixo apresentam a evolução da receita líquida trimestral e anual. Os valores estão representados em milhões de reais.



A tabela abaixo apresenta a evolução da receita líquida trimestral e anual, com abertura por receita orgânica e inorgânica. Os valores estão representados em milhões de reais.

Receita líquida R$ mi	Empresas	4T25 (a)	4T24 (b)	Δ (a) / (b) – 1	2025 (c)	2024 (d)	Δ
Orgânica*	Grupo GPS	3.300	2.988	*10%*	12.866	11.919	*8%*
Inorgânica (2024)	Control/Invictus/Lyon/ Marfood/GRSA	1.039	1.108	*–6%*	4.188	2.856	*47%*
Inorgânica (2025)	RHMed / Nutricar / Tagg	80	0	–	230	0	–
Receita líquida total		**4.418**	**4.097**	***8%***	**17.283**	**14.774**	***17%***

** A receita líquida orgânica inclui as safras até 2023 (inclusive), conforme detalhado na N.E. 35 (c).* Apesar do ambiente sempre competitivo e da pressão dos Clientes por preços mais baixos, o crescimento orgânico deste trimestre se manteve robusto, principalmente em função da conquista de novos contratos. O desafio do crescimento orgânico é manter o equilíbrio entre a rentabilidade dos contratos e a expansão da receita, de modo que as margens se mantenham consistentes ao longo do tempo. Em ambientes pressionados pela redução de preços, a prioridade da Companhia é a manutenção da rentabilidade, o que pode resultar em um crescimento orgânico mais lento. A retomada do crescimento ocorre à medida que o Cliente busca mais intensamente a qualidade dos serviços, além da variável preço, e passa a ponderar ambas as dimensões de maneira mais equilibrada nos processos concorrenciais.

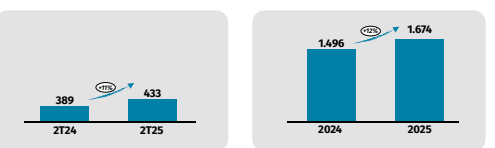
4. Programa de Aquisições: No quarto trimestre concluímos a aquisição do Grupo Tagg, cujos resultados foram incorporados a partir de dezembro. Relacionamos abaixo as aquisições no âmbito do programa de M&A de 2025:

Empresa	Data	Receita 12 meses (R$ mil)	Situação	Detalhes	Programa M&A
RH MED	Assinatura 20/02/25 Fechamento 10/04/25 Go Live 01/09/25	138	Integrada	Segurança do trabalho e Atenção primária à Saúde	2025
NUTRICAR	Assinatura 28/02/25 Fechamento 23/04/25 Go Live 01/01/26	152	Integração de sistemas	Minimercados Autônomos	2025
NUTRICAR	Assinatura 02/10/25 Fechamento 02/12/25 Go Live 01/05/26	122	Integração de sistemas	Trade Marketing e Mão de Obra Temporária	2025

5. EBITDA e EBITDA ajustado ex-IFRS16: A tabela abaixo apresenta a composição do cálculo do EBITDA, conforme Resolução CVM 156/2022 e o EBITDA ajustado ex-IFRS16.

EBITDA R$ mi	4T25 (a)	4T24 (b)	Δ (a) / (b) – 1	2025 (c)	2024 (d)	Δ (c) / (d) – 1
Lucro liquido	**265**	**239**	**11%**	**694**	**666**	***4%***
IR / CSLL	105	102	*3%*	274	288	*–5%*
Resultado Financeiro	69	73	*–5%*	465	324	*43%*
Depreciação de imobilizado, intangível e direito de uso em arrenda	50	64	*–21%*	226	218	*4%*
Amortização – carteira de clientes, marcas e ativo fixo	50	49	*2%*	194	177	*9%*
EBITDA (cf. iCVM 156/22)	**539**	**526**	**2%**	**1.853**	**1.674**	***11%***
Provisão riscos fiscais	9	–	–	9	–	–
Provisão para contingências não trabalhista	12	8	57%	26	13	*98%*
Despesas com aquisição de controladas	5	14	–63%	27	28	*–4%*
Atualização de ativos indenizatórios e passivos contingentes	8	(22)	–139%	5	21	*–79%*
Recebimento de ativo superveniente	–	(3)	–100%	–	(3)	*–100%*
Atualização/Baixa earn out	7	(11)	–164%	8	(47)	*–118%*
Reversão de tributos sub júdice	(135)	(102)	33%	(136)	(102)	*34%*
Receitas com aquisições controladas	(1)	–	–	(13)	–	–
Processos indenizáveis de aquisição	(0)	–	–	(13)	–	–
Conciliação de saldos a receber	–	–	–	1	–	–
Conciliação de saldos de adquiridas	6	0	1143%	(11)	(7)	*60%*
Constituição de debitos tributários	2	1	210%	7	1	*995%*
Baixa repasse de superveniência	(7)	(2)	330%	(7)	(2)	*330%*
Direito de uso em arrendamentos	(14)	(21)	–35%	(84)	(82)	*3%*
EBITDA ajustado ex IFRS 16	**433**	**389**	**11%**	**1.674**	**1.496**	***12%***
	9,8%	*9,5%*	*0,3pp*	*9,7%*	*10,1%*	*–0,4pp*

• EBITDA ajustado ex-IFRS16 de R$ 433 milhões no 4T25, 11% superior ao resultado do 4T24; • Margem EBITDA ajustada ex-IFRS16 no 4T25 de 9,8%, 0,3 p.p. acima da margem do 4T24; • EBITDA ajustado ex-IFRS16 de R$ 1.674 milhões em 2025, 12% superior ao resultado de 2024;• Margem EBITDA ajustada ex-IFRS16 em 2025 de 9,7% com redução de 0,4 p.p. comparativamente a 2024; A margem EBITDA ajustada ex-IFRS16 em 2025 reflete os resultados crescentes de captura de sinergias obtidas na GRSA ao longo do ano e o impacto das despesas de implantação de novos contratos, a exemplo de custos com contratação de equipes, treinamento, utensílios, materiais e insumos operacionais, em função da aceleração do crescimento orgânico no segundo semestre do ano. Os gráficos abaixo apresentam a evolução do EBITDA ajustado ex-IFRS16 trimestral e anual. Os valores estão representados em milhões de reais.

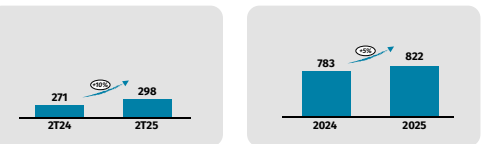


O EBITDA ajustado ex-IFRS16 considera apenas os seguintes tipos de eventos: • Eventos com características não operacionais, a exemplo de reversão de contingências cíveis e tributárias de períodos anteriores e provisões para riscos fiscais; • Eventos relacionados a aquisição de controladas, incluindo os valores gastos com diligências legais e financeiras e com perdas incorridas que são objeto de indenização pelos vendedores das empresas adquiridas e também de eventuais receitas advindas de indenizações ou processos de arbitragem; • Outras receitas ou despesas não relacionadas com a operação; • Exclusão do efeito do IFRS16, prática que passamos a adotar a partir de janeiro de 2024.

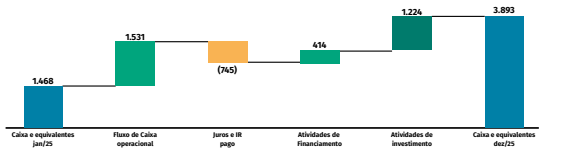
6. Lucro líquido e Lucro líquido ajustado:

Lucro liquido ajustado * R$ mi	4T25 (a)	4T24 (b)	Δ (a) / (b) – 1	2025 (c)	2024 (d)	Δ (c) / (d) –1
Lucro líquido do período	**265**	**239**	**11%**	**694**	**666**	***4%***
Amortização – carteira de clientes, marcas, acordo de não– concorrência e mais valia de ativo fixo (liquido)**	33	32	*2%*	128	117	*9%*
Lucro líquido ajustado	**298**	**271**	**10%**	**822**	**783**	***5%***
LL (ajustado) / receita líquida	*6,7%*	*6,6%*	*0,1pp*	*4,8%*	*5,3%*	*–0,5pp*

** Lucro líquido ajustado não é base para distribuição de dividendos*
*** Valor líquido do IR (34%).* • Lucro líquido ajustado no 4T25 de R$ 298 milhões, 10% superior ao lucro líquido ajustado do 4T24; • Margem líquida ajustada do 4T25 de 6,7%, 0,1 p.p. superior ao 4T24; • Lucro líquido ajustado de 2025 de R$ 822 milhões, 5% superior ao lucro líquido ajustado de 2024; • Margem líquida ajustada de 2025 de 4,8%, 0,5 p.p. inferior à margem de 2024, em função dos efeitos relacionados no item 5 e do incremento das despesas financeiras, dada a elevação da taxa de juros. Os gráficos abaixo apresentam a evolução do lucro líquido ajustado trimestral e anual. Os valores estão representados em milhões de reais.



7. Fluxo de caixa: O gráfico abaixo apresenta o demonstrativo de fluxo de caixa contábil. Os valores estão representados em milhões de reais.

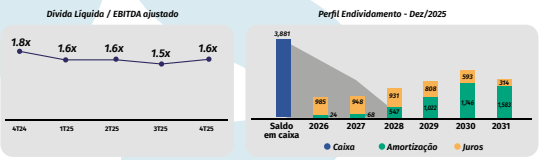


• Geração de caixa das atividades operacionais em 2025 no valor de R$ 1.531 milhões, representando 91% do EBITDA ajustado, em linha com 2024; • Pagamento de Juros e IR no valor total de R$ 745 milhões, 21% superior ao valor pago em 2024, principalmente em função: ▪ do pagamento de juros sobre empréstimos, debêntures e parcelamentos no valor de R$ 659 milhões, em função do aumento da dívida total e da taxa de juros, ▪ do pagamento de imposto de renda e de contribuição social no valor de R$ 86 milhões. • Caixa líquido das atividades de financiamento positivo em R$ 414 milhões, essencialmente em função: ▪ da captação de debêntures no valor líquido de R$ 3.509 milhões, ▪ da amortização de empréstimos e debêntures no valor de R$ 2.519 milhões, ▪ do pagamento de dividendos no valor de R$ 228 milhões, ▪ do pagamento do exercício de opção de compra de adquiridas no montante de R$ 213 milhões, ▪ do pagamento de arrendamentos no valor de R$ 66 milhões, ▪ de despesas de instrumentos financeiros derivativos no valor de R$ 67 milhões, ▪ do pagamento do parcelamento de tributos no valor de R$ 35 milhões, ▪ do ingresso de R$ 33 milhões referente a integralização de capital da emissão de ações do programa de opções de compra de ações. • Fluxo das atividades de investimento positivo em R$ 1.224 milhões, resultante, principalmente: ▪ do resgate líquido de aplicações financeiras no valor de R$ 1.558 milhões, decorrente da reavaliação da política contábil de caixa e equivalentes da companhia (vide nota explicativa 10), ▪ dos gastos líquidos com aquisição de imobilizado no valor de R$ 230 milhões, ▪ da aquisição de intangível e controladas no valor de R$ 111 milhões, ▪ do recebimento de empréstimos no valor de R$ 7 milhões.

8. Alavancagem:

Endividamento R$mi	4T25 (a)	3T25 (b)	2T25 (c)	1T25 (d)	4T25 (e)	Δ (a) / (e) – 1
Caixa	**3.881**	**2.742**	**2.682**	**3.110**	**3.092**	**26%**
Caixa e equivalente de caixa	3.893	2.777	2.699	1.473	1.468	*165%*
Aplicações e Instrumentos financeiros*	(12)	(36)	(17)	1.636	1.623	*–101%*
Dívida bruta	**6.512**	**5.168**	**5.266**	**5.592**	**5.724**	**14%**
Empréstimos	786	902	944	1.005	1.092	*–28%*
Debêntures	5435	3.960	4.010	4.062	4.115	*32%*
Aquisição de controladas	217	235	236	449	442	*–51%*
Parcelamento de tributos	74	71	76	76	75	*–1%*
Dívida líquida	**(2.631)**	**(2.426)**	**(2.584)**	**(2.483)**	**(2.632)**	**0%**
EBITDA ajustado ex IFRS16 (últimos 12 meses)	1.674	1.630	1.619	1.564	1.496	*12%*
Dívida líquida/ EBITDA ajustado ex IFRS16 (últimos 12 meses	**1,6**	**1,5**	**1,6**	**1,6**	**1,8**	**–0,2pp**

**Aplicações financeiras + Instrumentos financeiros derivativos do ativo – Instrumentos financeiros derivativos do passivo.* § Encerramos o 4T25 com índice de alavancagem em 1,6x EBITDA ajustado ex-IFRS16, 0,2 p.p. inferior ao 4T24 em função da eficiência na captura das sinergias do investimento realizado no programa de aquisições, em especial a aquisição da GRSA; § Em setembro realizamos a 4ª e a 5ª emissões de debêntures simples, pela Top Service, não conversíveis em ações com o objetivo de alongamento do prazo da dívida e redução do spread; § Abaixo, demonstramos a evolução do índice de alavancagem e do perfil da dívida do Grupo GPS, com duração total da carteira de 45 meses no 4T25.



9. Retorno sobre capital: O Retorno sobre capital investido (ROIC), atingiu 16% em 2025, com queda de 1,0 p.p. em relação ao ano de 2024. Obtivemos um crescimento de 12% do lucro operacional (NOPAT), enquanto o capital investido cresceu 20%, em função do crescimento da dívida líquida. A rentabilidade neste ano ainda foi impactada pela operação da GRSA, que contribuiu com uma margem crescente, mas, na média, ficou abaixo da margem histórica da Companhia. Adicionalmente, tivemos investimentos da ordem de R$ 79 milhões na nova sede, em adição aos R$ 41 milhões já despendidos no ano passado, que impactaram o caixa da Companhia. Este empreendimento concentrará mais de 10 centros administrativos que atualmente estão distribuídos pela cidade de São Paulo, trazendo mais eficiência e sinergia, além de prover um espaço comercial importante (*showroom*) para nossos Clientes.

R$ mi	2025 (a)	2024 (b)	r (a) / (b) – 1
EBITDA Ajustado	**1.758**	**1.577**	**11%**
Depreciação	**(226)**	**(218)**	**4%**
EBITA Ajustado	**1.532**	**1.360**	**13%**
Alíquota IR/CS	34%	34%	0,0pp
NOPAT	**1.011**	**897**	**13%**
Dívida Líquida (média ponderada)*	2.611	2.052	27%
Patrimônio Líquido (médio ponderado)**	3.712	3.219	15%
Capital Investido (dívida líquida + patrimônio líquido)	**6.323**	**5.271**	**20%**
ROIC (NOPAT/Capital investido)	**16,0%**	**17,0%**	**–1,0pp**

** Média simples da dívida liquida na data de início e de encerramento de cada trimestre, ponderada pela representatividade de cada trimestre no exercício social; ** Média simples do patrimônio líquido na data de início e de encerramento de cada trimestre, ponderada pela representatividade de cada trimestre no exercício social.* O Retorno sobre Patrimônio (ROE) atingiu 22,1%, 2,2 p.p. inferior ao resultado de 2024, reflexo do aumento de 5% do lucro líquido ajustado e de 15% do patrimônio líquido. O Lucro líquido foi impactado, além dos aspectos descritos no item 5, pelo incremento das despesas financeiras em função do aumento da dívida e taxa de juros.

R$ mi	2025 (a)	2024 (b)	r (a) / (b) – 1
Lucro Líquido Ajustado	**822**	**783**	**5%**
Patrimônio Líquido Médio	3.712	3.219	15%
ROE	**22,1%**	**24,3%**	**–2,2pp**

10. Considerações finais: Os resultados alcançados em 2025 reforçam nossa convicção de que o modelo de gestão da Companhia, pautado pela descentralização, delegação planejada, foco na geração de resultados e o exercício da meritocracia, é o fator mais relevante para o sucesso da nossa estratégia de crescimento. É por meio da nossa competência em reter e engajar pessoas com espírito empreendedor que ampliaremos a nossa capacidade de construir relações de longo prazo com os Clientes e a sustentabilidade dos nossos resultados. Trabalhamos para aprimorar nossas ferramentas de motivação e retenção de curto, médio e longo prazo e para propiciar à nossa equipe um ambiente empresarial cada vez mais eficiente e produtivo. Acreditamos que o ano de 2026 será desafiador, e continuamos preparados para seguir rumo ao crescimento, combinando o esforço das equipes comerciais com uma gestão equilibrada dos riscos do nosso ambiente empresarial.

Considerações legais: *As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo GPS foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração*

continua ☛

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 11/03/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

continuação

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições da Administração do Grupo GPS tomadas dentro do melhor conhecimento e informações a que o Grupo GPS atualmente tem acesso. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Este relatório pode incluir métricas não contábeis, o que será indicado onde for pertinente. Tais métrica são inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações financeiras. Os dados não contábeis não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes do Grupo GPS. Auditoria independente: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes Ltda. (EY), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, a EY prestou somente serviços de auditoria das demonstrações financeiras com honorários de R$ 4.054.320,00 (valores líquidos). Não houve nenhuma outra prestação de serviço no período.

11. Anexos:

Balanço Patrimonial Ativo – *R$ mi*	Nota	Consolidado 31/12/25	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	10	3.893	1.468
Aplicações financeiras	11	–	1.558
Contas a receber	12	3.895	3.559
Empréstimos a receber	16.3	4	5
Estoques	13	154	111
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14	158	146
Tributos a recuperar	15	417	508
Outros créditos	17	208	207
Total do ativo circulante		**8.729**	**7.564**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Instrumentos financeiros derivativos	34 (b)	51	120
Contas a receber	12	124	114
Empréstimos a receber	16.3	22	28
Depósitos judiciais	30 (c)	488	438
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14	38	38
Tributos a recuperar	15	245	21
Ativo indenizatório	30 (d)	380	398
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27 (a)	882	873
Total do realizável a longo prazo		**2.230**	**2.030**
Imobilizado	19	802	738
Direito de uso em arrendamentos	20	99	283
Intangível	21	3.762	3.756
Total do ativo não circulante		**6.892**	**6.807**
Total do ativo		**15.621**	**14.370**

Passivo – R$ mi	Nota	Consolidado 31/12/25	2024
Circulante			
Fornecedores	22	455	529
Empréstimos	23	33	87
Debêntures	24	178	339
Instrumentos financeiros derivativos	34 (b)	62	55
Arrendamentos a pagar	25	36	76
Salários e encargos sociais	26	1.456	1.398
Imposto de renda e contribuição social a recolher	27	13	27
Obrigações tributárias	28	192	170
Parcelamento de tributos	29	28	25
Aquisição de controladas	31	177	246
Dividendos a pagar	16.5	223	162
Outras contas a pagar	32	77	49
Total do passivo circulante		**2.931**	**3.162**
Não circulante			
Empréstimos	23	753	1.006
Debêntures	24	5.257	3.776
Arrendamentos a pagar	25	75	228
Parcelamento de tributos	29	45	49
Aquisição de controladas	31	40	195
Provisão para contingências e tributos sub judice	30 (a)/(b)	2.520	2.415
Outras contas a pagar	32	23	48
Total do passivo não circulante		**8.714**	**7.718**
Patrimônio líquido			
Capital social	33 (a)	3.333	1.928
Reservas de lucros	33 (d)	616	1.529
Dividendos adicionais propostos	33 (c)	–	63
Outros resultados abrangentes		(0)	(17)
Ajustes de avaliação patrimonial	33 (f)	2	(25)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		**3.951**	**3.477**
Participação dos não controladores		25	13
Total do patrimônio líquido		**3.976**	**3.490**
Total do passivo e patrimônio líquido		**15.621**	**14.370**

Demonstrações dos resultados *R$ mi (exceto lucro por ação)*	Nota	Consolidado De 01/10/2025 a 2025	De 01/10/2024 a 2024
Receita líquida dos serviços prestados e mercadorias vendidas	33	4.418	4.097
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	34	(3.768)	(3.526)
Lucro bruto		**651**	**571**
Despesas gerais e administrativas	34	(436)	(351)
Provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	34	118	91
Outras receitas operacionais	34	152	137
Outras despesas operacionais	34	(46)	(35)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, resultado de equivalência patrimonial e impostos		**439**	**413**
Receitas financeiras	35	293	235
Despesas financeiras	35	(362)	(308)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		**(69)**	**(73)**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**369**	**341**
Imposto de renda e contribuição social correntes	25 (c)	(58)	(53)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25 (c)	(47)	(49)
Lucro líquido do exercício		**265**	**239**
Lucro atribuído aos:			
Acionistas controladores		262	236
Acionistas não controladores		3	3
Resultado básico e diluído por ação atribuível a acionistas controladores detentores das ações ordinárias	36	**0,38**	**0,35**

Demonstrações dos resultados *R$ mi (exceto lucro por ação)*	Nota	2025	Consolidado 2024
Receita líquida dos serviços prestados e mercadorias vendidas	35	17.283	14.774
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	36	(14.755)	(12.538)
Lucro bruto		**2.528**	**2.236**
Despesas gerais e administrativas	36	(1.208)	(1.091)
Provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	36	(6)	2
Outras receitas operacionais	36	259	204
Outras despesas operacionais	36	(139)	(73)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, resultado de equivalência patrimonial e impostos		**1.434**	**1.279**
Receitas financeiras	37	789	576
Despesas financeiras	37	(1.254)	(900)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		**(465)**	**(324)**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**969**	**955**
Imposto de renda e contribuição social correntes	27 (c)	(293)	(306)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27 (c)	18	18
Lucro líquido do exercício		**694**	**666**
Lucro atribuído aos:			
Acionistas controladores		684	658
Acionistas não controladores		10	9
Resultado básico e diluído por ação atribuível a acionistas controladores detentores das ações ordinárias	38	**1,00**	**0,98**

Fluxo de Caixa – *R$ mi*	Nota	Consolidado De 01/01/2025 a 2025	De 01/01/2024 a 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		**694**	**666**
Ajustes para:			
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado		6	(11)
Constituição (reversão) de provisão para perda esperada dos serviços faturados	36(a)	5	(2)
Reversão de provisão para perda esperada dos serviços a faturar	36(a)	1	(0)
Depreciação de imobilizado	19(c)	154	143
Amortização de intangível (Software e Franquias)	21(c)	12	5
Amortização do ativo de direito de uso	20(a)	61	70
Amortização de mais valia – carteira de clientes, marcas e acordo de não concorrência	21(c)	176	152
Amortização de mais valia – signing bonus	21(c)	0	1
Amortização de mais valia – ativos fixos	19(c)	17	25
Provisão para riscos fiscais	30(b)	9	–
Provisão para tributos sub judice	30(b)	3	3
Reversão para tributos sub judice	30(b)	(136)	(102)
Reversão de atualização monetária sob tributos sub judice	30(b)	(61)	(25)
Imposto de renda e contribuição social	27(c)	274	288
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	30(a)	332	206
Reversão de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	30(a)	(294)	(197)
Atualização monetária do Sistema "S"	30(a)	75	42
Reversão da atualização monetária do Sistema "S"	30(a)	(23)	–
Atualização monetária Perse	30(a)	40	10
Processos indenizáveis de aquisição	36(a)	(13)	–
Atualização de ativos indenizatórios e passivos contingentes	36(a)	5	21
Baixas de ativos indenizatórios e passivos contingentes trabalhistas		(13)	–
Atualização de parcela contingente – dívida de aquisição	31(a)	8	5
Baixa de parcela contingente – dívida de aquisição	31(a)	–	(52)
Compensação de dívida de aquisição	31(a)	(2)	(5)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	37	170	(167)
Atualização monetária indébito da Selic	14	(2)	(2)
Atualização monetária de depósitos judiciais	30(c)	(31)	(16)
Atualização monetária de empréstimos a receber – contratos de mútuo	16.3	(1)	(2)
Ajuste de saldo a receber de empréstimos – contratos de mútuo	16.3	1	–
Variação cambial, juros e encargos sobre empréstimos	23(b)	(27)	262
Juros e encargos sobre debêntures	24(c)	667	417
Encargos financeiros sobre parcelamentos	29	18	5
Encargos financeiros sobre arrendamento	25(c)	13	18
Atualização monetária sobre tributos sub judice	30(b)	47	41
Atualização monetária e variação cambial de aquisição de controladas	31(a)	0	24
Apropriação de custo incorrido com emissão de empréstimos e debêntures	24(c)	22	9
		2.207	**1.833**
Variações em:			
Estoques		(36)	(7)
Contas a receber		(317)	(235)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(127)	(99)
Tributos a recuperar		(145)	(97)
Depósitos judiciais		(15)	17
Fornecedores		(89)	(8)
Salários e encargos sociais		0	50
Outras obrigações tributárias		79	0
Variações em outros ativos e passivos		(26)	(87)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		**1.531**	**1.367**
Juros pagos sobre empréstimos	23(b)	(76)	(147)
Juros pagos sobre debêntures	24(c)	(578)	(385)
Juros pagos sobre parcelamentos	29	(5)	(7)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(86)	(76)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		**786**	**753**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras		1.558	(292)
Dividendos recebidos	16.4	–	–
Recebimento de empréstimos – contratos de mútuo	16.3	7	6
Concessão de empréstimos – contratos de mútuo	16.3	–	(11)
Recebimento pela venda de imobilizado		25	17
Aquisição de imobilizado	19(b)	(255)	(200)
Aquisição de intangível	21(b)	(7)	(16)
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	3	(105)	(1.329)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		**1.224**	**(1.825)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Integralização de capital por emissão de ações	33	33	49
Pagamento de parcelamentos de tributos	29	(35)	(21)
Pagamento de arrendamentos	25(c)	(66)	(82)
Dividendos pagos (controladores e vendedores de adquiridas)	16.5	(228)	(228)
Instrumentos financeiros derivativos	34(c)(a)	(67)	51
Captação de empréstimos		–	1.982
Captação de debêntures		3.550	1.750
Custos incorridos com a emissão de empréstimos		–	(5)
Custos incorridos com a emissão de debêntures		(41)	(19)
Amortização de debêntures	23c)	(2.300)	(250)
Amortização de empréstimos	24(b)	(219)	(1.582)
Exercício de opção de compra e parcela adicional de aquisição	31(a)	(213)	(93)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		**414**	**1.551**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**2.424**	**479**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		1.468	990
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		3.893	1.468

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	Controladora 2025	2024	Consolidado 2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	10	**42**	46	**3.892.614**	1.468.264
Aplicações financeiras	11	**–**	–	**–**	1.558.258
Contas a receber	12	**–**	–	**3.895.214**	3.559.218
Dividendos a receber	16.4	**199.810**	156.281	**–**	–
Empréstimos a receber	16.3	**716**	1.203	**4.381**	5.120
Estoques	13	**–**	–	**153.729**	110.546
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14	**–**	–	**158.485**	146.373
Tributos a recuperar	15	**–**	–	**416.782**	508.495
Outros créditos	17	**18**	23	**207.731**	207.281
Total do ativo circulante		**200.586**	157.553	**8.728.936**	7.563.555
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Instrumentos financeiros derivativos	34 (b)	**–**	–	**50.765**	119.701
Contas a receber	12	**–**	–	**124.180**	113.904
Empréstimos a receber	16.3	**2.028**	3.552	**21.827**	28.176
Conta corrente a receber– partes relacionadas	14.2	**20.190**	49.350	**–**	–
Depósitos judiciais	30 (c)	**–**	–	**487.527**	437.917
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14	**–**	1	**38.082**	38.078
Tributos a recuperar	15	**–**	–	**244.800**	21.226
Ativo indenizatório	30 (d)	**–**	–	**379.922**	397.577
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27 (a)	**–**	4	**882.410**	873.331
Total do realizável a longo prazo		**22.218**	52.907	**2.229.513**	2.029.910
Investimentos	18	**3.947.837**	3.423.019	**–**	–
Imobilizado	19	**–**	–	**801.809**	738.098
Direito de uso em arrendamentos	20	**–**	–	**99.200**	282.830
Intangível	21	**–**	–	**3.761.786**	3.756.020
Total do ativo não circulante		**3.970.055**	3.475.926	**6.892.308**	6.806.858
Total do ativo		**4.170.641**	3.633.479	**15.621.244**	14.370.413

Passivo	Nota	Controladora 2025	2024	Consolidado 2025	2024
Circulante					
Fornecedores	22	**–**	–	**455.084**	528.693
Empréstimos	23	**–**	–	**33.085**	86.532
Debêntures	24	**–**	–	**177.633**	339.054
Instrumentos financeiros derivativos	34 (b)	**–**	–	**62.450**	54.648
Arrendamentos a pagar	25	**–**	–	**36.083**	76.406
Salários e encargos sociais	26	**–**	–	**1.456.253**	1.398.019
Imposto de renda e contribuição social a recolher	27	**–**	7	**12.997**	26.933
Obrigações tributárias	28	**3**	8	**191.830**	169.783
Parcelamento de tributos	29	**–**	–	**28.450**	25.431
Aquisição de controladas	31	**–**	–	**177.086**	246.458
Dividendos a pagar	16.5	**220.000**	156.234	**223.306**	161.515
Outras contas a pagar	32	**–**	–	**77.123**	48.817
Total do passivo circulante		**220.003**	156.249	**2.931.380**	3.162.289
Não circulante					
Empréstimos	23	**–**	–	**753.386**	1.005.675
Debêntures	24	**–**	–	**5.256.885**	3.776.031
Arrendamentos a pagar	25	**–**	–	**74.757**	228.305
Parcelamento de tributos	29	**–**	–	**45.474**	49.305
Aquisição de controladas	31	**–**	–	**40.039**	195.352
Provisão para contingências e tributos sub judice	30 (a)/(b)	**–**	–	**2.520.395**	2.415.173
Outras contas a pagar	32	**–**	–	**22.987**	47.934
Total do passivo não circulante		**–**	–	**8.713.923**	7.717.775
Patrimônio líquido					
Capital social	33 (a)	**3.332.791**	1.928.341	**3.332.791**	1.928.341
Reservas de lucros	33 (d)	**615.579**	1.528.501	**615.579**	1.528.501
Dividendos adicionais propostos	33 (c)	**–**	63.042	**–**	63.042
Outros resultados abrangentes		**(218)**	(17.422)	**(218)**	(17.422)
Ajustes de avaliação patrimonial	33 (f)	**2.486**	(25.232)	**2.486**	(25.232)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		**3.950.638**	3.477.230	**3.950.638**	3.477.230
Participação dos não controladores		**–**	–	**25.303**	13.119
Total do patrimônio líquido		**3.950.638**	3.477.230	**3.975.941**	3.490.349
Total do passivo e patrimônio líquido		**4.170.641**	3.633.479	**15.621.244**	14.370.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)*

	Nota	Controladora 2025	2024	Consolidado 2025	2024
Receita líquida dos serviços prestados e mercadorias vendidas	35	**–**	–	**17.283.159**	14.774.369
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	36	**–**	–	**(14.754.887)**	(12.538.016)
Lucro bruto		**–**	–	**2.528.272**	2.236.353
Despesas gerais e administrativas	36	**(660)**	(608)	**(1.207.752)**	(1.091.047)
Provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	36	**–**	–	**(6.255)**	1.834
Outras receitas operacionais	36	**–**	–	**258.625**	204.493
Outras despesas operacionais	36	**(428)**	–	**(139.116)**	(72.897)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, resultado de equivalência patrimonial e impostos		**(1.088)**	(608)	**1.433.774**	1.278.736
Receitas financeiras	37	**142**	470	**789.113**	575.905
Despesas financeiras	37	**(8)**	(22)	**(1.254.327)**	(900.117)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		**134**	448	**(465.213)**	(324.212)
Resultado de equivalência patrimonial	18 (a)	**684.976**	658.024	**–**	–
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**684.022**	657.864	**968.560**	954.524
IRPJ e CSLL correntes	27 (c)	**–**	(38)	**(292.647)**	(306.068)
IRPJ e CSLL diferidos	27 (c)	**–**	–	**18.230**	17.978
Lucro líquido do exercício		**684.022**	657.826	**694.143**	666.434
Lucro atribuído aos:					
Acionistas controladores		**684.022**	657.826	**684.022**	657.826
Acionistas não controladores		**–**	–	**10.121**	8.608
Resultado básico e diluído por ação atribuível a acionistas controladores detentores das ações ordinárias	38	**–**	–	**1,00**	0,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora 2025	2024	Consolidado 2025	2024
Lucro líquido do exercício	**684.022**	657.826	**694.144**	666.434
Resultado líquido sobre *hedge*	**–**	–	**17.204**	(23.342)
Resultado abrangente do exercício	**684.022**	657.826	**711.347**	643.092
Lucro atribuído aos:				
Acionistas controladores	**684.022**	657.826	**701.226**	634.484
Acionistas não controladores	**–**	–	**10.121**	8.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continuação

continuação

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital social	Reserva Legal	Reserva estatutária	Custo de transação	Reservas de lucros: Lucros acumulados	Dividendos adicionais Propostos	Outros resultados abrangentes	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
Em 1° de janeiro de 2024		1.679.699	121.723	1.186.033	(809)	–	–	5.920	(10.301)	2.982.265	6.016	2.988.281
Emissão de ações ordinárias		48.642	–	–	–	–	–	–	–	48.642	–	48.642
Capitalização de reservas sem emissão de ações		200.000	–	(200.000)	–	–	–	–	–	–	–	–
Atualizações de call options		–	–	–	–	–	–	–	(14.931)	(14.931)	–	(14.931)
Transação de Capital		–	–	(16.996)	–	–	–	–	–	(16.996)	(1.505)	(18.501)
Resultado líquido sobre hedge		–	–	–	–	–	–	(23.342)	–	(23.342)	–	(23.342)
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	657.826	–	–	–	657.826	8.608	666.434
Reserva legal		–	32.891	–	–	(32.891)	–	–	–	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios		–	–	–	–	(156.234)	–	–	–	(156.234)	–	(156.234)
Dividendos adicionais propostos		–	–	–	–	(63.042)	63.042	–		–	–	–
Retenção de lucros		–	–	405.659	–	(405.659)	–	–	–	–	–	–
Em 31/12/2024		1.928.341	154.614	1.374.696	(809)	–	63.042	(17.422)	(25.232)	3.477.230	13.119	3.490.349
Emissão de ações ordinárias	33(b)	**32.775**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**32.775**	**–**	**32.775**
Capitalização de reservas – bonificação de ações		**1.371.675**	**–**	**(1.371.675)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Atualizações de call options	33(f)	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**27.718**	**27.718**	**–**	**27.718**
Transação de Capital	33(e)	**–**	**–**	**(5.269)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(5.269)**	**2.063**	**(3.206)**
Resultado líquido sobre hedge	34(c)(ii)	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**17.204**	**–**	**17.204**	**–**	**17.204**
Lucro líquido do exercício		**–**	**–**	**–**	**–**	**684.022**		**–**	**–**	**684.022**	**10.121**	**694.143**
Reserva Legal		**–**	**34.201**	**–**	**–**	**(34.201)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Dividendos intermediários aprovados		**–**	**–**	**–**	**–**	**(220.000)**	**–**	**–**	**–**	**(220.000**	**–**	**(220.000)**
Dividendos adicionais propostos		**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(63.042)**	**–**	**–**	**(63.042)**		**(63.042)**
Retenção de lucros		**–**	**–**	**429.821**	**–**	**(429.821)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Em 31/12/2025		**3.332.791**	**188.815**	**427.573**	**(809)**	**–**	**–**	**(218)**	**2.486**	**3.950.638**	**25.303**	**3.975.941**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do Valor Adicionado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Receitas (1)		**–**	–	**18.792.801**	16.170.374
Receita bruta de vendas e serviços	35	**–**	–	**18.690.215**	15.902.091
Outras receitas	36	**–**	–	**283.338**	215.959
Provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	12	**–**	–	**(6.255)**	1.834
Receitas relativas à construção de ativos próprios		**–**	–	**(174.497)**	50.490
Insumos adquiridos de terceiros (2)		**(1.088)**	(608)	**(3.846.925)**	(2.800.318)
Custos das mercadorias vendidas	36	**–**	–	**(1.800.653)**	(1.055.205)
Materiais, serviços de terceiros e outros		**(1.088)**	(608)	**(2.045.273)**	(1.745.113)
Valor adicionado bruto (3) = (1) + (2)		**(1.088)**	(608)	**14.946.875**	13.370.056
Depreciação e amortização (4)		**–**	–	**(419.607)**	(394.993)
Valor adicionado líquido produzido (5) = (3) + (4)		**(1.088)**	(608)	**14.527.268**	12.975.063
Valor adicionado recebido em transferência (6)		**685.118**	658.494	**789.114**	575.905
Resultado de equivalência patrimonial	18(a)	**684.976**	658.024	**–**	–
Receitas financeiras	37	**142**	470	**789.114**	575.905
Valor adicionado total a distribuir (7) = (5) + (6)		**684.030**	657.886	**15.316.382**	13.550.968
Distribuição do valor adicionado		**684.030**	657.886	**15.316.382**	13.550.968
Pessoal		**–**	–	**9.436.414**	8.428.296
Remuneração direta		**–**	–	**6.796.673**	6.107.769
Benefícios	36	**–**	–	**1.956.827**	1.716.162
FGTS		**–**	–	**682.914**	604.365
Tributos e taxas		**8**	60	**3.605.689**	3.123.766
Federais		**8**	60	**2.832.730**	2.496.931
Estaduais		**–**	–	**189.280**	96.272
Municipais		**–**	–	**583.679**	530.563
Remuneração de capitais de terceiros		**–**	–	**1.580.136**	1.332.472
Juros		**–**	–	**1.013.030**	871.730
Aluguéis	36	**–**	–	**567.106**	460.742
Remuneração de capitais próprios		**684.022**	657.826	**694.143**	666.434
Dividendos a acionistas controladores		**220.000**	219.276	**220.000**	219.276
Retenção de lucros		**464.022**	438.550	**464.022**	438.550
Participação de não controladores nos lucros retidos		**–**	–	**10.121**	8.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		**684.022**	657.826	**694.143**	666.434
Ajustes para:					
Resultado de equivalência patrimonial	18(a)	**(684.976)**	(658.024)	**–**	–
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado		**–**	–	**5.826**	(11.289)
Constituição (reversão) de provisão para perda esperada dos serviços faturados	36(a)	**–**	–	**5.409**	(1.829)
Reversão de provisão para perda esperada dos serviços a faturar	36(a)	**–**	–	**846**	(5)
Depreciação de imobilizado	19(c)	**–**	–	**153.662**	142.529
Amortização de intangível (Software e Franquias)	21(c)	**–**	–	**11.728**	5.328
Amortização do ativo de direito de uso	20(a)	**–**	–	**60.535**	70.017
Amortização de mais valia – carteira de clientes, marcas e acordo de não concorrência	21(c)	**–**	–	**176.184**	152.331
Amortização de mais valia – signing bonus	21(c)	**–**	–	**182**	1.225
Amortização de mais valia – ativos fixos	19(c)	**–**	–	**17.498**	24.788
Provisão para riscos fiscais	30(b)	**–**	–	**9.329**	–
Provisão para tributos sub judice	30(b)	**–**	–	**2.972**	2.864
Reversão para tributos sub judice	30(b)	**–**	–	**(136.110)**	(101.816)
Reversão de atualização monetária sob tributos sub judice	30(b)	**–**	–	**(60.748)**	(24.549)
Imposto de renda e contribuição social	27(c)	**–**	38	**274.417**	288.090
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	30(a)	**–**	–	**332.121**	205.711
Reversão de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	30(a)	**–**	–	**(294.313)**	(197.409)
Atualização monetária do Sistema "S"	30(a)	**–**	–	**74.768**	42.242
Reversão da atualização monetária do Sistema "S"	30(a)	**–**	–	**(23.158)**	–
Atualização monetária Perse	30(a)	**–**	–	**40.415**	10.173
Processos indenizáveis de aquisição	36(a)	**–**	–	**(12.708)**	–
Atualização de ativos indenizatórios e passivos contingentes	36(a)	**–**	–	**4.562**	21.493
Baixas de ativos indenizatórios e passivos contingentes trabalhistas	36(a)	**–**	**–**	**(13.246)**	**–**
Atualização de parcela contingente – dívida de aquisição	31(a)	**–**	–	**8.237**	5.438
Baixa de parcela contingente – dívida de aquisição	31(a)	**–**	–	**–**	(52.418)
Compensação de dívida de aquisição	31(a)	**–**	–	**(1.849)**	(5.120)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	37	**–**	–	**170.207**	(166.536)
Atualização monetária indébito da Selic	14	**–**	–	**(2.365)**	(1.823)
Atualização monetária de depósitos judiciais	30(c)	**–**	–	**(31.390)**	(16.171)
Atualização monetária de empréstimos a receber – contratos de mútuo	16.3	**(142)**	(471)	**(1.480)**	(2.209)
Ajuste de saldo a receber de empréstimos – contratos de mútuo	16.3	**429**	–	**1.293**	–
Variação cambial, juros e encargos sobre empréstimos	23(b)	**–**	–	**(27.491)**	262.465
Juros e encargos sobre debêntures	24(c)	**–**	–	**667.432**	417.199
Encargos financeiros sobre parcelamentos	29	**–**	–	**17.728**	5.365
Encargos financeiros sobre arrendamento	25(c)	**–**	–	**12.941**	17.800
Atualização monetária sobre tributos sub judice	30(b)	**–**	–	**47.066**	40.714
Atualização monetária e variação cambial de aquisição de controladas	31(a)	**–**	–	**478**	23.566
Apropriação de custo incorrido com emissão de empréstimos e debêntures	24(c)	**–**	–	**21.678**	8.613
		(667)	(631)	**2.206.799**	1.833.211
Variações em:					
Estoques		**–**	–	**(35.909)**	(6.672)
Contas a receber		**–**	–	**(316.932)**	(234.921)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		**–**	–	**(127.141)**	(99.110)
Tributos a recuperar		**1**	(5)	**(145.303)**	(96.690)
Depósitos judiciais		**–**	–	**(15. 043)**	16.873
Fornecedores		**–**	–	**(88.560)**	(8.186)
Salários e encargos sociais		**–**	–	**94**	50.097
Empréstimos com partes relacionadas		**29.160**	(49.724)	**–**	–
Outras obrigações tributárias		**(5)**	9	**79.010**	163
Variações em outros ativos e passivos		**8**	2	**(25.778)**	(87.363)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		**28.497**	(50.349)	**1.531.237**	1.367.402
Juros pagos sobre empréstimos	23(b)	**–**	–	**(75.698)**	(146.884)
Juros pagos sobre debêntures	24(c)	**–**	–	**(578.047)**	(384.843)
Juros pagos sobre parcelamentos	29	**–**	–	**(5.004)**	(6.897)
Imposto de renda e contribuição social pagos		**(7)**	(38)	**(86.371)**	(76.249)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		**28.490**	(50.387)	**786.117**	752.529
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aplicações financeiras		**–**	–	**1.558.258**	(291.576)
Dividendos recebidos	16.4	**156.282**	214.936	**–**	–
Recebimento de empréstimos – contratos de mútuo	16.3	**1.724**	1.902	**7.275**	5.606
Concessão de empréstimos – contratos de mútuo	16.3	**–**	–	**–**	(10.500)
Recebimento pela venda de imobilizado		**–**	–	**25.258**	16.518
Aquisição de imobilizado	19(b)	**–**	–	**(255.241)**	(199.565)
Aquisição de intangível	21(b)	**–**	–	**(6.582)**	(16.436)
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	3	**–**	–	**(105.007)**	(1.328.606)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		**158.006**	216.838	**1.223.961**	(1.824.559)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Integralização de capital por emissão de ações	33	**32.775**	48.642	**32.775**	48.642
Pagamento de parcelamentos de tributos	29	**–**	–	**(34.511)**	(21.284)
Pagamento de arrendamentos	25(c)	**–**	–	**(65.688)**	(81.754)
Dividendos pagos (controladores e vendedores de adquiridas)	16.5	**(219.276)**	(215.094)	**(228.195)**	(228.407)
Instrumentos financeiros derivativos	34(c)(a)	**–**	–	**(67.403)**	50.528
Captação de empréstimos		**–**	–	**–**	1.981.950
Captação de debêntures		**–**	–	**3.550.000**	1.750.000
Custos incorridos com a emissão de empréstimos		**–**	–	**–**	(5.194)
Custos incorridos com a emissão de debêntures		**–**	–	**(40.875)**	(19.437)
Amortização de debêntures	23c)	**–**	–	**(2.299.999)**	(249.840)
Amortização de empréstimos	24(b)	**–**	–	**(218.530)**	(1.581.887)
Exercício de opção de compra e parcela adicional de aquisição	31(a)	**–**	–	**(213.303)**	(92.751)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento		**(186.501)**	(166.452)	**414.271**	1.550.566
(Diminuição) e aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**(4)**	(1)	**2.424.350**	478.536
Caixa e equivalentes de caixa em 1° de janeiro		**46**	47	**1.468.264**	989.728
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		**42**	46	**3.892.614**	1.468.264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação GGPS3, com sede na avenida Miguel Frias e Vasconcelos, n° 1.215, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Controladora e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). O Grupo tem como atividades preponderantes: (i) prestação de serviços de segurança patrimonial; (ii) prestação de serviços de higienização e de limpeza (*facilities*); (iii) prestação de serviços de logística *indoor*; (iv) prestação de serviços de segurança eletrônica, implantação, operação e manutenção predial; (v) prestação de serviços de hotelaria marítima (em plataformas petrolíferas); (vi) prestação de serviços de cozinha e venda de refeições; (vii) prestação de serviços de manutenção de rodovias; (viii) participação em empresas por aquisição de ações ou quotas de capital; (ix) administração e gerenciamento de mão de obra temporária para terceiros, nos termos da Lei 6.019/74, conforme alterada pela Lei 13.429/17; (x) consultoria e assessoria empresarial financeira, na área de eventos promocionais, planejamento, organização e execução de feiras, congressos, eventos e campanhas de incentivo; (xi) promoção de vendas e distribuição de brindes promocionais; (xii) prestação de serviços de manutenção industrial; (xiii) corretagem de seguros de ramos elementares, seguros de vida, saúde, previdência e capitalização; (xiv) manutenção de redes de telefonia, manutenção de acesso e instalação de sistemas de telecomunicação; e (xv) construção de rede de distribuição de energia e manutenção de rede energizada. O Grupo preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional.

2. Relação de entidades controladas: As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Controladora e das empresas direta e indiretamente controladas. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a consolidação das seguintes empresas, todas elas domiciliadas no Brasil:

Controlada direta	Controladora direta	31/12/2025	31/12/2024
Top Service Serviços e Sistemas S.A. – (Top Service)	GPS Participações e Empreendimentos S.A.	**100,00**	100,00
Controlada indireta	**Controladora direta**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. – (GPS BA)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Engeseg Segurança Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
In–Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Proguarda Vigilância e Segurança Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Proteg Segurança Patrimonial Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Quattro Serv Serviços Gerais Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Servis Segurança Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Secopi Segurança Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Ultralimpo Empreendimentos e Serviços Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Polonorte Segurança Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
BC2 Infraestrutura Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Top Service Facilities Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
LC Administração de Restaurantes Ltda. (LC)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Presidente Altino Participações e Comercialização de Imóveis Próprios Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Eleva In–Haus Manutenção Industrial Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Evimeria Corretagem de Seguros e Consultoria Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**80,00**	80,00
Ormec Engenharia Ltda. (b)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**–**	100,00
Allis Soluções Inteligentes Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Rudder Segurança Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Serviços de Cogeração Carioca Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**88,82**	88,82
Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Maestro Tecnologia S.A.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**77,27**	77,27
TLSV Engenharia S.A.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Lyon Engenharia Comercial Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**60,00**	60,00
Control Construções S.A.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**60,00**	60,00
Marfood Comércio e Serviços de Hotelaria Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
RHMED Consultores Associados S.A. (a)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	–
Vale Presentes S.A. (a)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**70,00**	–
GPS AIR – Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo Ltda.	In–Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	**100,00**	100,00
Loghis Logística e Serviços Ltda.	In–Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	**100,00**	100,00
Predial Axel Manutenção Industrial Ltda.	In–Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	**100,00**	100,00
Motus Serviços Ltda.	In–Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	**100,00**	100,00
In–Haus Log Ltda.	In–Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	**100,00**	100,00
IH Eficiência Energética, Manutenção e Facilities Ltda.	In–Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	**100,00**	100,00
Graber Segurança Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100,00**	100,00
Visel Vigilância e Segurança Ltda.	Graber Segurança Ltda.	**100,00**	100,00
Fortaleza Serviços de Vigilância Ltda.	Graber Segurança Ltda.	**100,00**	100,00
Onseg Serviços de Vigilância e Segurança Ltda.	Graber Segurança Ltda.	**100,00**	100,00
Onserv Serviços Terceirizados Ltda. (b)	Graber Segurança Ltda.	**–**	100,00
Poliservice Sistemas de Segurança S.A.	Graber Segurança Ltda.	**100,00**	100,00
Sunset Vigilância e Segurança Ltda.	Graber Segurança Ltda.	**100,00**	100,00
Global Segurança Ltda.	Graber Segurança Ltda.	**100,00**	100,00
Force Vigilância Ltda. (b)	Graber Segurança Ltda.	**–**	100,00
Campseg Segurança Ltda.	Graber Segurança Ltda.	**100,00**	100,00
Invictus Serviços de Terceirização de Mão de Obra Ltda. (b)	Graber Segurança Ltda.	**–**	100,00
Invictus Segurança Ltda.	Graber Segurança Ltda.	**100,00**	100,00
Wrapper Sistemas Ltda.	Motus Serviços Ltda.	**80,00**	80,00
Evertical Comércio de Máquinas e Equipamentos de Informática Ltda.	GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.	**100,00**	55,00
Evertical Tecnologia Ltda.	GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.	**100,00**	55,00
SW Invest Tecnologia, Serviços e Participações Ltda.	Maestro Tecnologia S.A.	**100,00**	100,00
Controlada indireta	**Controladora direta**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Trademark Participações S.A.	Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.	**70,00**	70,00
Taggpromo Marketing Promocional Ltda. (a)	Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.	**100,00**	–
Tagg Trade Marketing Ltda. (a)	Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.	**100,00**	–
FFJS Trabalhos Temporários Ltda. (a)	Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.	**100,00**	–
By Trade Marketing Ltda. (a)	Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.	**100,00**	–
Pop Trade Marketing e Consultoria Ltda.	Trademark Participações S.A.	**100,00**	100,00
Seven Trade Marketing e Consultoria Ltda.	Trademark Participações S.A.	**100,00**	100,00
GR Serviços e Alimentação Ltda.	LC Administração de Restaurantes Ltda.	**100,00**	100,00
Nutricar Brasil Comércio de Produtos Alimentícios S.A. (a)	LC Administração de Restaurantes Ltda.	**60,00**	–
Clean Mall Serviços Ltda.	GR Serviços e Alimentação Ltda.	**100,00**	100,00
GRSA Serviços Ltda.	GR Serviços e Alimentação Ltda.	**100,00**	100,00
GRSA Comércio Sociedade Unipessoal Ltda.	GR Serviços e Alimentação Ltda.	**100,00**	100,00
GR Manutenção e Facilities Sociedade Unipessoal Ltda.	GR Serviços e Alimentação Ltda.	**100,00**	100,00

(a) Aquisição de controle por compra de ações representativas do capital social. Sobre a combinação de negócios, veja detalhes na nota explicativa n° 3.

(b) Visando a simplificação societária, foram aprovadas as incorporações e extinções de empresas conforme abaixo:

Ano	Empresa	Extinta em:	Incorporada por:
2024	Global Serviços Ltda.	**30/04/2024**	Trade e Talendos Soluções em Trade e Pessoas S.A.
2024	Global Serviços Empresariais de Mão de Obra Temporária Ltda.	**30/04/2024**	Trade e Talendos Soluções em Trade e Pessoas S.A.
2024	Global Empregos Ltda.	**30/04/2024**	Trade e Talendos Soluções em Trade e Pessoas S.A.
2024	Global Administração e Serviços Aeroportuários Ltda.	**30/04/2024**	Trade e Talendos Soluções em Trade e Pessoas S.A.

continuação

continuação

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

Ano	Empresa	Extinta em:	Incorporada por:
2024	Global Central de Estágios Ltda.	30/04/2024	Trade e Talendos Soluções em Trade e Pessoas S.A.
2024	Global Treinamento e Desenvolvimento Profissional Ltda.	30/04/2024	Trade e Talendos Soluções em Trade e Pessoas S.A.
2024	Eleva Facilities Ltda.	30/09/2024	In–Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.
2024	IH Facilities, Limpeza e Conservação Ltda.	30/09/2024	In–Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.
2024	GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Conbras Manutenção Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Force Serviços Terceirizados Eireli.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Compart Marketing e Tecnologia Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Sunset Serviços Patrimoniais Ltda.	31/10/2024	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2024	Campseg Serviços de Facilities Ltda.	31/10/2024	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2024	GPS Precial Sistemas de Segurança Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Rudder Serviços Gerais Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Proguarda Serviços Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	BC2 Construtora Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Gol Segurança e Vigilância Ltda.	31/12/2024	Graber Sistemas de Segurança Ltda.
2025	Ormec Engenharia Ltda.	30/06/2025	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2025	Invictus Serviços de Terceirização de Mão de Obra Ltda.	30/06/2025	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2025	Force Vigilência Ltda.	31/07/2025	Poliservice Sistemas de Segurança S.A.
2025	Onserv Serviços Terceirizados Ltda.	31/07/2025	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2025	Invictus Segurança Ltda.	31/10/2025	Servis Segurança Ltda.
2025	LC Restaurantes Administração de Restaurantes Ltda. (*)	31/12/2025	GR Serviços e Alimentação Ltda.
2025	Evertical Comércio de Máquinas e Equipamentos de Informática Ltda. (*)	31/12/2025	GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.
2025	GRSA Serviços Ltda. (*)	31/12/2025	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2025	Clean Mall Serviços Ltda. (*)	31/12/2025	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2025	GRSA Comércio Sociedade Unipessoal Ltda. (*)	31/12/2025	Top Service Serviços e Sistemas S.A.

(*) Os registros de incorporação e extinção foram efetivados em 01 de janeiro de 2026.

3. Combinação de negócios: O Grupo tem como objetivo estratégico buscar a liderança nos setores de mercado em que atua, para isto possui um programa estruturado de crescimento inorgânico. Esse programa inclui aquisições de grupos de empresas ou empresas dos mesmos segmentos de negócios. Tais aquisições visam, principalmente, atingir: • o aumento da carteira de serviços ofertados, fortalecendo a posição "*one stop shop*"; • a ampliação da carteira de clientes; • a obtenção de sinergias operacionais e fiscais; • a consolidação da presença nas regiões em que atua; e • a ampliação da base territorial, através da entrada em novos mercados. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos e passivos significativos adquiridos são as seguintes:

Ativos adquiridos e passivos assumidos	Técnica de avaliação
Marca e Carteira de clientes	Abordagem da renda que considera os fluxos de caixa futuros atribuídos aos ativos intangíveis descontados a valor presente.
Mais valia de ativos fixos	Para determinação do valor em uso destes itens foi realizada avaliação dos ativos fixos existentes por meio da aplicação do método comparativo direto de dados de mercado.
Passivos contingentes	O valor justo dos passivos contingentes foi determinado com base em relatórios de legal due diligence emitidos por assessores legais e levou em consideração a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Todas as aquisições parciais referem-se à aquisição de controle. Para as aquisições parciais das ações de participação das empresas adquiridas, o Grupo adotou sempre que aplicável a metodologia de aquisição antecipada em que na mesma data de aquisição, outorga-se mutuamente entre as partes um instrumento de opção de compra e venda das ações residuais do capital das empresas adquiridas constituindo-se como unidades contábeis distintas. Uma vez que já ocorre a aquisição de controle nesta etapa, suas aquisições são registradas integralmente (em 100%, mesmo que a compra na data de aquisição seja parcial), independente da participação acionária realizada. O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e os valores das transações na data de aquisição estão apresentados a seguir:

Adquiridas de 2025	Nota	RHMED	NUTRICAR	VALE PRESENTE	Grupo TAGG	Total
Caixa e equivalentes de caixa		2.353	26	34.636	4.544	41.559
Contas a receber		24.942	612	–	7.863	33.417
Estoques		–	7.078	–	–	7.078
Tributos a recuperar		5.039	1.068	1.844	2.845	10.796
Imposto de renda e contribuição social diferidos (vi)		555	4.680	176	5.158	10.569
Depósitos judiciais		110	174	–	395	679
Imobilizado		812	8.111	2	351	9.276
Direito de uso		927	3.127	–	–	4.054
Intangível (iv)		17.587	20.700	19.252	40.712	98.251
Demais ativos (v)		1.345	5.262	6.421	6.665	19.693
Empréstimos		(3.142)	(1.086)	(7.999)	(3.000)	(15.227)
Arrendamentos a pagar		(1.058)	(3.127)	–	–	(4.185)
Fornecedores e outras contas a pagar		(10.017)	(14.143)	(17.355)	(5.929)	(47.444)
Salários e encargos sociais		(8.127)	(2.425)	(862)	(7.609)	(19.023)
Passivo fiscal		(823)	(4.460)	(7.883)	(3.584)	(16.750)
Provisão para contingências (ii)		(1.714)	(5.805)	(1)	(10.693)	(18.213)
Tributos sub judice (iii)		(6.898)	(9.171)	(1.004)	(14.309)	(31.382)
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (ix) (A)		**21.891**	**10.621**	**27.227**	**23.409**	**83.148**
Participação não adquirida		**–**	**(3.971)**	**7.708**	**–**	**3.737**
Contraprestação transferida (B)	3.1	**23.965**	**51.687**	**41.000**	**43.914**	**160.566**
Pagamento em caixa no ano (C)		23.965	51.687	33.000	37.914	146.566
Contraprestação contingente (D) = (B – C)		–	–	8.000	6.000	14.000
Atualização de parcela a pagar(E)		–	–	138	138	276
Saldo a pagar de dívida de aquisição (F) = (D + E)		**–**	**–**	**8.138**	**6.138**	**14.276**
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações (G)		(2.353)	(26)	(34.636)	(4.544)	(41.559)
Efeito caixa no ano = (C + G)		21.612	51.661	(1.636)	33.370	105.007
Ágio (vii) **(B – A)**		**2.074**	**37.095**	**21.481**	**20.505**	**81.155**

Adquiridas de 2024	Nota	LYON	CONTROL	MARFOOD	GRUPO INVICTUS	GRUPO GRSA	Total
Caixa e equivalentes de caixa		824	39.935	5.873	221	113.426	160.279
Aplicações financeiras		–	39	–	–	–	39
Contas a receber		31.587	129.147	30.486	6.300	679.416	876.936
Estoques		–	–	296	–	91.324	91.620
Tributos a recuperar		2.082	2.834	842	905	82.987	89.650
Imposto de renda e contribuição social diferidos (vi)		4.599	12.840	4.438	2.269	231.999	256.145
Depósitos judiciais		323	2.424	497	–	249.655	252.899
Imobilizado		2.016	92.134	1.273	337	133.190	228.950
Direito de uso		650	11.404	344	–	12.926	25.324
Intangível (iv)		22.051	56.409	51.006	3.740	526.335	659.541
Demais ativos (v)		7.307	13.645	6.070	624	306.724	334.370
Empréstimos		–	(142.216)	–	(2.443)	–	(144.659)
Arrendamentos a pagar		(650)	(11.404)	(344)	–	(15.910)	(28.308)
Fornecedores e outras contas a pagar		(2.963)	(10.930)	(8.194)	(427)	(429.021)	(451.535)
Salários e encargos sociais		(17.250)	(35.741)	(8.447)	(3.122)	(199.374)	(263.934)
Obrigações tributárias		(16.396)	(6.740)	(2.257)	(212)	(47.158)	(72.763)
Provisão para contingências (ii)		(9.132)	(30.442)	(7.602)	(831)	(722.422)	(770.429)
Tributos sub judice (iii)		(10.072)	(18.987)	(7.639)	(7.671)	(79.507)	(123.876)
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (viii) (A)		**14.976**	**104.351**	**66.642**	**(310)**	**934.590**	**1.120.249**
Contraprestação transferida (B)	3.1	**73.986**	**152.375**	**89.633**	**2.931**	**1.354.601**	**1.673.526**
Pagamento em caixa em ano anterior (i) (C)		2.988	1.000	4.000	275	–	8.263
Pagamento em caixa no ano (D)		51.884	44.388	85.633	2.656	1.304.363	1.488.924
Contraprestação contingente (E) = (B – C – D)		19.114	106.987	–	–	50.238	176.339
Ajuste de Contraprestação contingente (F)		8.345	(63.639)	–	–	11.107	(44.187)
Saldo a pagar de dívida de aquisição (E + F)		**27.459**	**43.348**	**–**	**–**	**61.345**	**132.152**
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações (G)		(824)	(39.974)	(5.873)	(221)	(113.426)	(160.318)
Efeito caixa no ano = (D + G)		51.060	4.414	79.760	2.435	1.190.937	1.328.606
Ágio (vii) (B – A)		**59.010**	**48.024**	**22.991**	**3.241**	**420.011**	**553.277**

(i) Pagamento efetuado em 2023 por meio de adiantamento, portanto, sem efeito na demonstração dos fluxos de caixa em 2024. (ii) Refere-se à alocação de passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da empresa adquirida) e às próprias provisões, já reconhecidas no Balanço Patrimonial. (iii) Os tributos sub judice referem-se a obrigações presentes registradas nas empresas adquiridas constituídas para cobertura de riscos fiscais em determinadas práticas até o momento da aquisição que não eram provisionadas pela Administração anterior. (iv) Alocação determinada à carteira de clientes e marcas. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível de marcas deriva da facilidade com que os consumidores identificam um negócio pelos produtos e serviços (v) Refere-se a ativo indenizatório, despesas antecipadas, adiantamentos e outras contas a receber. (vi) Refere-se a impostos diferidos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos. (vii) O ágio resultado da aquisição, que compreende o valor da diferença paga e/ou pagar pelo Grupo em relação aos ativos líquidos identificáveis. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho e às sinergias esperadas na integração das empresas adquiridas aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 19 (a). Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor. (viii) Para o fechamento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os valores justos dos ativos identificáveis e passivos assumidos, levantados na data da aquisição estavam pendentes de conclusão, desta forma, reportamos os valores provisórios até que se obtenha a conclusão da avaliação, conforme instrução do CPC 15 / IFRS 3. Agora, os saldos estão sendo apresentados de maneira definitiva, após a conclusão da avaliação. (ix) Para o fechamento do período findo em 31 de dezembro de 2025, os valores justos dos ativos identificáveis e passivos assumidos, levantados na data da aquisição foram alocados de forma provisória. Desta forma, reportamos os valores preliminares alocados com base nas informações disponíveis à época das alocações até que se obtenha a conclusão das avaliações e análises, conforme instrução do CPC 15 / IFRS 3. O mesmo aplica-se aos valores justos de ativos imobilizados e intangíveis (carteira de clientes, marcas, ativos fixos, ativos indenizatórios e passivos contingentes), que foram determinados de forma provisória. Se novas informações forem apuradas dentro do prazo de período de mensuração (um ano), conforme determinado do CPC 15 / IFRS 3, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, eventuais ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer necessidade de provisão adicional, a contabilização da aquisição será revista. **3.1. Resumo de aquisições:**

Adquiridas de 2025	RHMED (vi)	NUTRICAR (vii)	VALE PRESENTE (viii)	Grupo TAGG (ix)
Data de assinatura do termo de fechamento ao contrato de compra e venda	10/04/2025	23/04/2025	13/11/2025	01/12/2025
Data de assunção de controle e consolidação	01/04/2025	01/05/2025	01/11/2025	01/12/2025
Percentual de aquisição	100%	60%	70%	100%
Empresa adquirente	Top Service	LC	Top Service	Trade e Talentos
Contraprestação transferida				
• Sinal	1.300	2.700	–	2.280
• Na data de assinatura do termo de fechamento ao contrato de compra e venda	22.665	48.987	33.000	35.634
• Valor adicional (*parcela a pagar e ajustes de preço*) (x)	–	–	8.000	6.000
Total da contraprestação transferida	23.965	51.687	41.000	43.914
Receita e resultados incorporados				
• Receita líquida consolidada	112.362	118.942	539	8.022
• Lucro (prejuízo) líquido consolidado	7.970	3.170	(2.525)	(1.326)
• Receita líquida do ano (xi)	144.790	171.273	15.234	97.582
• Lucro líquido do ano (xi)	5.855	4.762	2.471	6.590
Custos de aquisição				
• Custos relacionados à aquisição (xii)	492	542	315	546

Adquiridas de 2024	LYON (i)	CONTROL (ii)	MARFOOD (iii)	GRUPO INVICTUS (iv)	GRUPO GRSA (v)
Data de assinatura do termo de fechamento ao contrato de compra e venda	15/01/2024	18/02/2024	01/02/2024	09/02/2024	31/05/2024
Data de assunção de controle e consolidação	01/02/2024	01/02/2024	01/02/2024	01/02/2024	01/06/2024
Percentual de aquisição	60%	60%	100%	100%	100%
Empresa adquirente	Top Service	Top Service	Top Service	Graber	LC
Contraprestação transferida					
• Sinal	2.988	1.000	4.000	275	–
• Na data de assinatura do termo de fechamento ao contrato de compra e venda	51.884	44.388	85.633	2.656	1.304.363
• Opção de compra (*"Call"*) detida pela adquirente (x)	19.114	76.147	–	–	–
• Valor adicional (*Earn–out e ajustes de preço*) (x)	–	30.840	–	–	50.238
Total da contraprestação transferida	73.986	152.375	89.633	2.931	1.354.601
Receita e resultados incorporados					
• Receita líquida consolidada	150.668	405.775	191.193	34.222	2.114.588
• Lucro (prejuízo) líquido consolidado	4.778	9.599	26.040	220	66.742
• Receita líquida do ano (xi)	165.146	444.565	204.765	37.286	3.496.974
• Lucro líquido do ano (xi)	6.597	11.510	26.831	400	120.603
Custos de aquisição					
• Custos relacionados à aquisição (xii)	516	541	442	226	2.345

(i) Adquirida: Lyon Engenharia Comercial Ltda. Baseado no contrato de compra e venda de quotas da Lyon em que prevê uma opção de compra ("Call") detida pela Top Service Serviços e Sistemas S.A. e uma opção de venda ("Put") detida pelos detentores dos 40% remanescentes, com o intuito de finalizar a aquisição de 100% da empresa. (ii) Adquirida: Control Construções S.A. O valor adicional (Earn- out), mensurado a valor justo, a ser pago até 150 dias após o encerramento do exercício de 2025, de acordo com cláusulas contratuais estabelecendo os critérios a serem cumpridos pelas partes (com base em múltiplos de EBITDA apurado no período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024). Baseado no contrato de compra e venda de quotas da Control em que prevê uma opção de compra ("Call") detida pela Top Service Serviços e Sistemas S.A. e uma opção de venda ("Put") detida pelos detentores dos 40% remanescentes, com o intuito de finalizar a aquisição de 100% da empresa. (iii) Adquirida: Marfood Comércio e Serviços de Hotelaria Ltda. (iv) Adquirida: Invictus segurança Ltda. e Invictus Serviços de Terceirização de Mão de Obra Ltda. (v) Adquiridas: GR Serviços e Alimentação Ltda., Foodbuy Alimentos Sociedade Unipessoal Ltda., GR Manutenção e Facilities Sociedade Unipessoal Ltda., Clean Mall Serviços Ltda. e GRSA Serviços Ltda. (vi) Adquirida: RHMED Consultores Associados S.A. (vii) Adquirida: Nutricar Brasil Comercio de Produtos Alimentícios S.A. (viii) Adquirida: Vale Presente S.A. (ix) Adquirida: Taggpromo Marketing Promocional Ltda., Tagg Trade Marketing Ltda., FFJS Trabalhos Temporários Ltda. e By Trade Marketing Ltda. (x) O valor adicional são calculados a valor justo conforme modelo e premissas detalhadas na Nota Explicativa 32.b (i). Os valores representam uma estimativa que deverá ser atualizada durante o período e apurada no momento do efetivo pagamento com base nos resultados apurados no período. No caso da GRSA refere-se ao ajuste de preço a ser calculado com base na variação da dívida líquida e capital de giro entre o balanço de 30 de setembro de 2023 (balanço base de precificação) e o balanço de 31 de maio de 2024 (balanço base de fechamento da transação). (xi) Receita líquida, caso a data de aquisição tivesse ocorrido no início do período de reporte. (xii) O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram registrados como "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado.

4. Base de preparação: 4.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS) : As demonstrações financeiras individuais e consolidadas identificadas como Controladora e Consolidado foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa nº 7 e nota explicativa nº 8. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 05 de março de 2026. Após a sua emissão, apenas os acionistas têm poderes para alterar as demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **4.2. Consolidação:** O Grupo consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, ou seja, quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a investida e é capaz de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas incluídas na consolidação estão descritas na nota explicativa nº 2 e as políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na nota explicativa nº 8. **4.3. Moeda funcional e de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4.4. Apresentação de informações por segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal órgão tomador de decisões do Grupo, responsável pela definição da alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração.

5. Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Controladora e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **5.1. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 2 - consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida; • Nota explicativa nº 18 - equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida; e • Nota explicativa nº 25 - prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação. **5.2. Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 12 - Contas a receber: mensuração da perda de crédito esperada para o contas a receber; • Nota explicativa nº 21 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis e valor em uso das unidades geradoras de caixa baseadas em fluxo de caixa descontado; • Nota explicativa nº 27 - Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; • Nota explicativa nº 30 - Reconhecimento e mensuração de provisão para contingências e tributos *sub judice*: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; • Nota explicativa nº 31 - Aquisição de controladas: valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e dos ativos adquiridos e passivos assumidos; e • Nota explicativa nº 34 - Instrumentos financeiros: efetividade do *hedge*: determinada por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. Valor justo de *swap*: o valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados.

6. Base de mensuração: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo; (ii) Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e (iii) Obrigações contingentes assumidas numa combinação de negócios são mensurados pelo valor justo. Mensuração do valor justo : O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso a que o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete seu risco de não desempenho. Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a avaliação dos valores justos, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros. Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado em um mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é considerado ativo se as transações de ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação em uma base contínua. Se não houver preço cotado em mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em consideração ao definir o preço de uma transação. Se um ativo ou passivo mensurado pelo valor justo tem um preço de compra e um preço de venda, o Grupo avalia os ativos com base nos preços de compra e os passivos com base nos preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial geralmente é o preço da transação, ou seja, o valor justo da contraprestação dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não for evidenciado por um preço cotado em um mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico, ou com base em uma técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis sejam julgado como insignificante em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo para distinguir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado em uma base apropriada ao longo da vida do instrumento, ou até que a avaliação seja totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou a transação seja fechada, o que ocorrer primeiro.

7. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025: O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. **a) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial**: Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), essa atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18, contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos que agora permitem a prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Devido a não correspondência direta com normas do IASB, a ICPC 09 (R3) estava desatualizada, dessa forma, foram realizadas algumas correções a fim de garantir consistência com o CPC 18 (R3). As alterações não tiveram impactos nas demonstrações financeiras do Grupo. **b) Alterações ao CPC 02 (R2) / IAS 21 – Efeitos nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade**: Para os períodos de reporte com início em ou após 1° de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade. Essas alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos de moedas não conversíveis. As alterações não tiveram impactos nas demonstrações financeiras do Grupo.

8. Políticas contábeis materiais: O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **8.1. Base de consolidação: a. Combinação de negócios**: Combinações parciais de negócios (em que a participação adquirida representa menos de 100%) são contabilizadas quando aplicável usando o método de aquisição antecipada. Seguindo essa metodologia, na mesma data da aquisição, as partes alcançam mutuamente um instrumento de opção de compra e venda do capital residual ou quotas das empresas adquiridas. Esse instrumento determina os prazos de exercício. Assim, o Grupo registra todas as suas aquisições integralmente independentemente de sua participação nas aquisições. O custo de uma aquisição é mensurado como a soma entre a contraprestação transferida, mensurada ao valor justo na data da aquisição e a parcela não adquirida mensurada ao valor justo até a data de elaboração do Laudo de Alocação de Preço (Purchase Price Allocation - PPA). Os custos de aquisição incorridos são tratados como despesa e incluídos nas outras despesas operacionais. Quando o Grupo adquire um negócio, ele avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para a apropriada classificação e designação segundo os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data da aquisição. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório, apresentada no balanço patrimonial em "Aquisição de controladas" e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas na demonstração de resultados, em "Outras receitas (despesas) operacionais". O ágio é mensurado pelo método de aquisição antecipada. Por este método a transação é contabilizada considerando a opção de venda como já 100% exercida, uma vez que, o controle já é adquirido no momento inicial da transação. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo, deduzidas eventuais perdas por não recuperação. Para fins de teste de perda do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, desde a data da aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa (nota explicativa nº 8.7) que devem beneficiar-se da combinação de negócio realizada, independentemente, se outros ativos ou passivos da adquirida serão atribuídos

continuação

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 11/03/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

DATA MERCANTIL

Edição Digital • Ano 6 • São Paulo, 11 de Março de 2026

continuação ☛

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

a essas unidades. Passivos de aquisições são atualizados trimestralmente e as premissas mais relevantes utilizadas no cálculo da contraprestação contingente são baseadas em: • Valor justo na data de mensuração; • Múltiplos de EBITDA; • Acréscimos de preços com base em índices financeiros incluindo indicadores como capital de giro, dívida líquida e/ou retenções de contraprestações contingentes (passivos assumidos, mas não economicamente realizados); • Ajuste no valor justo de tais considerações e métricas de avaliação com base no método de fluxo de caixa descontado (quando aplicável). **b. Controladas**: O Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos, exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **c. Participação de acionistas não controladores**: O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição, exceto quando de aquisições pelo método de aquisição antecipada, que não leva em consideração as participações dos não controladores. Mudanças na participação do Grupo em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **d. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial**: Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida, até a data em que o controle deixa de existir. **e. Transações eliminadas na consolidação**: Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que haja evidências de perda por redução ao valor recuperável. **f. Transações em moeda estrangeira**: Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **8.2. Instrumentos financeiros:** ***(i) Reconhecimento e mensuração inicial***: O Grupo aplica a abordagem simplificada do CPC 48 / IFRS 9 para a mensuração de seus instrumentos financeiros. Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. ***(ii) Classificação e mensuração subsequentes***: Ativos financeiros--classificação: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja nota explicativa nº 34). No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio: O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos: • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo; • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo. Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros ao VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. Veja nota explicativa nº 34 para derivativos designados como instrumentos de *hedge*. Para ajustar a dívida ao seu valor justo, o Grupo desenvolveu uma metodologia utilizando as taxas de mercado disponíveis na data de divulgação do balanço patrimonial. Cada fluxo de pagamento é calculado até o seu valor futuro e descontado a valor presente pelas taxas de mercado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por teste de *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Mensurados subsequentemente ao valor justo, exceto as perdas por *impairment*, juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, são reconhecidas em ORA e acumuladas na reserva de valor justo. Quando esses ativos foram desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido foram reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como um derivativo, uma contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios, ou for designado como VJR no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Demais passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Veja nota explicativa nº 34 sobre os passivos financeiros e derivativos designados como instrumentos de proteção. ***(iii) Desreconhecimento***: O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Reforma da taxa de juros: Quando a base para determinar os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao custo amortizado muda como resultado da reforma da taxa de juros, o Grupo atualiza a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma. Uma mudança na base para determinar os fluxos de caixa contratuais é exigida pela reforma da taxa de juros de referência se as seguintes condições forem atendidas: • a mudança é necessária como consequência direta da reforma; e • a nova base para determinar os fluxos de caixa contratuais é economicamente equivalente à base anterior - ou seja, a base imediatamente anterior à mudança. Quando mudanças foram feitas em um ativo financeiro ou passivo financeiro, além de mudanças na base para determinar os fluxos de caixa contratuais exigidos pela reforma da taxa de juros de referência, o Grupo atualiza primeiro a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência. Depois disso, o Grupo aplica as políticas contábeis de modificações nas alterações adicionais. ***(iv) Compensação***: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge***: O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de hedge de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira. No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente. Hedges de fluxo de caixa: Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de resultado líquido sobre hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. **8.3. Capital social:** ***Ações ordinárias***: Quando aplicável, os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na sua aprovação pelos acionistas. **8.4. Impostos: a. Imposto de renda e contribuição social correntes**: O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pela alíquota regular de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro excedente de R$ 240 para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, sobre o lucro líquido do exercício e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, ajustado segundo critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **b. Imposto de renda e contribuição social diferidos**: Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não for mais provável que lucros tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de impostos diferidos são reconhecidos de acordo com as transações que os originaram, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. **8.5. Estoques:** Apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização, sendo avaliados pelo método do custo médio, deduzidos de descontos obtidos de fornecedores. Quando aplicável, é constituída provisão para a desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico quando o giro dos estoques for superior a 60 dias, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto à sua adequação. Os efeitos das perdas são reconhecidos contra custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas na demonstração dos resultados. **8.6. Imobilizado: a. Reconhecimento e mensuração**: É apresentado ao custo histórico de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O custo atribuído de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição para os CPCs foi determinado com base no seu valor justo naquela data. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído (a) na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. **b. Custos subsequentes**: Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. **c. Depreciação**: A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 19 e que levam em consideração o prazo de vida útil econômica dos bens. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **8.7. Intangíveis:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo estes submetidos aos testes anuais de *impairment* para avaliação e validação da recuperabilidade destes. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. A tabela a seguir apresenta um resumo das políticas aplicadas aos ativos intangíveis do Grupo:

	***Softwares* e licenças**	Ágio	**Marcas (a)**	**Marcas**	**Cláusula de não concorrência com ex-quotistas**	**Mais valia de ativos fixos**	**Ativo indenizatório**	**Passivo contingente**	**Carteira de clientes**	**Signing bônus (b)**	**Franquias (c)**
Vida útil	Definida	Indefinida	Indefinida	Definida	Definida	Definida	Indefinida	Indefinida	Definida	Definida	Definida
Período de amortização	5 anos	–	–	2 a 5 anos	5 anos	4 a 5 anos	–	–	3 a 18 anos	8 anos	7 anos
Método de amortização utilizado	Amortização linear	Não amortiza	Não amortiza	Amortização linear	Amortização linear	Amortização linear	Não amortiza	Não amortiza	Amortização linear	Amortização linear	Amortização linear
Origem	Adquiridos	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)

(a) Marcas com vida útil indefinida possuem nomes conhecidos e consolidados no Mercado em suas localidades, sendo na época de sua aquisição considerada como relevante. (b) Saldo advindo da aquisição do Grupo GRSA. Os Signing Bonus são pagamentos efetuados a clientes, normalmente no início de um contrato, para obter o direito de gerar receita por meio do fornecimento de serviços de alimentação no local do cliente. Os pagamentos são capitalizados ao custo e amortizados linearmente de acordo com o prazo do contrato de fornecimento de serviços. Por não ser considerado como pagamento em troca de um bem ou serviço distinto do cliente, a amortização do custo é tratada como uma dedução da receita reconhecida ao longo do prazo do contrato. (c) Saldo advindo da aquisição do Grupo GRSA. Os saldos de franquias são pagamentos efetuados no início do contrato, para acesso a marca, know-how e demais benefícios oferecidos pelo franqueador. Os custos são capitalizados e amortizados linearmente ao longo do prazo do contrato de franquia. Os custos de instalação, treinamento e pagamento de royalties não são ativos intangíveis e são contabilizados de acordo com os demais pronunciamentos contábeis. ***(i) Ágio***: O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio é decorrente das operações de aquisição, registrado no grupo de investimentos na Controladora e como ativo intangível no Consolidado. Está segregado de acordo com a alocação obtida a partir da avaliação do Purchase Price Allocation e representa a diferença entre o valor pago na transação e o saldo líquido do valor justo de ativos e passivos adquiridos. ***(ii) Mais valia de ativos e demais ativos intangíveis***: Substancialmente, os valores estão distribuídos entre os itens carteira de clientes, mais valia de ativos fixos, valor da marca e acordos de não concorrência. O valor atribuído à carteira de clientes sofre amortização de acordo com o método Multi-Period Excess Earning (MPEEM), para as marcas com vida útil definida a amortização é com base no método Royalty Relief Method e não concorrência com base na vida útil definida pelo método With or Without Method, os demais estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade. ***(iii) Gastos subsequentes***: Gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado. **8.8. Redução ao valor recuperável (Impairment) : (i) Ativos financeiros não derivativos**: Instrumentos financeiros e ativos contratuais: O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e • Ativos de contrato. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento financeiro, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking). O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou • De acordo com a política contábil do Grupo para provisão para perda esperada de clientes faturados, aplica-se o percentual de cada faixa sobre o aging list dos títulos em aberto na data base de análise, em 31 de dezembro de 2025 os percentuais foram apurados conforme abaixo: • A vencer: 1,20%; • Vencido de 1 a 30 dias: 1,47% • Vencido de 30 a 60 dias: 7,00%; • Vencido de 61 a 90 dias: 17,49%; • Vencido de 91 a 180 dias: 31,39%; • Vencido de 181 a 360 dias: 50,50%; e • Acima de 360 dias: 52,17%. De acordo com a política contábil do Grupo, a provisão para perda esperada de clientes a faturar é calculada considerando 0,8% sobre a receita operacional bruta mensal e eventuais complementos de casos pontuais decorrentes do processo de análise realizado no mês de novembro, o qual tem como objetivo avaliar a manutenção ou a baixa definitiva dos valores provisionados. Esses percentuais foram estimados com base na avaliação de risco e dados históricos do Grupo. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito. Mensuração das perdas de crédito esperadas: As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. Devido às características do contas a receber, o Grupo adotou a abordagem simplificada de perda de crédito esperada, que consiste em reconhecer a perda de crédito esperada pela vida útil total do ativo usando dois métodos de análise, em bases coletivas e individuais. **Bases coletivas**: O Grupo adota o modelo de perdas esperadas, baseado no histórico de inadimplência por faixa de vencimento após 12 meses do reconhecimento, aplicando tais taxas nas faixas de vencimento do *aging list* apurado na data base de apresentação. **Bases individuais**: A cada fechamento de balanço, o Grupo avalia se houve ou não aumento significativo do risco de crédito para cada cliente ou características de recebíveis específicos através de análise qualitativa dos fatores que possam levar a uma expectativa alta de inadimplência. Ativos financeiros com problemas de recuperação: Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; • Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; e • Para estes clientes ou classes de ativos, o Grupo determina a perda esperada a ser reconhecida. Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial: A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Baixa: O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 360 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **(ii) Ativos não financeiros**: Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente, usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **8.9. Arrendamentos :** Determinando quando um contrato contém um arrendamento: No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação O CPC 06 (R2) / IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pelo Grupo: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, ou seja, com vigência de até 12 meses. Como arrendatário: O Grupo classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo do arrendamento que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo. Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento. **(i) Ativos de direito de uso**: Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial. O ativo de direito de uso inicialmente é mensurado ao custo, que compreende o valor de mensuração inicial do passivo do arrendamento, ajustado por quaisquer pagamentos do arrendamento feitos até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a incorrer pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando a localização em que se encontra ou restaurando o ativo subjacente à condição exigida pelos termos e condições do arrendamento, deduzido de quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Subsequentemente, ele é depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. **(ii) Passivo de arrendamento**: O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os

continuação ☛

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 11/03/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

DATA MERCANTIL

Edição Digital • Ano 6 • São Paulo, 11 de Março de 2026

continuação

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. Como arrendador: O Grupo não definiu políticas contábeis quando atua como arrendador por entender que esses valores não são significativos. **8.10. Provisões:** ***Geral***: As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. ***Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas***: O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. ***Tributos sub judice***: No processo de aquisição de empresas há riscos levantados em relatório de especialistas quanto aos riscos fiscais não provisionados pela Administração anterior. Tais riscos referem-se principalmente a débitos federais de exigibilidade suspensa, reduções na base de cálculo de tributos com precedentes nos tribunais desfavoráveis aos contribuintes, ausência de recolhimento de IOF em operações de mútuo e não cumprimento de alguns aspectos da Consolidação das Leis Trabalhistas, como passivo assumido na destinação da rubrica de tributos sub judice e tratado como tal. **8.11. Benefício a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. O reconhecimento de bônus a pagar aos empregados é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, segundo metas de desempenho individuais segundo critérios específicos. O Grupo não mantém benefícios de demissão, planos de pensão, previdência privada ou nenhum plano de aposentadoria ou benefícios para seus empregados e dirigentes pós sua saída do Grupo. **8.12. Plano de Opção de Compra de Ações:** O Grupo possui um Plano de Opções de Compra de Ações ("Plano de Opções"), aprovado em Assembleia Geral de Acionistas de 14 de abril de 2022, cujos objetivos são: (i) Proporcionar a determinados Colaboradores, selecionados pelo Conselho de Administração da Companhia ("CA-GPS"), a possibilidade de se tornarem acionistas da Companhia, propiciando, em consequência, um maior alinhamento de seus interesses com os interesses dos demais acionistas, e consequente compartilhamento dos riscos do mercado de capitais; (ii) Estimular a permanência e fidelização desses Colaboradores; e (iii) Compartilhar a criação de valor na Companhia entre tais Colaboradores e demais acionistas da Companhia. No contexto do Plano de Opções, conforme Programa anual aprovado pelo Conselho de Administração, os Colaboradores selecionados firmam Contrato de Opções e podem exercê-las conforme as regras estipuladas e, conforme deliberações constantes da Ata de Reunião Extraordinária do CA-GPS, em 14 de março de 2025 foram aprovadas: • Emissão de 2.425.971 (dois milhões, quatrocentas e vinte e cinco mil, novecentas e setenta e uma) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. • Preço de exercício com base na cotação média de preços de fechamento das ações da Companhia no período compreendido entre 05 de março de 2025 e 11 de março de 2025, de R$13,51 (treze reais e cinquenta e um centavos) por opção. • Desconto de 10% (dez por cento) a ser pago como prêmio, correspondente ao valor de R$ 1,35 (um real e trinta e cinco centavos). Ainda pelo Programa Anual, as opções tiveram vesting imediato e prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis para exercício pelos Colaboradores, e, o preço de exercício foi pago à vista, simultaneamente à formalização da subscrição das ações, adquiridas pelos Colaboradores. As ações emitidas em decorrência do exercício das opções estão sujeitas a período de "Lock Up" e não implicam exigência de permanência do Colaborador no Grupo. O Plano de Opções (assim entendidas as ações emitidas pela Companhia em decorrência do mesmo) é registrado, sob o ponto de vista contábil, de acordo com os termos CPC 10 / IAS 2 e conforme a outorga de instrumentos patrimoniais adquiridos imediatamente. Dessa forma, o desconto aplicado teve seu reflexo contábil considerado como Prêmio, no valor de R$ 3.275 (conforme nota explicativa nº 16.3.1) e a capitalização como patrimônio (aumento de capital, veja nota explicativa nº 33 (a)). **8.13. Receita de contrato com cliente :** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. Informações sobre o cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas, estão detalhadas na nota explicativa nº 35 (d). **8.14. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem: • Receita de juros • Despesas de juros • Ganhos/perdas líquidas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda • Ganhos/perdas líquidas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros • Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber) • Atualizações monetárias de depósitos judiciais A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido. O Grupo classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: • Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou • Ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto. **8.15. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** As novas normas e interpretações alteradas, mas não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor. ***a) IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras***: Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'. ***b) Outras normas***: Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo: - IFRS 19: Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações - Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros - Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

9. Informações por segmento: As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração de acordo com a aprovação anual do Plano de Negócios, também responsável pela tomada de decisões estratégicas do Grupo. A determinação dos segmentos operacionais do Grupo é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa, que divide os negócios para fins de gestão e tomada de decisão em unidades regionais, nas áreas geográficas dos clientes. A receita e o custo são utilizados para definir as respectivas estruturas de gestão, com base nas unidades regionais. O Conselho de Administração acompanha os resultados de cada unidade de negócios pelo menos trimestralmente. As receitas e os custos do segmento são baseados na localização geográfica dos clientes, que é a mesma métrica utilizada para definir as respectivas estruturas de gestão, com base nas unidades regionais. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Todas as receitas de contratos com clientes do Grupo estão concentradas em um único mercado geográfico (Brasil) e todos os produtos e serviços são transferidos em momento específico no tempo. A tabela a seguir contém informações financeiras resumidas relacionadas à distribuição geográfica das operações comerciais do Grupo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Receita líquida		Custos		Lucro bruto	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Sudeste	**10.873.242**	7.748.718	**(9.303.863)**	(6.522.712)	**1.569.379**	1.226.006
Norte e Nordeste	**3.187.572**	2.015.380	**(2.741.291)**	(1.688.684)	**446.281**	326.696
Sul	**1.963.844**	1.601.775	**(1.710.933)**	(1.371.452)	**252.911**	230.323
Centro–Oeste	**1.063.406**	884.255	**(923.001)**	(738.424)	**140.405**	145.831
Não alocado (i)	**195.095**	2.524.241	**(75.799)**	(2.216.744)	**119.296**	307.497
Total	**17.283.159**	14.774.369	**(14.754.887)**	(12.538.016)	**2.528.272**	2.236.353

(i) Esses montantes referem-se a saldos consolidados que ainda não fazem parte do sistema operacional do Grupo, como é o caso de empresas que foram adquiridas e ainda não foram totalmente integradas. Uma vez que essas aquisições ainda estão no período de mensuração, os valores estão sendo apresentados de maneira provisória nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, conforme CPC 15 (R1) / IFRS 3. Os registros contábeis de resultado são classificados por Centros de Resultado, que carregam informações como: segmento, região, estrutura de gestão, entre outras. Diferentemente dos registros contábeis patrimoniais, que são classificados apenas por contas contábeis, de modo que se torna impraticável a apresentação das rubricas patrimoniais por segmento regionalizado.

10. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Caixa e bancos	**42**	46	**61.053**	82.058
Certificados de depósito bancário (a)	**–**	–	**3.831.561**	1.386.206
Total	**42**	46	**3.892.614**	1.468.264

(a) As aplicações em Certificados de depósito bancário referentes a caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2025 são remuneradas com base em taxas médias equivalentes a 102,5% a.a. (106,97% a.a. em 31 de dezembro de 2024) da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Estes recursos possuem liquidez imediata, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo utilizados para arcar com o pagamento de obrigações operacionais do Grupo, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudanças de valor. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de "Caixa e equivalentes de caixa" considerava a média do faturamento bruto mensal dos últimos 6 meses, desde que cumulativamente também atendesse os critérios da CPC 03 / IAS 7. O excedente de caixa foi classificado em "aplicações financeiras" nos ativos circulante e não circulante. Após reavaliação da política contábil de caixa e equivalentes realizada em 30 de junho de 2025, o Grupo passou a tratar, o até então classificado como "Aplicações financeiras", como "Caixa e equivalentes de caixa". Dessa forma, não haverá mais a segregação para aplicações financeiras, sendo que não há nenhuma alteração no plano estratégico e de política de caixa da Companhia. As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de mercado e de crédito estão incluídas na nota explicativa nº 34.

11. Aplicações financeiras:

	Consolidado	
	2025	**2024**
Certificados de depósito bancário (i)	**–**	1.558.258
Total	**–**	1.558.258

(i) As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 são remuneradas com base em taxas médias equivalentes a 109,3% a.a. da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Estes recursos possuíam liquidez imediata, eram prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudanças de valor. Essas aplicações financeiras, mesmo que de liquidação imediata, foram separadas de caixa e equivalentes de caixa por não estarem destinadas a manutenção do fluxo de caixa operacional do Grupo. Após reavaliação da política contábil de caixa e equivalentes realizada em 30 de junho de 2025, o Grupo passou a tratar, o até então, classificado como "Aplicações financeiras" como "Caixa e equivalentes de caixa". Dessa forma, não haverá mais a segregação para aplicações financeiras, destacando que não há nenhuma alteração no plano estratégico e de política de caixa da Companhia.

12. Contas a receber:

	Consolidado	
	2025	**2024**
Serviços faturados	**2.612.624**	2.472.097
Serviços a faturar (a)	**1.435.408**	1.235.587
Retenções contratuais (b)	**94.456**	87.825
Outras contas a receber	**6.248**	55
Subtotal	**4.148.736**	3.795.564
Provisão para perdas esperadas dos serviços faturados (c)	**(116.427)**	(110.473)
Provisão para perdas esperadas dos serviços a faturar (c)	**(12.914)**	(11.969)
Total	**4.019.395**	3.673.122
Circulante	**3.895.214**	3.559.218
Não circulante	**124.181**	113.904

(a) Os serviços a faturar referem-se a serviços prestados e medidos ainda não faturados até a data de fechamento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. (b) Refere-se a retenções efetuadas por clientes, previstas contratualmente, as quais serão devolvidas no final do prazo contratual. (c) A provisão para perdas esperada nos serviços faturados e a faturar são calculadas de acordo com a política mencionada na nota explicativa nº 8.8. O *aging list* de contas a receber de serviços faturados está apresentado na nota explicativa nº 34. A movimentação do saldo da provisão para perdas esperadas dos serviços faturados está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2025	**2024**
Em 1º de Janeiro	**(110.473)**	(85.974)
Provisão advinda de combinação de negócios	**(545)**	(26.328)
Constituição de provisão para perdas	**(106.113)**	(67.516)
Realização líquida da provisão de perdas	**100.704**	69.345
Em 31 de dezembro	**(116.427)**	(110.473)

A movimentação do saldo da provisão para perdas esperadas dos serviços a faturar está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2025	**2024**
Em 1º de Janeiro	**(11.969)**	(8.815)
Provisão advinda de combinação de negócios	**(99)**	(3.159)
Constituição de provisão para perdas	**(150.642)**	(142.436)
Realização da provisão de perdas	**149.796**	142.441
Em 31 de dezembro	**(12.914)**	(11.969)

Há cessões fiduciárias de recebíveis para os empréstimos da modalidade capital de giro, veja nota explicativa nº 23. As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de crédito, de mercado e perdas esperadas relacionadas a "Contas a receber e outras contas a receber" estão divulgadas na nota explicativa nº 34 (b).

13. Estoques:

	Consolidado	
	2025	**2024**
Estoque alimentar	**80.782**	72.169
Estoque de matérias descartáveis	**–**	7.206
Estoque de limpeza	**1.930**	2.638
Estoque em poder de terceiros	**75.391**	28.533
Provisão para perda de estoque	**(4.374)**	–
Total	**153.729**	110.546

O Grupo opera com diversos produtos perecíveis e tem como prática registrar provisão para perda de todos os itens sem movimento há mais de 60 dias.

14. Imposto de renda e contribuição social a recuperar:

	Consolidado	
	2025	**2024**
Imposto de renda de operações, líquido	**108.603**	103.469
Imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras, líquido	**181**	2.450
Contribuição social, líquida	**56.672**	55.082
Crédito de imposto de renda decorrente de atualização da Selic sobre indébitos tributários	**13.733**	12.913
Crédito de contribuição social decorrente de atualização da Selic sobre indébitos tributários	**4.649**	4.649
Atualização monetária de indébito da Selic	**8.253**	5.888
Crédito de impostos de renda sobre o adicional do programa de alimentação ao trabalhador – PAT	**3.521**	–
Atualização monetária do PAT	**955**	–
Total	**196.567**	184.451
Circulante	**158.485**	146.373
Não circulante	**38.082**	38.078

O saldo de imposto de renda e da contribuição social a recuperar referem-se aos valores retidos em fonte nas notas fiscais de venda/serviços prestados.

15. Tributos a recuperar:

	Consolidado	
	2025	**2024**
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (i)	**123.352**	117.769
Contribuição do Programa de Integração Social (PIS) (i)	**36.981**	34.189
Contribuições ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) (i)	**345.524**	250.669
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) (i)	**78.304**	72.404
Indébito da Selic sobre atualização de Pis e Cofins (ii)	**50.032**	36.756
Atualização monetária de indébito da Selic (ii)	**18.704**	12.992
Outros	**8.685**	4.942
Total	**661.582**	529.721
Circulante	**416.782**	508.495
Não circulante	**244.800**	21.226

(i) Tributos a recuperar são substancialmente impostos retidos em fonte dos serviços prestados aos clientes, conforme Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003. Os pagamentos efetuados pelas pessoas jurídicas a outras pessoas jurídicas de direito privado, pela prestação de serviços de limpeza, conservação, manutenção, segurança, vigilância, transporte de valores e locação de mão-de-obra, pela prestação de serviços de assessoria creditícia, mercadológica, gestão de crédito, seleção e riscos, administração de contas a pagar e a receber, bem como pela remuneração de serviços profissionais, estão sujeitos a retenção na fonte da COFINS e da contribuição para o PIS/PASEP divulgada nesta nota explicativa e também retenção da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL divulgada na nota explicativa nº 14. Dessa forma, o Grupo possui em seu ativo a circulação de retenções em fonte nos tributos ISS (de 2 a 5%), PIS (0,65%), COFINS (3%), Imposto de Renda (de 1 a 4,8%), Contribuição Social (1%) e INSS (11%) que são utilizados como fonte redutora de seus impostos a pagar. (ii) A partir das informações financeiras de 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas efetuaram uma abertura adicional na rubrica de Impostos a Recuperar, com o objetivo de aprimorar a transparência e fornecer informações mais detalhadas sobre a natureza dos saldos apresentados. Essa alteração refere-se exclusivamente à forma de apresentação e divulgação e não implicou quaisquer efeitos sobre os valores anteriormente reconhecidos nas demonstrações financeiras, tampouco caracteriza mudança de política contábil ou correção de erro, nos termos do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Para fins de comparabilidade, as informações correspondentes aos períodos anteriores foram ajustadas na nota explicativa, sem efeitos sobre o resultado ou o patrimônio líquido.

16. Partes relacionadas: 16.1. Controladora final: O controle da Grupo é exercido por um bloco de controle, constituído pelos seguintes acionistas: José Caetano Paula de Lacerda, Carlos Nascimento Pedreira, Valora Participações Ltda., Luis Carlos Martinez Romero, Marcelo Niemeyer Hampshire e Solange Maria Pereira Martinez. Com a dissolução da participação da NP Participações S.A., em 23 de setembro de 2024, também passaram a integrar o bloco de controle Fernanda Didier Nascimento Pedreira, Carlos Nascimento Pedreira Filho, Marcos Nascimento Pedreira e Verônica Didier Nascimento Pedreira. Essa dissolução não alterou a composição do bloco, tratando-se apenas de uma reorganização societária. **16.2. Conta corrente a receber - partes relacionadas e Conta corrente a pagar - partes relacionadas:** As empresas do Grupo realizam entre si operações com natureza de "conta corrente" e convênio de caixa único, por meio de débitos e créditos que envolvem as empresas correntistas e a empresa definida como a líder do convênio, a controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. Neste sentido, a Controladora registrou, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R$20.190 em "Conta corrente a receber - partes relacionadas", no ativo não circulante (R$49.350 em 31 de dezembro de 2024 em "Conta corrente a pagar - partes relacionadas", no passivo circulante), da controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. **16.3. Empréstimos a receber:**

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Empréstimos a receber (i)	**2.744**	4.755	**26.208**	33.296
Total	**2.744**	4.755	**26.208**	33.296
Circulante	**716**	1.203	**4.381**	5.120
Não circulante	**2.028**	3.552	**21.827**	28.176

(i) Trata-se de empréstimos para executivos do Grupo. O prazo dos contratos de mútuo é de oito anos com pagamentos em oito parcelas anuais. A atualização dos valores é efetuada mensalmente (*pro rata temporis*) pela variação acumulada na remuneração do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Em 1º de janeiro	**4.755**	6.186	**33.296**	26.193
Empréstimos concedidos	**–**	–	**–**	10.500
Atualização monetária	**142**	471	**1.480**	2.209
Recebimentos	**(1.724)**	(1.902)	**(7.275)**	(5.606)
Outros	**(429)**	–	**(1.293)**	–
Em 31 de dezembro	**2.744**	4.755	**26.208**	33.296

16.3.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração**:** O pessoal-chave da Administração inclui os executivos que estão no Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia. A remuneração paga por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2025	**2024**
Salários	**38.040**	37.705
Benefícios	**3.633**	3.333
Encargos sociais	**7.893**	3.697
Participação nos Lucros e Resultados (PLR)	**98.142**	103.437
Prêmio do plano de opção de compra de ações (i)	**3.275**	4.859
Total	**150.983**	153.031

(i) Veja nota explicativa nº 33 (b). A remuneração do pessoal-chave da Administração do Grupo inclui salários e benefícios (assistência médica, vale refeição e vale alimentação). **16.1. Dividendos a receber:** Em 31 de dezembro de 2025, a Controladora possuía R$ 199.810 de dividendos a receber (R$156.281 em 31 de dezembro de 2024) da sua controlada Top Service Sistemas e Serviços S.A.

	Controladora	
	2025	**2024**
Em 1º de janeiro	**156.281**	214.936
Dividendos mínimos obrigatórios declarados	**162.682**	156.281
Dividendo adicional proposto	**37.129**	
Dividendos distribuídos	**(156.282)**	(214.936)
Em 31 de dezembro	**199.810**	156.281

16.2. Dividendos a pagar: Em 31 de dezembro de 2025, a Controladora possuía R$220.000 de valores a pagar de dividendos para seus acionistas (R$156.234 em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Em 1º de janeiro	**156.234**	215.094	**161.515**	215.094
Dividendos mínimos obrigatórios declarados	**–**	156.234	**–**	156.234
Dividendos intermediários aprovados (i)	**220.000**	–	**220.000**	–
Dividendos antecipados a distribuir por controladas	**–**	–	**1.674**	1.447
Dividendos registrados a distribuir por controladas	**–**	–	**5.270**	17.148
Dividendos adicionais aprovados	**–**	–	**63.042**	–
Dividendos pagos	**(156.234)**	(215.094)	**(228.195)**	(228.408)
Em 31 de dezembro	**220.000**	156.234	**223.306**	161.515

(i) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de dezembro de 2025, conforme o disposto no artigo 21, item (vii) do Estatuto Social da Companhia ("Estatuto Social"), a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas, com base no lucro líquido apurado no primeiro semestre de 2025, conforme registrado no balanço patrimonial de 30 de junho de 2025, no montante total de R$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões), correspondente a R$ 0,32482838999 por ação ordinária de emissão da Companhia. Para maiores informações do cálculo, vide nota explicativa 33 c. **16.3. Garantias, avais e fianças com partes relacionadas:** O Grupo possui ainda transações em que a Controladora presta aval em contratos feitos pela controlada direta Top Service Serviços e Sistemas S.A. e pelas controladas indiretas Loghis Logística e Serviços Ltda., Ormec Engenharia Ltda., In Haus Industrial e Serviços de Logística S.A. e Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A., sem custo para as controladas, conforme segue:

Natureza	2025	2024
Empréstimos	**790.553**	1.092.207
Debêntures	**5.488.297**	4.148.911
Total	**6.278.850**	5.241.118

16.4. Outras transações com partes relacionadas: O Grupo também possui saldos com partes relacionadas, originadas em transações operacionais de cada segmento, bem como prática valores usuais de mercado, com respectiva eliminação no Consolidado. Em 31 de dezembro de 2025 a eliminação entre receita e custo foi de R$14.415 (R$51.711 em 31 de dezembro de 2024), devido a serviços prestados por:

	2025	2024
Top Service	**1.156**	811
Graber	**665**	385
LC Restaurantes	**1.232**	3.172
Trade Talentos	**3.100**	37.172
GR Serviços	**3.632**	971
Clean Mall	**1.690**	2.162
Motus	**352**	3.756
Outras empresas	**2.588**	3.282
Total	**14.415**	51.711

17. Outros créditos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Adiantamento a fornecedores e benefícios (i)	**–**	–	**149.872**	172.828
Adiantamento a funcionários	**–**	–	**9.582**	8.911
Seguros a apropriar	**18**	23	**7.830**	9.857
Despesas antecipadas (ii)	**–**	–	**33.346**	6.348
Outros créditos	**–**	–	**7.101**	9.337
Total	**18**	23	**207.731**	207.281

(i) Grande parte do saldo refere-se a adiantamento de benefícios, em decorrência do entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no início de 2023 quanto ao auxílio alimentação pago em dinheiro não se enquadrar como salário utilidade. O Grupo adotou o uso de cartão de benefícios que está em conformidade com os critérios do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), sendo registrado como adiantamento de curtíssimo prazo. E ainda, em 2023 o Grupo aderiu ao programa da Receita Federal de "litígio zero", que, em resumo, permite que contribuintes quitem seus processos tributários que estiverem em julgamento administrativo, porém, o pagamento ocorre de maneira antecipada, antes mesmo da homologação do parcelamento. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de adiantamento do "litígio zero" era de R$37.423. (ii) Em 2025 o aumento refere-se basicamente à despesas antecipadas incorridas com a implantação de novos contratos de clientes na controlada GRSA, as quais serão apropriadas no resultado de forma sistemática ao longo do prazo de vigência dos respectivos contratos.

18. Investimentos:

	Controladora	
	2025	**2024**
	3.879.708	3.354.890
Investimento em sociedades controladas		
Ágio na aquisição de investimento	**68.129**	68.129
Total	**3.947.837**	3.423.019

continuação

continuação

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

a. Informações sobre investimentos**:**

Em 31/12/2025	Participação	Lucro do período	Equivalência patrimonial	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Controlada direta						
Top Service Serviços e Sistemas S.A.	**100%**	**684.758**	**684.758**	**11.824.800**	**7.945.092**	**3.879.708**

Em 31/12/2024	Participação	Lucro do exercício	Equivalência patrimonial	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Controlada direta						
Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100%	658.024	658.024	10.237.481	6.882.591	3.354.890

b. Movimentação dos investimentos**:**

	Controladora 2025	Controladora 2024
Em 1º de janeiro	**3.423.019**	2.976.546
Resultado de equivalência patrimonial	**684.976**	658.024
Distribuição de dividendos (ii)	**(199.811)**	(156.281)
Transação de capital (i)	**39.653**	(55.270)
Em 31 de dezembro	**3.947.837**	3.423.019

(i) De acordo com o método de aquisição antecipada, o saldo refere-se à distribuição de dividendos de controladas a acionistas ou cotistas não controladores, tratados na Controladora como transação de capital, e ainda ajustes no patrimônio líquido de controladas identificados durante o processo validação dos saldos iniciais que ocorre em conjunto com as alocações do preço de compra conforme instrução do CPC 15 (R1) / IFRS 3, como ajustes de avaliação patrimonial. (ii) Constituição de dividendos da controladora Top Service Serviços e Sistemas S.A. para a Controladora. Veja nota explicativa nº 16.4. **c.** Movimentação do patrimônio líquido da controlada direta**:**

Controlada direta	Saldo em 2024	Transações de capital com controladas indiretas	Distribuição dos dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 2025
Top Service Serviços e Sistemas S.A.	3.354.890	**39.870**	**(199.810)**	**684.758**	**3.879.708**
Total	3.354.890	**39.870**	**(199.810)**	**684.758**	**3.879.708**

Controlada direta	Saldo em 31/12/2023	Transações de capital com controladas indiretas	Distribuição dos dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 2024
Top Service Serviços e Sistemas S.A.	2.908.417	(55.270)	(156.281)	658.024	3.354.890
Total	2.908.417	(55.270)	(156.281)	658.024	3.354.890

19. Imobilizado - Consolidado: a) Composição do saldo de imobilizado:

	Máquinas, utensílios e ferramentas	Imóveis e terrenos (i)	Equipamentos de informática	Veículos	Armamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Estações de tratamento	Central de monitoramento	Imobilizado em andamento	Total
Taxas médias anuais de depreciação	**10%**	**De 4 a 25%**	**20%**	**20%**	**20%**	**33%**	**20%**	**33%**	**–**	**–**
Composição em 31/12/2025										
Custo total	**972.407**	**42.587**	**207.166**	**370.987**	**23.365**	**86.302**	**12.443**	**61.819**	**190.308**	**1.967.384**
Depreciação acumulada	**(593.651)**	**(7.850)**	**(145.989)**	**(282.438)**	**(18.898)**	**(71.280)**	**(9.716)**	**(35.753)**	**–**	**(1.165.575)**
Imobilizado líquido	**378.756**	**34.737**	**61.177**	**88.549**	**4.467**	**15.022**	**2.727**	**26.066**	**190.308**	**801.809**
Composição em 31/12/2024										
Custo total	906.114	42.587	189.176	369.620	23.167	82.600	12.419	42.658	103.968	1.772.309
Depreciação acumulada	(536.975)	(7.765)	(124.986)	(251.946)	(18.073)	(63.867)	(8.880)	(21.719)	–	(1.034.211)
Imobilizado líquido	369.139	34.822	64.190	117.674	5.094	18.733	3.539	20.939	103.968	738.098

(i) Terrenos não sofrem depreciação. b) Movimentação do custo do imobilizado:

	Máquinas, utensílios e ferramentas	Imóveis e terrenos	Equipamentos de informática	Veículos	Armamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Estações de tratamento	Central de monitoramento	Imobilizado em andamento (i)	Total
Saldos em 31/12/2023	484.926	42.587	100.635	241.147	22.008	31.635	11.093	27.750	53.323	1.015.104
Aquisições	89.113	–	24.819	9.940	1.456	5.452	180	–	76.290	207.250
Advindo de adquiridas	328.160	–	64.956	89.269	190	40.821	–	–	4.061	527.457
Ajustes de adquiridas	4.653	–	–	2.250	–	–	–	–	–	6.903
Mais valia de ativos fixos	20.977	–	808	39.736	–	–	–	–	–	61.521
Baixas	(23.534)	–	(2.322)	(14.003)	(686)	(724)	–	–	(4.657)	(45.926)
Transferências	1.819	–	280	1.281	199	5.416	1.146	14.908	(25.049)	–
Saldos em 31/12/2024	906.114	42.587	189.176	369.620	23.167	82.600	12.419	42.658	103.968	1.772.309
Aquisições	**91.574**	**–**	**19.076**	**5.714**	**900**	**2.522**	**–**	**–**	**138.370**	**258.156**
Advindo de adquiridas	**11.057**	**–**	**1.514**	**–**	**–**	**4.889**	**–**	**–**	**–**	**17.460**
Ajustes de adquiridas	**(1.654)**	**–**	**(1.500)**	**862**	**–**	**(4.083)**	**–**	**(13)**	**–**	**(6.388)**
Mais valia de ativos fixos	**588**	**–**	**93**	**1.361**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**2.042**
Baixas	**(42.738)**	**–**	**(1.319)**	**(23.727)**	**(1.107)**	**(2.462)**	**(608)**	**(57)**	**(4.177)**	**(76.195)**
Transferências	**7.466**	**–**	**126**	**17.157**	**405**	**2.836**	**632**	**19.231**	**(47.853)**	**–**
Saldos em 31/12/2025	**972.407**	**42.587**	**207.166**	**370.987**	**23.365**	**86.302**	**12.443**	**61.819**	**190.308**	**1.967.384**

(i) Dentro do grupo de imobilizado em andamento estão sendo ativados os custos relativos à construção da nova sede administrativa do Grupo. Em 31 de dezembro de 2025 esse custo foi de R$174.497 (R$50.490 em 31 de dezembro de 2024). c) Movimentação da depreciação acumulada:

	Máquinas, utensílios e ferramentas	Imóveis e terrenos	Equipamentos de informática	Veículos	Armamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Estações de tratamento	Central de monitoramento	Total
Saldos em 31/12/2023	(242.556)	(6.343)	(66.188)	(162.352)	(16.422)	(23.665)	(7.815)	(13.029)	(538.370)
Amortização de mais valia de ativos fixos	(2.981)	(1.337)	–	(20.470)	–	–	–	–	(24.788)
Advindo de adquiridas	(238.375)	–	(41.541)	(46.808)	(96)	(33.208)	–	–	(360.028)
Ajustes de adquiridas	385	–	–	–	–	–	–	–	385
Depreciação	(70.116)	(85)	(18.448)	(34.694)	(1.861)	(7.570)	(1.065)	(8.690)	(142.529)
Baixas	16.287	–	1.572	12.378	306	576	–	–	31.119
Transferências	381	–	(381)	–	–	–	–	–	–
Saldos em 31/12/2024	(536.975)	(7.765)	(124.986)	(251.946)	(18.073)	(63.867)	(8.880)	(21.719)	(1.034.211)
Amortização de mais valia de ativos fixos	**(4.307)**	**–**	**–**	**(13.191)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(17.498)**
Advindos de adquiridas	**(5.182)**	**–**	**(1.036)**	**–**	**–**	**(2.036)**	**–**	**–**	**(8.254)**
Ajustes de adquiridas	**2.146**	**–**	**2.010**	**243**	**(8)**	**2.814**	**–**	**72**	**7.277**
Depreciação	**(70.126)**	**(85)**	**(22.840)**	**(34.075)**	**(1.525)**	**(9.651)**	**(1.205)**	**(14.155)**	**(153.662)**
Baixas	**20.793**	**–**	**863**	**16.531**	**708**	**1.460**	**369**	**49**	**40.773**
Saldos em 31/12/2025	**(593.651)**	**(7.850)**	**(145.989)**	**(282.438)**	**(18.898)**	**(71.280)**	**(9.716)**	**(35.753)**	**(1.165.575)**

d) Avaliação da vida útil do ativo imobilizado: O Grupo, considerando as disposições contidas no CPC 27 / IAS 16, revisa anualmente, e se necessário, ajusta seus critérios quanto à determinação do tempo de vida útil e valores residuais dos bens do ativo imobilizado. Em 31 de dezembro de 2025, a Administração não identificou fatores que indicassem a necessidade de uma nova avaliação. e) Provisão para redução no valor recuperável (impairment) : Os ativos do Grupo estão contabilizados por valores que não superam seus valores recuperáveis, inexistindo a necessidade do reconhecimento da desvalorização por meio da constituição da provisão para perdas. Para assegurar-se de que seus ativos não estão contabilizados por valor superior ao de recuperação pelo uso ou venda, o Grupo toma por base análises sobre os fatores externos e internos previstos no CPC 01 (R1) / IAS 36, e efetua teste de *impairment* baseado na projeção de resultados pelo menos anualmente. f) Garantia: Em 2025 e 2024, não há imobilizados dados em garantia de dívidas do Grupo.

20. Direito de uso em arrendamentos:

	Vida útil em anos (i)	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Direito de uso	2 – 8	**186.593**	429.307
Amortização acumulada do direito de uso		**(87.393)**	(146.477)
		99.200	282.830

(i) As vidas úteis aplicadas referem-se aos prazos pelos quais o Grupo tem segurança de que utilizará os ativos objetos dos contratos de arrendamentos observando as condições contratuais. O Grupo possui operações de arrendamentos para uso de imóveis como galpões e sedes administrativas em várias regiões geográficas do território brasileiro, onde ele presta serviços de segurança patrimonial, logística *indoor*, manutenção e limpeza de áreas de serviços de seus clientes. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso na data de início do arrendamento. Na conversão, o ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo Grupo. O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento. Nesse caso, o ativo de direito de uso será amortizado durante a vida útil do ativo subjacente. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamentos. a) Movimentação de ativos de direito de uso:

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Em 1º de janeiro	**282.830**	289.702
Adições de custo	**55.643**	39.340
Baixas de custo (i)	**(306.044)**	(4.022)
Baixa de amortização	**123.252**	2.503
Advindo de adquiridas	**4.054**	25.324
Amortização	**(60.535)**	(70.017)
Em 31 de dezembro	**99.200**	282.830

(i) Tal variação refere-se à baixa de um contrato de locação de armazém logístico de um cliente oriundo da empresa Loghis.

21. Intangível: a) Composição do saldo de intangível:

Custo de aquisição	Vida útil	Amortização anual	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Ágio gerado nas operações de incorporações de ações	Indefinida	–	**66.970**	66.970
Ágio gerado nas operações de aquisições de empresas	Indefinida	–	**2.517.029**	2.421.374
Carteira de clientes	Definida	De 6% a 55%	**1.311.024**	1.249.115
Marcas	Definida/ indefinida	De 3% a 100%	**524.919**	520.416
Mais valia de softwares	Definida	Até 20%	**12.513**	12.600
Acordo de não concorrência	Definida	Até 20%	**24.038**	24.038
Provisão mais valia e ágio	Indefinida	–	**1.158**	1.158
Ágio, carteira de clientes, marcas, mais valia de softwares e acordo de não concorrência			**4.457.651**	4.295.671
Softwares adquiridos de terceiros	Definida	Até 20%	**115.084**	86.326
Signing bônus – advindo de adquirida	Definida	Até 15%	**23.046**	21.467
Franquia – advindo de adquirida	Definida	Até 20%	**23.664**	23.664
Ágio e mais valia – advindo de adquirida	Definida		**18.050**	–
Outros	Definida	Até 20%	**632**	721
			180.476	132.178
Total do custo			**4.638.127**	4.427.849
Amortização acumulada				
Softwares	–	–	**(77.142)**	(61.459)
Carteira de clientes, marcas, acordo de não concorrência e mais valia de softwares	–	–	**(757.007)**	(581.395)
Amortização ágio e mais valia – advindo de adquirida			**(6.618)**	–
Amortização signing bônus – advindo de adquirida	–	–	**(17.701)**	(14.794)
Amortização franquia – advindo de adquirida	–	–	**(17.342)**	(13.651)
Outros	–	–	**(531)**	(530)
Total de amortização acumulada	**–**	**–**	**(876.340)**	(671.829)
Intangível líquido	**–**	**–**	**3.761.786**	3.756.020

b) Movimentação do custo:

	Incorporação de ações	Ágio	Carteira de clientes	Marcas	Mais valia: Acordo de não concorrência	Mais valia: Softwares	Softwares	Signing Bonus	Franquias	Ágio e mais valia advindo de adquiridas	Outros	Provisão mais valia e ágio	Total
Em 31/12/2023	66.970	1.867.666	883.280	258.569	21.700	12.600	17.868	–	–	–	682	1.158	3.130.493
Campseg (i)	–	(502)	(6.557)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(7.059)
Trademark (i)	–	933	3.944	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4.877
Control	–	48.024	56.409	–	–	–	–	–	–	–	–	–	104.433
Lyon	–	59.010	13.762	8.289	–	–	–	–	–	–	–	–	81.061
Marfood	–	22.991	39.785	8.884	2.337	–	–	–	–	–	–	–	73.998
Invictus	–	3.241	2.962	778	–	–	–	–	–	–	–	–	6.981
GR	–	420.011	255.530	243.896	–	–	52.171	21.387	23.634	–	–	–	1.016.629
Efeito de combinação de negócios	–	553.708	365.835	261.847	2.338	–	52.171	21.387	23.634	–	–	–	1.280.920
Outras adições	–	–	–	–	–	–	16.287	80	30	–	39	–	16.436
Em 31/12/2024	66.970	2.421.374	1.249.115	520.416	24.038	12.600	86.326	21.467	23.664	–	721	1.158	4.427.849
Marfood	**–**	**(207)**	**(1.834)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(2.042)**
GR	**–**	**14.707**	**1.606**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**16.313**
RHMED	**–**	**2.074**	**2.291**	**–**	**–**	**1.400**	**5.774**	**–**	**–**	**18.050**	**–**	**–**	**29.589**
Nutricar	**–**	**37.095**	**16.167**	**4.503**	**–**	**–**	**185**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**57.950**
Vale Presente	**–**	**21.482**	**3.020**	**–**	**–**	**(1.487)**	**27.649**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**50.664**
TAGG	**–**	**20.504**	**40.660**	**–**	**–**	**–**	**52**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**61.216**
Efeito de combinação de negócios	**–**	**95.655**	**61.909**	**4.503**	**–**	**(87)**	**33.660**	**–**	**–**	**18.050**	**–**	**–**	**213.690**
Outras adições	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**5.092**	**1.579**	**–**	**–**	**(89)**	**–**	**6.582**
Outras baixas	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(9.994)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(9.994)**
Em 31/12/2025	**66.970**	**2.517.029**	**1.311.024**	**524.919**	**24.038**	**12.513**	**115.084**	**23.046**	**23.664**	**18.050**	**632**	**1.158**	**4.638.127**

(i) Os movimentos referem-se a ajustes nos balanços patrimoniais de empresas adquiridas no exercício anterior, que estavam dentro do período de mensuração, conforme instrução do CPC 15 (R1) / IFRS 3, e que passaram por avaliação e mensuração de alocação de mais valia no ano seguinte ao de aquisição. c) Movimentação das amortizações acumuladas:

	Carteiras de clientes	Marcas	Acordo de não concorrência	*Mais valia de Software*	*Softwares*	Signing Bonus	Franquias	Mais valia advindo de adquiridas	Outros	Total
Em 31/12/2023	(350.235)	(54.623)	(24.206)	–	(13.583)	–	–	–	(530)	(443.177)
Amortização	(106.484)	(48.309)	2.462	–	(3.701)	(1.225)	(1.627)	–	–	(158.884)
Advindo de adquirida	–	–	–	–	(44.305)	(13.954)	(12.024)	–	–	(70.283)
Baixas	–	–	–	–	130	385	–	–	–	515
Em 31/12/2024	(456.719)	(102.932)	(21.744)	–	(61.459)	(14.794)	(13.651)	–	(530)	(671.829)
Amortização	**(121.811)**	**(43.428)**	**(7.775)**	**(2.598)**	**(8.269)**	**(182)**	**(3.459)**	**(572)**	**–**	**(188.094)**
Advindo de adquirida	**–**	**–**	**–**	**–**	**(13.968)**	**–**	**–**	**(6.046)**	**–**	**(20.014)**
Adições	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(2.725)**	**(232)**	**–**	**–**	**(2.957)**
Baixas	**–**	**–**	**–**	**–**	**6.554**	**–**	**–**	**–**	**–**	**6.554**
Em 31/12/2025	**(578.530)**	**(146.360)**	**(29.519)**	**(2.598)**	**(77.142)**	**(17.701)**	**(17.342)**	**(6.618)**	**(530)**	**(876.340)**

d) Teste de redução ao valor recuperável para UGCs que contém ágio: O Grupo avaliou a recuperabilidade do valor contábil dos ágios e demais ativos de vida útil indefinida, utilizando o conceito do "Valor em Uso", por meio de modelo de fluxo de caixa descontado, representativos dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados na produção e venda de produtos/serviços aos seus clientes. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio (ágio, marcas, incorporação de ações e acordo de não concorrência) foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC) do Grupo (divisões operacionais) que se referem a aglutinação de empresas, por CNPJ e preponderância de negócios. O Grupo, de forma consistente, tem como procedimento a realização do teste anual de impairment na data base de 30 de junho de cada ano e conta com auxílio de especialistas externos independentes na preparação dos laudos. Adicionalmente o Grupo faz a reavaliação do teste de impairment na data base de 31 de dezembro de cada ano, atendendo plenamente o requerido pela CPC01/IFRS36. O último teste anual de impairment realizado pelo Grupo foi em 30 de junho de 2025 e contemplou todos os valores alocados as UGCs até 30 de junho de 2025. O teste de impairment para as combinações de negócios ocorridas entre 1º de julho de 2024 a 31 de dezembro de 2024 foi realizado internamente pela Companhia na revisão do teste efetuada em 31 de dezembro de 2024. Já, para as combinações de negócios ocorridas durante o exercício social em curso, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 não são submetidos a teste de impairment pois tais transações estão sujeitas a mensuração do CPC15/IFRS36, avaliados no contexto do PPA - Purchase Price Allocation que são realizadas individualmente para cada combinação de negócio e com auxílio de especialistas externos independentes na preparação dos laudos de alocações dos PPAs. Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado de acordo com as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2025, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor recuperável estimado de cada UGC supera o valor líquido contábil na data da avaliação. d.1 Reavaliação de premissas do teste de impairment: Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, foi realizado e está sendo apresentado de forma voluntária, um teste de stress com o objetivo de analisar quais premissas fariam com que os valores contábeis dos ágios fossem iguais ao valor recuperável. O cálculo foi realizado considerando o stress de 2 premissas: a taxa de desconto (acréscimo na taxa de desconto frente a utilizada em teste oficial de impairment) e a margem EBITDA (redução do crescimento do EBITDA frente ao projetado em teste oficial de impairment), que foram as duas premissas principais para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em impairment. No caso da taxa de desconto, foi adotado um acréscimo de 3 p.p. em quase todas as UGCs passando para a taxa de desconto sensibilizada de 14,99%, com exceção da UGC Alimentação, no qual a taxa foi para 14,65%. Na UGC Facilities foi adotado acréscimo de 2,89%, chegando ao seu estresse com esta premissa. No caso da margem EBITDA, foi reduzido o seu crescimento em relação ao crescimento do EBITDA no teste de impairment oficial, até que o valor em uso atingisse o limite do valor do ágio contábil. Tal teste foi realizado exatamente com as mesmas premissas do teste de impairment oficial realizado sobre as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2024, com projeção de 5 a 10 anos, de acordo com o novo critério que varia com base na última alteração relevante de adição de novas empresas. A seguir, a tabela apresenta o teste de stress com as premissas acima citadas que fariam a UGC ficar no limite de apresentar um indicativo de perda do valor recuperável do ágio:

		2025	2024
Facilities	WACC	16,14%	14,89%
	Cresc. EBITDA	(3,64%)	8,40%
Segurança	WACC	16,16%	14,99%
	Cresc. EBITDA	(2,78%)	(15,50%)
Segurança eletrônica	WACC	16,14%	14,99%
	Cresc. EBITDA	(11,13)	(0,30)
Logística	WACC	16,14%	14,99%
	Cresc. EBITDA	8,87%	3,49%
Manutenção	WACC	16,14%	14,99%
	Cresc. EBITDA	14,58%	6,47%
Alimentação	WACC	14,86%	14,65%
	Cresc. EBITDA	16,00%	(6,22%)
Recursos humanos	WACC	16,14%	14,99%
	Cresc. EBITDA	8,63%	3,30%

Adicionalmente ao teste de stress, foi efetuado um comparativo das projeções e dados macroeconômicos utilizados na data base do teste oficial, realizado na data base de 30 de junho de 2025, com os resultados realizados na data base de 31 de dezembro de 2025, onde não foram identificadas alterações relevantes que pudessem indicar uma revisão do teste oficial.

22. Fornecedores:

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Fornecedores	**375.726**	422.628
Operações de risco sacado (a)	**79.358**	106.065
Total	**455.084**	528.693

(a) Saldos advindos da aquisição do Grupo GRSA. O Grupo participa de um acordo de financiamento de fornecedores sob o qual seus fornecedores podem optar por receber o pagamento antecipado de suas faturas de um banco. Sob o acordo, o banco concorda em pagar os valores devidos aos fornecedores participantes em relação às faturas devidas pelo Grupo e o Grupo reembolsa o banco em uma data posterior. O principal propósito deste acordo é facilitar o processamento eficiente de pagamentos e fornecer aos fornecedores dispostos, termos de pagamento antecipado, em comparação com a data de vencimento do pagamento da fatura relacionada. O Grupo não desreconheceu as contas a pagar comerciais originais relacionadas ao acordo porque nenhuma liberação legal foi obtida nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo. Todos os valores a pagar sob o acordo são classificados como correntes em 31 de dezembro de 2025. Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional do Grupo e sua natureza principal permanece - ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviços. Em 31 de dezembro de 2025, havia o montante de R$79.358 de antecipação de créditos. Contas a pagar a fornecedores não incidem juros e são geralmente liquidadas pelo Grupo em prazo de 58 dias, incluindo aquelas contas a pagar que são incluídos no acordo de financiamento de fornecedores (risco sacado). Todos os fornecedores a prazo sujeitos ao acordo de financiamento, mas que ainda não exerceram o direito de antecipação do recebimento, estão incluídos na linha de fornecedores, conforme quadro acima.

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Fornecedores parte de um acordo de financiamento de fornecedores	**60.199**	45.651
Fornecedores que receberam pagamentos	**79.358**	106.065

Não houve qualquer alteração não monetárias significativas no valor contábil de fornecedores incluídas no acordo de financiamento de fornecedores do grupo.

23. Empréstimos: a) Composição dos saldos:

Linhas de crédito utilizadas	Taxa anual de juros	Moeda	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Capital de giro	CDI + até 2%	R$	**–**	85.938
Capital de giro	CDI + 2,1% a 2,5%	R$	**–**	122.888
Capital de giro	Acima de CDI + 2,5%	R$	**2.958**	–
Capital de giro	Taxa pré–fixada de 8,7% a 8,9%	R$	**–**	1.732
Capital de giro (i)	Taxa pré–fixada USD de 5,02% a 6,50%	US$	**787.595**	886.487
Custo de transação			**(4.082)**	(4.838)
Total			**786.471**	1.092.207
Dívida			**33.927**	87.288
Custos incorridos com a emissão			**(842)**	(756)
Circulante			**33.085**	86.532
Dívida			**756.626**	1.009.757
Custos incorridos com a emissão			**(3.240)**	(4.082)
Não circulante			**753.386**	1.005.675

continuação

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 11/03/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

continuação

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

(i) O Grupo possui operações de empréstimo em moeda estrangeira denominado em US$ (Dólar), mas com swap em montante condizente com o fluxo de caixa futuro estimado, eliminando a variação de moeda estrangeira e convertendo a totalidade da operação a 100% da remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de juros de 1,40% a 1,90% ao ano, obedecendo aos critérios de gestão de riscos. Veja nota explicativa nº 34 (b). Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025 apresentam os seguintes cronogramas de amortizações até 2031:

Vencimento	2025
2027	68.438
2028	171.457
2029	247.872
2030	153.634
2031	115.226
Total	**756.626**

Garantias: Os saldos de empréstimos da modalidade capital de giro estão sujeitos aos encargos financeiros mencionados no quadro e estão substancialmente garantidos por cessões fiduciárias de recebíveis com trava de domicílio simples e sem retenção de saldo. As notas comerciais contam com aval prestado em caráter universal pela Companhia. b) Movimentação dos saldos:

	Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	**1.092.207**	436.742
Novos contratos de empréstimos	**–**	1.981.950
Contratos advindos de empresas adquiridas	**15.227**	144.659
Variação cambial provisionada	**(98.520)**	182.581
Custo incorrido com a emissão de debenture	**–**	(5.194)
Apropriação de custo incorrido com emissão de debenture	**756**	356
Juros e encargos provisionados	**71.029**	79.884
Pagamentos efetuados		
Principal	**(218.530)**	(1.581.887)
Juros pagos	**(75.698)**	(146.884)
Em 31 de dezembro	**786.471**	1.092.207

c) Cláusulas contratuais restritivas em empréstimos (covenants) : O Grupo detém empréstimos bancários garantidos que, de acordo com os termos do contrato, serão pagos em parcelas nos próximos seis anos e totalizam o saldo devedor de R$787.596 (R$1.089.397 em 2024).Todos os contratos contém covenants que são acompanhados tempestivamente e estabelecem que ao final de cada exercício o montante de endividamento líquido do Grupo deve ser menor ou igual a um múltiplo que varia de 2,5 a 3,5 vezes o seu EBITDA para o mesmo exercício, observando-se que para os casos de covenants com limite de endividamento líquido estabelecido em 2,5 vezes, em caso de alavancagem operacional comprovadamente gerada por aquisições em determinado exercício, o índice financeiro correspondente ao mesmo exercício, exclusivamente, deverá ser menor ou igual a 3,5 vezes o seu EBITDA. Os contratos contam também com covenants não financeiros os quais foram cumpridos integralmente pelo Grupo.

24. Debêntures:

	Consolidado	
	2025	2024
Passivo circulante		
Emissão de títulos de dívida com garantia	**188.297**	348.912
Custos incorridos com a emissão	**(10.664)**	(9.858)
	177.633	339.054
Passivo não circulante		
Emissão de títulos de dívida com garantia	**5.300.000**	3.799.999
Custos incorridos com a emissão	**(43.115)**	(23.968)
	5.256.885	3.776.031
Total	**5.434.518**	4.115.085

Em novembro de 2019, o Grupo por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A., realizou a primeira emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6 da Instrução CVM nº 476/2009, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R$1, quantidade emitida e negociada de 500.000 (quinhentos mil) debêntures e montante da operação no valor de R$500.000. O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% da remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,60% a.a. Em dezembro de 2021, o Grupo por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. realizou a segunda emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6 da Instrução CVM nº 476, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima - Associação brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R$1, quantidade emitida e negociada de 750.000 (setecentos e cinquenta mil) debêntures e montante da operação no valor de R$750.000. O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 2,15% a.a. Em dezembro de 2022, o Grupo por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. realizou a terceira emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6 da Instrução CVM nº 476, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima - Associação brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R$1, quantidade emitida e negociada de 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) debêntures e montante da operação no valor de R$1.500.000. O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 2,15% a.a.). Em junho de 2024, o Grupo por meio da sua controlada In Haus Industrial e Serviços de Logística S.A. realizou a primeira emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução CVM nº 160. A oferta está registrada na Anbima - Associação brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos dos artigos 15 e 16 das Regras e Procedimentos de Ofertas Públicas, e nos termos do artigo 2, inciso VI, artigo 9 e artigo 19 do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R$1, quantidade emitida e negociada de 1.750.000 (um milhão e setecentos e cinquenta mil) debêntures e montante da operação no valor de R$1.750.000. O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,90% a.a. Em outubro de 2025, o Grupo por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. realizou a quarta emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 160 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6 da Instrução CVM nº 476, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R$1, quantidade emitida e negociada de 3.100.000 (três milhões e cem mil) debêntures e montante da operação no valor de R$3.100.000. Sendo: 2.400.000 (duas milhões e quatrocentas mil) debêntures da primeira série e 700.000 (setecentas mil) debêntures da segunda série. Os recursos líquidos obtidos pela emissora para a 4ª emissão foram utilizados para liquidação de 3 debentures de emissões anteriores (primeira, segunda e terceira emissão), no valor total de liquidação de R$ 2.188.274. O valor nominal da primeira série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,75% a.a. E o valor nominal da segunda série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,45% a.a. Ainda em outubro de 2025, o Grupo por meio da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas S.A. realizou a quinta emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 160 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6 da Instrução CVM nº 476, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima - Associação brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R$1, quantidade emitida e negociada de 450.000 (quatrocentas e cinquenta mil) debêntures e montante da operação no valor de R$450.000. O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,25% a.a. a) Termos e cronograma de amortização da dívida: A remuneração será paga, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado, e do resgate antecipado facultativo e de oferta de resgate antecipado total das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão. O saldo do valor nominal unitário das debêntures de primeira e segunda emissão será amortizado, em 20 (vinte) parcelas trimestrais e sucessivas, a partir do oitavo trimestre de carência, já o da terceira emissão são 16 parcelas trimestrais sucessivas a partir dos 12 trimestres de carência. Os recursos líquidos obtidos pelo Grupo com a emissão serão utilizados para reforço de caixa. As debêntures da primeira emissão contam com a garantia fiduciárias nos termos do artigo 822 da Lei nº 10.406/2002. A GPS Participações e Empreendimentos S.A. presta fiança em favor dos debenturistas. No quadro abaixo estão destacadas as características definidas para a primeira, segunda, terceira, quarta e quinta emissão realizada:

Emissão	Emissor	Série	Início	Vencimento	DI + Spread a.a.	Quantidade de títulos	Valor nominal unitário	Valor total emitido	Posição em 2025
Primeira	In Haus	Única	27/06/2024	25/06/2031	16,80%	**1.750.000**	**1**	**1.750.000**	**1.801.113**
Quarta	Top	Primeira	03/10/2025	25/10/2032	16,65%	**2.400.000**	**1**	**2.400.000**	**2.494.052**
Quinta	Top	Segunda	03/10/2025	25/10/2032	16,35%	**700.000**	**1**	**700.000**	**726.904**
Quinta	Top	Única	08/10/2025	25/10/2032	16,15%	**450.000**	**1**	**450.000**	**466.228**
Total						**5.300.000**	**1**	**5.300.000**	**5.488.297**

Emissão	Emissor	Série	Início	Vencimento	DI + Spread a.a.	Quantidade de títulos	Valor nominal unitário	Valor total emitido	Posição em 2024
Primeira	Top	Única	20/11/2019	25/10/2026	13,75%	500.000	1	500.000	204.550
Segunda	Top	Única	27/12/2021	25/10/2028	14,30%	750.000	1	750.000	614.254
Terceira	Top	Única	28/12/2022	18/10/2029	14,30%	1.500.000	1	1.500.000	1.539.373
Primeira	In Haus	Única	27/06/2024	25/06/2031	14,05%	1.750.000	1	1.750.000	1.790.734
Total						4.500.000	1	4.500.000	4.148.911

Vencimento	2025
2027	375.000
2028	773.076
2029	1.592.307
2030	1.467.309
2031	1.092.308
Total	**5.300.000**

b) Cláusulas contratuais restritivas (covenants): As debêntures contêm *covenants,* que são acompanhados tempestivamente e estabelecem que ao final de cada exercício, o montante de dívida líquida financeira dividido pelo EBITDA do exercício respectivo deve ser menor ou igual a 2,5 vezes, observando-se que, em caso de alavancagem operacional comprovadamente gerada por aquisições em determinado exercício, o índice financeiro correspondente ao mesmo exercício, exclusivamente, deverá ser menor ou igual a 3,5 vezes. Os contratos contam também com *covenants* não financeiros os quais foram cumpridos integralmente pelo Grupo. c) Movimentação dos saldos:

	Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	**4.115.085**	2.593.749
Emissão	**3.550.000**	1.750.000
Custos incorridos com a emissão	**(40.875)**	(19.437)
Apropriação de custo incorrido com emissão de debêntures	**20.922**	8.257
Juros e encargos provisionados	**667.432**	417.199
Pagamentos efetuados		
Principal	**(2.299.999)**	(249.840)
Juros	**(578.047)**	(384.843)
Em 31 de dezembro	**5.434.518**	4.115.085

25. Arrendamentos a pagar: O Grupo possui operações de arrendamento para uso de imóveis como sedes administrativas em várias regiões geográficas do território brasileiro, onde ele presta serviços de segurança patrimonial, manutenção e limpeza de áreas de serviços de seus clientes.

	Consolidado	
	2025	2024
Passivo circulante		
Arrendamentos a pagar	**40.982**	91.593
Juros a apropriar	**(4.899)**	(15.187)
	36.083	76.406
Passivo não circulante		
Arrendamentos a pagar	**81.254**	252.920
Juros a apropriar	**(6.497)**	(24.615)
	74.757	228.305
Total	**110.840**	304.711

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início de cada contrato, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto. a) Premissas para obtenção da taxa incremental: O Grupo determina sua taxa incremental sobre os arrendamentos obtendo taxas de juros projetadas e divulgadas pela B3, as quais consideram a relação de taxa SELIC e DI e de fontes externas de financiamentos e fazendo ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

	2025			2024		
	Taxa incremental anual %	Valor nominal	Valor contábil	Taxa incremental anual %	Valor nominal	Valor contábil
Arrendamentos a pagar por direito de uso	17,06	**122.236**	**122.236**	11,56	344.513	344.513
Total (i)		**122.236**	**122.236**		344.513	344.513

(i) Os valores são acrescidos de juros incorridos no exercício. b) Cronograma de amortização do passivo de arrendamento : A distribuição por vencimento está demonstrada conforme segue:

			2025
Consolidado	Pagamentos futuros mínimos dos arrendamentos	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos dos arrendamentos
Menos de um ano	**40.982**	**(4.899)**	**36.083**
Entre um e cinco anos	**78.543**	**(6.762)**	**71.781**
Mais de cinco anos	**2.711**	**265**	**2.976**
Total	**122.236**	**(11.396)**	**110.840**

			2024
Consolidado	Pagamentos futuros mínimos dos arrendamentos	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos dos arrendamentos
Menos de um ano	**91.593**	**(15.187)**	**76.406**
Entre um e cinco anos	**224.524**	**(20.752)**	**203.772**
Mais de cinco anos	**28.396**	**(3.863)**	**24.533**
Total	**344.513**	**(39.802)**	**304.711**

c) Movimentação do passivo de arrendamento:

	2025	2024
Em 1º de janeiro	**304.711**	302.575
Adições	**55.643**	39.340
Advindos de adquirida	**4.185**	28.309
Juros apropriados	**12.941**	17.800
Pagamentos	**(65.688)**	(81.754)
Baixas (i)	**(200.952)**	(1.559)
Em 31 de dezembro	**110.840**	304.711

(i) Tal variação refere-se à baixa de um contrato de locação de armazém logístico de um cliente oriundo da empresa Loghis. d) Divulgações adicionais exigidas pela CVM: O Grupo estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os termos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos através de inquéritos a potenciais investidores em títulos de dívida do Grupo. A tabela a seguir mostra as taxas aplicadas levando em consideração os termos dos contratos. De acordo com o Ofício Circular/CVM/SNC/SEP de fevereiro de 2019, o Grupo apresenta os saldos comparativos das obrigações de arrendamento, direito de uso, despesas financeiras e despesas de depreciação, levando em consideração o efeito da inflação futura projetada sobre os fluxos do contrato de arrendamento, descontado pela taxa nominal:

	2025	2026	2027	2028	A partir de 2029
Passivo de arrendamento					
Contábil – CPC 06 (R2) / IFRS 16	122.236	85.270	55.380	31.434	16.358
Fluxo com projeção de inflação	148.241	107.127	72.076	42.452	22.856
Variação	21,27%	25,63%	30,15%	35,05%	39,72%
Direito de uso					
Contábil – CPC 06 (R2) / IFRS 16	99.200	48.716	24.024	10.233	3.655
Fluxo com projeção de inflação	130.281	61.526	31.455	13.893	5.129
Variação	31,33%	26,29%	30,93%	35,77%	40,31%
Despesas financeiras					
Contábil – CPC 06 (R2) / IFRS 16	12.941	5.806	3.771	2.140	1.114
Fluxo com projeção de inflação	12.870	7.294	4.908	2.890	1.556
Variação	(0,54%)	25,63%	30,15%	35,05%	39,72%
Despesas de amortização					
Contábil – CPC 06 (R2) / IFRS 16	60.535	26.419	20.476	13.684	7.706
Fluxo com projeção de inflação	58.726	32.421	24.910	17.131	9.858
Variação	(2,99%)	22,72%	21,66%	25,19%	27,91%

	2024	2025	2026	2027	A partir de 2028
Passivo de arrendamento					
Contábil – CPC 06 (R2) / IFRS 16	294.821	222.387	159.435	100.592	47.325
Fluxo com projeção de inflação	382.183	297.358	218.653	141.960	70.069
Variação	29,63%	33,71%	37,14%	41,12%	48,06%
Direito de uso					
Contábil – CPC 06 (R2) / IFRS 16	272.940	136.970	73.406	31.120	7.763
Fluxo com projeção de inflação	413.458	183.793	100.966	44.122	12.041
Variação	51,48%	34,18%	37,54%	41,78%	55,11%
Despesas financeiras					
Contábil – CPC 06 (R2) / IFRS 16	17.800	10.521	7.543	4.759	2.239
Fluxo com projeção de inflação	23.411	14.068	10.345	6.716	3.315
Variação	31,52%	33,71%	37,15%	41,12%	48,06%
Despesas de amortização					
Contábil – CPC 06 (R2) / IFRS 16	70.017	85.593	49.351	42.998	28.217
Fluxo com projeção de inflação	81.376	110.005	64.021	56.374	39.496
Variação	16,22%	28,52%	29,73%	31,11%	39,97%

26. Salários e encargos sociais:

	Consolidado	
	2025	2024
Salários e ordenados	**343.995**	348.121
Encargos sociais	**282.465**	257.372
Provisão para férias e encargos sociais	**687.462**	641.160
Provisão para bônus (a)	**142.332**	151.366
Total	**1.456.253**	1.398.019

(a) A movimentação da provisão para bônus pode ser assim apresentada:

	2025	2024
Em 1º de janeiro	**151.366**	155.762
Provisão advinda de adquirida	**–**	8.319
Baixa de provisão por pagamento	**(156.744)**	(163.443)
Constituição de provisão	**147.710**	150.728
Em 31 de dezembro (i)	**142.332**	**151.366**

(i) O valor da provisão para bônus em 31 de dezembro de 2025 está apresentado líquido do adiantamento de Pró-Labore em R$4.009 (R$8.769 em 31 de dezembro de 2024).

27. Imposto de renda e contribuição social: a) Composição dos créditos fiscais correntes e diferidos: A Controladora e determinadas controladas possuem os seguintes saldos a serem compensados, deduzidos ou adicionados nas bases de cálculo dos lucros tributáveis futuros a serem apurados com base no lucro real. Adicionalmente, possuem diferenças a deduzir em exercícios futuros conforme indicado a seguir:

				Consolidado 2025			2024		
	Nota	Base total	Base de apuração	Base de diferido não constituído	Base total	Base de apuração	Base de diferido não constituído
Créditos a compensar com lucros tributáveis futuros							
Prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social		**430.141**	**430.141**	**–**	254.856	254.856	–
Efeitos de combinação de negócios							
Parcela fiscalmente amortizada do ágio sobre rentabilidade futura		**(544.617)**	**(544.617)**	**–**	(449.280)	(449.280)	–
Amortização contábil da alocação de mais valia com vida útil definida antes da Lei 11.638/07		**5.007**	**5.007**	**–**	5.007	5.007	–
Amortização da alocação de mais valia com vida útil definida		**92.655**	**92.655**	**–**	106.760	106.760	–
Amortização alocação de carteira de clientes, marcas, acordo de não concorrência e ativo fixo		**531.923**	**531.923**	**–**	415.334	415.334	–
Ajuste a valor justo – dívida de aquisição		**14.817**	**14.817**	**–**	56.814	56.814	–
Diferenças temporárias							
Constituição de provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	12	**129.341**	**119.429**	**9.912**	122.442	111.966	10.476
Constituição de provisão para perda de crédito de retenção contratual	12	**2.569**	**2.569**	**–**	2.569	2.569	–
Provisão para acordo ou execução trabalhista	30(a)	**311.222**	**289.663**	**21.559**	298.384	267.685	30.699
Provisão para acordo ou execução tributária (ii)	30(a)	**1.256.236**	**1.255.290**	**946**	1.168.768	1.164.097	4.671
Provisão para acordo ou execução cível	30(a)	**69.211**	**65.138**	**4.073**	66.827	54.157	12.670
Ativo indenizatório Graber	30(d)	**–**	**–**	**–**	(6.150)	(6.150)	–
Indébito da Selic sobre atualização do IRPJ e CSLL	14	**(17.562)**	**(17.339)**	**(223)**	(17.562)	(16.320)	(1.242)
Provisão para remuneração variável	26	**142.332**	**136.421**	**5.911**	151.366	150.744	622
Instrumentos derivativos – swap a realizar	34(b)	**(330)**	**(330)**	**–**	(26.397)	(26.397)	–
Tributos sub judice	30(b)	**359.838**	**350.953**	**8.885**	534.356	510.191	24.164
Outras diferenças temporárias (i)		**(113.333)**	**(136.396)**	**23.063**	(74.601)	(33.410)	(90.284)
Base de apuração		**2.669.450**	**2.595.324**	**74.126**	2.609.493	2.568.623	(8.224)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo (34%)			**882.410**		–	873.331	–
Total de imposto diferido ativo			**1.119.958**		–	1.054.059	–
Total de imposto diferido passivo			**(237.548)**		–	(180.728)	–
Imposto diferido ativo líquido			**882.410**		–	873.331	–

(i) Refere-se a provisão de notas fiscais não entregues, variação de depreciação e provisão de créditos fiscais. (ii) Para os saldos de Perse há reconhecimento de IR e CS, que não são diferenças temporárias dedutíveis e, portanto, não são base de cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos. O prejuízo fiscal e a base de cálculo negativa da contribuição social não têm prazos prescricionais, estando sua compensação limitada a 30% das bases de cálculo a serem apuradas em cada exercício-base futuro. Os impostos diferidos passivos referem-se à amortização fiscal dos ágios de rentabilidade futura relacionados às controladas incorporadas e somente se realizarão contabilmente em caso de alienação do investimento ou baixa por *impairment.* b) Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos (Consolidado) :

	Saldo líquido em 1º/01/2025	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Adquiridas M&A	Ajustes adquiridas	Outros	Saldo em 31/12/2025 Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Créditos a compensar com lucros tributáveis futuros									
Prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social	86.651	**57.662**	**–**	**1.935**	**–**	**–**	**146.248**	**146.248**	**–**
Efeitos de combinação de negócios									
Parcela amortizada do ágio sobre rentabilidade futura	(152.755)	**(32.428)**	**–**	**14**	**–**	**–**	**(185.169)**	**–**	**(185.169)**
Amortização contábil da alocação de mais valia com vida útil definida antes da Lei 11.638/07	1.702	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**1.702**	**1.702**	**–**
Amortização da alocação de mais valia com vida útil definida	36.298	**(4.796)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**31.502**	**31.502**	**–**
Amortização alocação de carteira de clientes, marcas, acordo de não concorrência e ativo fixo	141.214	**39.640**	**–**	**–**	**–**	**–**	**180.854**	**180.854**	**–**
Ajuste a valor justo – dívida de aquisição	19.317	**–**	**(14.280)**	**–**	**–**	**–**	**5.037**	**5.037**	**–**
Diferenças temporárias									
Provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	38.068	**2.752**	**–**	**(214)**	**–**	**–**	**40.606**	**40.606**	**–**
Provisão para perda de crédito de retenção contratual	873	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**873**	**873**	**–**
Provisão para acordo ou execução trabalhista	91.013	**6.913**	**–**	**560**	**–**	**–**	**98.486**	**98.486**	**–**

continuação

continuação

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

	Saldo líquido em 1°/01/2025	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Adquiridas M&A	Ajustes adquiridas	Outros	Saldo em 31/12/2025 Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para acordo ou execução tributária	395.792	**26.072**	**–**	**320**	**4.613**	**–**	**426.797**	**426.797**	**–**
Provisão para acordo ou execução cível	18.413	**3.692**	**–**	**41**	**–**	**–**	**22.146**	**22.146**	**–**
Ativo indenizatório Graber	(2.091)	**2.091**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Indébito da Selic sobre atualização do IRPJ e CSLL	(5.549)	**(346)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(5.895)**	**–**	**(5.895)**
Provisão para remuneração variável	51.253	**(5.266)**	**–**	**396**	**–**	**–**	**46.383**	**46.383**	**–**
Instrumentos derivativos – swap a realizar	(8.973)	**17.725**	**(8.862)**	**–**	**–**	**–**	**(110)**	**–**	**(110)**
Tributos sub judice	169.836	**(59.116)**	**–**	**8.604**	**–**	**–**	**119.324**	**119.324**	**–**
Outras diferenças temporárias (i)	(7.731)	**(36.365)**	**–**	**(1.087)**	**–**	**(1.192)**	**(46.374)**	**–**	**(46.374)**
Imposto líquido ativo (passivo)	873.331	**18.230**	**(23.142)**	**10.569**	**4.613**	**(1.192)**	**882.410**	**1.119.958**	**(237.548)**

(i) Refere-se a provisão de notas fiscais não lançadas e diferença de depreciação de imobilizados.

	Saldo líquido em 1°/01/2024	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Adquiridas M&A	Ajustes adquiridas	Outros	Saldo em 31/12/2024 Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Créditos a compensar com lucros tributáveis futuros									
Prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social	71.593	15.058	–	–	–	–	86.651	86.651	–
Efeitos de combinação de negócios									
Parcela amortizada do ágio sobre rentabilidade futura	(118.759)	(33.996)	–	–	–	–	(152.755)	–	(152.755)
Amortização contábil da alocação de mais valia com vida útil definida antes da Lei 11.638/07	1.702	–	–	–	–	–	1.702	1.702	–
Amortização da alocação de mais valia com vida útil definida	41.136	(4.838)	–	–	–	–	36.298	36.298	–
Amortização alocação de carteira de clientes, marcas, acordo de não concorrência e ativo fixo	102.646	38.568	–	–	–	–	141.214	141.214	–
Ajuste a valor justo – dívida de aquisição	11.625	–	7.692	–	–	–	19.317	19.317	–
Diferenças temporárias									
Provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	27.916	85	–	10.067	–	–	38.068	38.068	–
Provisão para perda de crédito de retenção contratual	142	731	–	–	–	–	873	873	–
Provisão para acordo ou execução trabalhista	67.017	9.896	–	14.100	–	–	91.013	91.013	–
Provisão para acordo ou execução tributária	177.585	18.991	–	199.216	–	–	395.792	395.792	–
Provisão para acordo ou execução cível	10.077	(44)	–	8.380	–	–	18.413	18.413	–
Ativo indenizatório Graber	(21.420)	19.329	–	–	–	–	(2.091)	–	(2.091)
Indébito da Selic sobre atualização do IRPJ e CSLL	(5.654)	105	–	–	–	–	(5.549)	–	(5.549)
Provisão para remuneração variável	51.274	(9.352)	–	9.331	–	–	51.253	51.253	–
Instrumentos derivativos – swap a realizar	3.050	(24.049)	12.026	–	–	–	(8.973)	–	(8.973)
Tributos sub judice	145.354	1.797	–	26.314	–	–	173.465	173.465	–
Outras diferenças temporárias (i)	15.117	(14.303)	–	(11.263)	(2.153)	1.242	(11.360)	–	(11.360)
Imposto líquido ativo (passivo)	580.401	17.978	19.718	256.145	(2.153)	1.242	873.331	1.054.059	(180.728)

(i) Refere-se a provisão de notas fiscais não lançadas e diferença de depreciação de imobilizados.

c) Reconciliação do lucro do imposto de renda e da contribuição social com as correspondentes despesas no resultado: A reconciliação entre o imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Lucro líquido do exercício	**684.022**	657.826	**694.144**	666.434
Equivalência patrimonial	**(684.976)**	(658.024)	**–**	–
Lucro (prejuízo) contábil ajustado sem equivalência	**(954)**	(198)	**694.144**	666.434
IRPJ/CSLL	**–**	38	**274.417**	288.090
Lucro (prejuízo) contábil ajustado sem equivalência IRPJ/CSLL	**(954)**	(160)	**968.561**	954.524
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	**324**	54	**(329.311)**	(324.538)
(Adições) / exclusões permanentes (i)	**23**	(127)	**48.263**	20.097
Doações / PAT / adicional (ii)	**–**	13	**865**	8.815
Lei do Bem	**–**	–	**11.249**	2.777
Outros (iii)	**(347)**	22	**(5.484)**	4.759
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**–**	(38)	**(274.418)**	(288.090)
Tributos correntes	**–**	(38)	**(292.647)**	(306.068)
Tributos diferidos	**–**	–	**18.230**	17.978
Taxa efetiva	**0,00%**	(23,75%)	**28,33%**	30,18%

(i) Adições permanentes são compostas de multas de trânsito, contribuições sindicais, brindes e multas de auto de infração. Exclusões permanentes são compostos de estornos, descontos e correções de natureza devedora; (ii) Referem-se às deduções incorridas no período e previstas no regulamento do IRPJ. (iii) Diferenças temporárias e prejuízo fiscal não constituído de empresas sem perspectiva de rentabilidade futura.

28. Obrigações tributárias:

	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Contribuição do Programa de Integração Social (PIS)	**–**	1	**4.488**	5.123
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	**1**	7	**14.452**	14.643
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS)	**–**	–	**23.890**	17.924
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	**–**	–	**141.802**	128.112
Outros	**2**	–	**7.198**	3.981
Total	**3**	8	**191.830**	169.783

29. Parcelamento de tributos:

Modalidade	Encargos financeiros incidentes mensais	Consolidado 2025	Consolidado 2024
REFIS IV	SELIC	**15.343**	14.911
PPI	SELIC	**11.421**	9.703
Simplificado Previdenciário	SELIC	**47.160**	50.122
Total		**73.924**	74.736
Circulante		**28.450**	25.431
Não circulante		**45.474**	49.305

O Grupo possui parcelamentos na modalidade REFIS IV, referente à Lei n° 11.941/09, Lei n° 12.973/14 e Lei n° 12.996/14 administrados pela RFB (Receita Federal do Brasil) e PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional), bem como PPI municipal na cidade de São Paulo, e em 2017, com base na Lei n° 13.496/17, foram incluídos os parcelamentos simplificados no "NOVO REFIS" denominado de PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) e administrado pela RFB e PGFN. A movimentação dos valores devidos é demonstrada a seguir:

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Em 1° de janeiro	**74.736**	58.680
Encargos financeiros	**17.728**	5.365
Pagamentos efetuados de principal	**(34.511)**	(21.284)
Pagamentos efetuados de juros	**(5.004)**	(6.897)
Advindo de adquiridas	**13.974**	38.872
Novos parcelamentos	**7.001**	–
Em 31 de dezembro	**73.924**	74.736

As parcelas do passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Vencimento	2025
2027	**21.003**
2028	**13.372**
2029	**8.962**
2030 em diante	**2.137**
Total	**45.474**

30. Provisão para contingências, tributos sub judice, depósitos judiciais e ativo indenizatório:

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (a)	**2.092.148**	1.880.817
Tributos sub judice (b)	**428.247**	534.356
Total	**2.520.395**	2.415.173

a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: O Grupo está sujeito a diversos processos judiciais e procedimentos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis. Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo mantinha provisão equivalente a R$2.092.148 (R$1.880.817 em 31 de dezembro de 2024), julgada adequada e suficiente pelos administradores com base em pareceres jurídicos.

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Trabalhistas (i)	**311.223**	298.384
Tributários (ii)	**426.766**	391.337
Cíveis (iii)	**69.211**	66.827
Sistema "S" (iv)	**534.761**	588.434
Perse (vi)	**378.045**	225.144
Atualização monetária do Sistema S (iv)	**205.492**	153.883
Atualização monetária Perse (vi)	**73.598**	33.183
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**1.999.096**	1.757.192
Alocação de passivos contingentes (v)	**93.052**	123.625
Total	**2.092.148**	1.880.817

(i) Os principais pleitos das demandas trabalhistas são: diferenças de horas extras, adicional de periculosidade, insalubridade e adicional noturno. (ii) As principais demandas de natureza tributária decorrem de: (i) não homologação de créditos tributários de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS declarados em PER/DCOMP; (ii) não homologação de créditos de INSS utilizados em PER/DCOMP para compensação de INSS; (iii) questionamento sobre não recolhimento/retenção do ISS; (iv) não incidência de INSS sobre verbas indenizatórias (férias, 1/3 férias gozadas, 15 dias que antecedem o auxílio doença ou acidente, aviso prévio indenizado) e (v) créditos de PIS e COFINS sobre despesas com alimentação, combustível, assistência médica e planos de saúde fornecidas aos empregados, tendo em vista o conceito de insumo vinculado à formação da receita e a essencialidade e relevância dos itens. Os valores relacionados à esta contingência foram depositados em juízo (vide nota 30c). (iii) Os processos de natureza cíveis na sua maioria, não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, a: (i) discussões contratuais com clientes e (ii) reparação de danos materiais. (iv) Para as contribuições compulsórias ao Sistema "S", o Grupo possuí 29 processos judiciais que amparam 42 empresas, das quais 23 empresas estão ativas e 19 empresas foram extintas por incorporação, sendo sucedidas por empresas que detém ou detinham decisões liminares que permitem a limitação da base de cálculo de INSS em 20 vezes o maior salário mínimo vigente, no que tange ao recolhimento para as instituições SENAC, SESC, SESI, SENAI, SEBRAE, INCRA e Salário-Educação. Para determinadas empresas/ações o êxito é parcial e abrange apenas parte dessas contribuições, sendo que nos casos de aproveitamento das decisões, as diferenças foram provisionadas levando em conta o início do aproveitamento em janeiro de 2021. Em 13 de março de 2024, data do julgamento do Tema sob n.° 1.079, a análise dos Ministros do STJ consistiu em "Definir se o limite de 20 (vinte) salários mínimos é aplicável à apuração da base de cálculo das contribuições parafiscais arrecadadas por conta de terceiros", ocasião em que foi fixada a modulação dos efeitos do acórdão, autorizando os contribuintes com ação judicial/administrativo com provimento (judicial ou administrativo) favorável, ao direito de aplicarem a limitação da base de cálculo sob 20 salários mínimos, até a data da publicação do acórdão (02/05/2024), mas somente para SENAC, SESC, SESI e SENAI, como restou consignado no referido julgado. Em 11 de setembro de 2024, a 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça rejeitou 09 embargos de declaração interpostos contra o acórdão, ato contínuo, em 11 de novembro de 2024, a Fazenda Nacional opôs o recurso de Embargos de Divergência com o objetivo de afastar a modulação, o recurso foi admitido e a data do julgamento ainda não foi divulgada. Como as contribuições para as entidades INCRA, SEBRAE e Salário-Educação não foram incluídas no julgamento do Tema n.° 1.079, algumas decisões que autorizavam a aplicação da trava de 20 (vinte) salários para essas entidades foram revogadas, consequentemente, as empresas afetadas por essas decisões realizaram compensações ou/e depósitos judiciais das contribuições do período de janeiro de 2021 à abril de 2024, no montante atualizado de R$ 83.123 a fim de manter a exigibilidade suspensa. Em 29 de outubro de 2025, os Ministros do STJ aplicaram a sistemática dos recursos repetitivos para o Tema sob n° 1.390, que trata da aplicação da trava de 20 salários para INCRA, SEBRAE e Salário-Educação, determinando a suspensão do andamento de todos os processos. Frente às novas decisões e, tendo em vista o andamento do Tema 1.079 e Tema 1.390, a administração da Companhia em conjunto com seus assessores jurídicos internos e externos, reavaliaram o tema levando em consideração as particularidades de cada uma das diversas empresas que compõem o Grupo GPS e concluíram que a classificação da perda permanece como provável, reforçada pela robustez dos argumentos de cunho técnico trazidos pela Fazenda Nacional nos autos dos embargos de divergência e a reversão parcial da provisão para as entidades INCRA, SEBRAE e Salário-Educação, justificando a manutenção da provisão. O risco relacionado às empresas GR Serviços de Alimentação Ltda. e Clean Mall Serviços Ltda, no montante de R$160.417, é objeto de indenização parcial (vide Nota 30d, i). (v) Trata-se de alocação realizada nas aquisições de empresas, reconhecidas na empresa adquirente e discriminadas em laudo PPA - *Purchase Price Allocation*, provenientes de processos jurídicos e riscos levantados em relatórios de *due diligence* de esferas cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas com expectativa possível de perda. (vi) Em abril de 2022 a controlada GR Serviços de alimentação, aderiu ao programa emergencial de retomada do setor de eventos (PERSE), conforme descrito na lei 14.148/21, passando a aplicar alíquota zero para o Imposto sobre a renda das pessoas jurídicas (IRPJ), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e a Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS). Em janeiro de 2023, após a publicação da portaria n° 11.266, o CNAE 5620-1/01 passou a não ser mais previsto, visando restrições ao direito a crédito. A empresa recorreu através de mandados de segurança alegando inconstitucionalidade, impossibilidade de revisão de benefício concedido por prazo determinado e, sob condição onerosa, que foram acolhidos e resultaram em 03 (três) decisões liminares ativas até então. Em 19 de julho de 2024, após novas restrições impostas pela lei 14.859 de 22 de maio de 2024, a empresa ingressou com novo mandado de segurança, obtendo em 01 de agosto de 2024, decisão favorável garantido o direito da GRSA de continuar a usufruir do PERSE, em que pese a nova alteração legislativa, até 17 de março de 2027. Para o benefício praticado a partir de 1° de janeiro de 2023, a diferença para o zeramento da alíquota, vem sendo objeto de provisionamento, sendo o montante de R$249.388 referente à fatos geradores anteriores a 01 de junho de 2024 , que é objeto de indenização (vide Nota 30d, i), e R$167.444 referente a aplicação do PERSE a partir de 1° de junho de 2024. O Grupo, de acordo com as práticas contábeis, efetua a provisão de suas contingências cuja classificação de risco de perda seja provável, conforme análise de seus consultores jurídicos. O principal processo é: • Ação tributária movida pela Receita Federal do Brasil contra a controlada Graber, por glosa de compensações previdenciárias (INSS) ocorridas em 2015 e 2016. Impugnação julgada improcedente em 2018, recurso voluntário apresentado e aguardando julgamento. O valor estimado de perda em 31 de dezembro de 2025 é de R$42.700, não havendo alteração desde 31 de dezembro de 2024. Tal valor é estimado pelos assessores jurídicos com base nos resultados dos processos judiciais atuais e esperados. A movimentação da provisão para contingências pode ser assim resumida:

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Em 1° de janeiro	**1.880.817**	998.631
Atualização de contingência em contrapartida a ativo indenizatório	**–**	250
Sistema "S" (ii)	**(53.673)**	40.307
Atualização monetária do Sistema "S"	**74.768**	42.242
Reversão de atualização monetária Sistema "S" (ii)	**(23.158)**	–
Provisão Perse	**152.893**	35.754
Atualização monetária Perse	**40.415**	10.173
Provisão advinda da adquirida RHMED	**472**	–
Provisão advinda da adquirida Nutricar	**471**	–
Provisão advinda da adquirida Trademark	**–**	(286)
Provisão advinda da adquirida Lyon	**–**	2.284
Provisão advinda da adquirida Control	**–**	15.708
Provisão advinda da adquirida Marfood	**–**	4.702
Provisão advinda da adquirida Invictus	**–**	27
Provisão advinda da adquirida GRSA	**9.697**	691.969
Provisão advinda da adquirida TAGG	**2.212**	–
Outros	**(2)**	(123)
Reversão de provisão	**(294.313)**	(197.409)
Complemento de provisão	**332.121**	205.711
Subtotal	**2.122.720**	1.849.940
Baixa de passivos contingentes (i)	**(49.176)**	(33.205)
Alocação de passivos contingentes (i)	**15.055**	55.739
Atualização de passivos contingentes (i)	**3.549**	8.343
Em 31 de dezembro	**2.092.148**	1.880.817

(i) O movimento da alocação dos passivos contingentes ocorreu conforme detalhado abaixo:

	31/12/2023	Adições	Baixas	Atualização	2024	Adições	Baixas	Atualização	2025
Fortaleza	44	–	(44)	–	–	–	–	–	–
Graber	1	–	(1)	–	–	–	–	–	–
Onseg	14	–	(14)	–	–	–	–	–	–
Poliservice	28	–	(28)	–	–	–	–	–	–
RZF	167	–	(167)	–	–	–	–	–	–
Algar	7	–	(7)	–	–	–	–	–	–
Quattro	18	–	(18)	–	–	–	–	–	–
Jam	521	–	(521)	–	–	–	–	–	–
Servis	91	–	(8)	–	83	–	–	–	83
Gol	45	–	–	5	50	–	1	6	57
BC2	37	–	–	(1)	36	–	(1)	33	68
Sunset	164	–	–	23	187	–	(187)	–	–
Conbras	8.983	–	(348)	659	9.294	–	(2.490)	815	7.619
Luandre	15	–	(12)	–	3	–	–	1.158	1.161
ISS	16.368	–	(4.039)	540	12.869	–	(1.682)	772	11.959
Vivante	6.518	–	(2.046)	204	4.676	–	(2.603)	103	2.176
Loghis	56	–	(1)	8	63	–	(1)	20	82
Única	1.908	–	(44)	113	1.977	–	(107)	196	2.066
Rudder	4.300	–	(837)	2.201	5.664	–	(4.777)	211	1.098
Allis	12.057	–	(5.497)	1.165	7.725	–	(3.779)	93	4.039
Comau	22.295	–	(10.571)	4.167	15.891	–	(1.591)	700	15.000
Force	1.186	–	(738)	(448)	–	–	–	–	–
Ormec	1.132	–	(193)	245	1.184	–	–	23	1.207
Sulzer	327	–	(126)	1	202	–	(202)	–	–
Global Empregos	5.767	–	(3.006)	279	3.040	–	(1.992)	180	1.228
Motus	32	–	–	3	35	–	–	–	35
Evertical	89	–	–	–	89	–	(33)	–	56
Engie	2.799	–	(2.221)	(371)	207	–	–	520	727
Campseg	6.687	–	(275)	–	6.412	–	(519)	–	5.893
TLSV	369	–	(114)	34	289	–	(72)	(91)	126
Trademark	723	–	(365)	–	358	–	(165)	23	216
Control	–	14.733	(809)	(335)	13.589	–	(2.912)	142	10.819
Lyon	–	6.847	–	10	6.857	–	(134)	72	6.795
Marfood	–	2.901	(1.155)	(159)	1.587	–	(673)	835	1.749
Invictus	–	804	–	–	804	–	(233)	–	571
GRSA	–	30.454	–	–	30.454	–	(24.418)	(1.215)	4.821
RHMED	–	–	–	–	–	1.239	–	(1.047)	192
Nutricar	–	–	–	–	–	5.334	(606)	–	4.728
TAGG	–	–	–	–	–	8.481	–	–	8.481
Total	92.748	**55.739**	**(33.205)**	**8.343**	**123.625**	**15.054**	**(49.176)**	**3.549**	**93.052**

(ii) Trata-se da queda de algumas liminares que foram convertidas em compensação ou pagamento por parte da Administração. *Perdas possíveis não provisionadas no balanço*: As ações envolvendo risco de perda classificado pelo Grupo como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída em 31 dezembro de 2025, totalizam R$2.291.230, sendo R$1.528.720 tributários, R$302.476 cíveis e R$460.034 trabalhistas (R$1.742.201 em 31 de dezembro de 2024, sendo R$1.117.302 tributários, R$387.350 cíveis e R$237.549 trabalhistas). As naturezas dessas ações são as mesmas descritas no item "(a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas". Os principais processos de perda possível são: • Cível: trata-se de pedido de instauração de arbitragem em face da Top Service Serviços e Sistemas S.A. e GPS Participações e Empreendimentos S.A., onde os requerentes pleiteiam o pagamento de ajuste de valor adicional em cerca de R$82.774. O procedimento encontra-se em fase de formação, sendo que o último andamento foi a notificação com o protocolo de requerimento de instauração de arbitragem. • Tributário: Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, contra a empresa GR Serviços e Alimentação Ltda., cujo objeto é a glosa de créditos de PIS e COFINS, decorrente da aquisição de produtos não sujeitos ao pagamento da contribuição (tributados à alíquota zero), referente ao ano de 2014 e 2017. Atualmente os processos estão na esfera administrativa e aguarda o julgamento dos recursos voluntários apresentados ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). A Companhia possui outros processos tributários de risco possível que não possuem valores individualmente materiais que requeiram maiores divulgações. b) Tributos sub judice:

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Tributos municipais	**14.057**	12.438
Tributos federais (i)	**320.495**	412.969
Tributos estaduais	**172**	173
Riscos trabalhistas e previdenciários (ii)	**93.523**	108.776
Total	**428.247**	534.356

(i) Tributos federais sendo em sua totalidade advindos das empresas adquiridas. Tais saldos, representado por obrigações presentes, são constituídos para cobertura de riscos fiscais em determinadas práticas até o momento da aquisição e não provisionadas pela Administração anterior. Essas estão relacionadas, principalmente, a divergências nos débitos e créditos informados em obrigações acessórias perante a aplicação do regime cumulativo e não cumulativo para o PIS e a COFINS e também, inconsistências nos créditos informados em obrigações acessórias frente ao utilizado em compensações eletrônicas (PERD/COMP) para o IRPJ e a CSLL. (ii) Riscos trabalhistas e previdenciários: tal provisão foi efetuada para cobertura de riscos trabalhistas advindos das empresas adquiridas por não aderência a alguns aspectos da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Tais riscos referem-se principalmente à compensação de INSS pagos indevidamente sobre verbas indenizatórias, com discussões ainda não pacificadas no judiciário e ausência de tributação de INSS sobre verbas variáveis. A movimentação dos tributos *sub judice* pode ser assim resumida:

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Em 1° de janeiro	**534.356**	493.267
Atualização monetária	**47.066**	40.714
Provisão advinda de adquirida – Tagg	**14,309**	–
Provisão advinda de adquirida – Vale Presente	**1.003**	–
Provisão advinda de adquirida – RHMED	**6.898**	–
Provisão advinda de adquirida – Nutricar	**9.172**	–
Provisão advinda de adquirida – Lyon	**–**	10.072
Provisão advinda de adquirida – Control	**–**	18.987
Provisão advinda de adquirida – Marfood	**–**	7.639
Provisão advinda de adquirida – Invictus	**–**	7.671
Provisão advinda de adquirida – GR	**–**	79.507
Provisão de riscos fiscais	**9.329**	–
Complemento de provisão	**2.972**	2.864
Reversão de atualização monetária	**(60.748)**	(24.549)
Reversão de provisão	**(136.110)**	(101.816)
Em 31 de dezembro	**428.247**	534.356

c) Depósitos judiciais: Representam ativos restritos do Grupo e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Os depósitos judiciais mantidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão assim representados:

continuação

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 11/03/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

continuação

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

	Consolidado	
	2025	2024
Depósitos judiciais trabalhistas	**52.832**	63.592
Depósitos judiciais civil	**27.421**	17.115
Depósitos judiciais tributário (i)	**407.274**	357.210
Total	**487.527**	437.917

(i) O principal depósito judicial, no montante de R$269.232, está relacionado à contingência que discute o direito à apropriação de créditos de PIS e COFINS sobre despesas com alimentação, combustível, assistência médica e planos de saúde fornecidas aos empregados pela controlada GR Serviços de Alimentação Ltda. (para mais detalhes vide nota 28ª ii). Os valores foram depositados em juízo durante o período de 01 de agosto de 2004 a 30 de junho de 2024. A movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim resumida:

	Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	**437.917**	185.503
Atualização monetária	**31.390**	16.171
Adições	**94.313**	17.898
Baixas	**(76.772)**	(34.554)
Advindo de aquisição de empresas	**679**	252.899
Em 31 de dezembro	**487.527**	437.917

d) Ativo indenizatório: O Grupo possui retenção de pagamentos como parcela contingente e ativo indenizável conforme posição pactuada e descrita nos contratos de compra e venda.

	Consolidado	
	2025	2024
Grupo Graber	**–**	6.150
Alocação de ativo indenizatório (i)	**367.112**	391.427
Ativos indenizáveis de combinação de negócios	**12.810**	–
Total	**379.922**	397.577

(i) A movimentação da alocação do ativo indenizatório pode ser assim resumida:

	2023	Adições	Baixas	Atualização	2024	Adições	Baixas	Atualização	2025
Fortaleza	39	–	(17)	48	70	**–**	**(70)**	**–**	**–**
Graber	20.335	–	–	(1.339)	18.996	**–**	**(17.644)**	**(1.352)**	**–**
Poliservice	365	–	–	3	368	**–**	**(274)**	**(94)**	**–**
RZF	497	–	(497)	–	–	**–**	**–**	**–**	**–**
Magnus	11	–	–	–	11	**–**	**(11)**	**–**	**–**
Proteg	221	–	(173)	–	48	**–**	**(48)**	**–**	**–**
Jam	566	–	(112)	(156)	298	**–**	**(298)**	**–**	**–**
Servis	5.711	–	(5.712)	84	83	**–**	**(84)**	**1**	**–**
Gol	1.678	–	(1.566)	–	112	**–**	**(63)**	**7**	**56**
Sunset	304	–	(139)	23	188	**–**	**(188)**	**–**	**–**
Luandre	1.281	–	12	39	1.332	**–**	**(238)**	**64**	**1.158**
Loghis	751	–	(115)	(3)	633	**–**	**(571)**	**19**	**81**
Rudder	13.960	–	–	1.737	15.697	**–**	**(16.172)**	**475**	**–**
Comau	10.917	–	1	148	11.066	**–**	**(8.412)**	**324**	**2.978**
Ormec	2.773	–	(1.163)	–	1.610	**–**	**(1.610)**	**–**	**–**
Motus	32	–	–	3	35	**–**	**–**	**(35)**	**–**
Global Empregos	5.746	–	(2.466)	189	3.469	**–**	**(1.300)**	**(2.169)**	**–**
Evertical	403	–	(1)	1	403	**–**	**(403)**	**–**	**–**
Compart	24.931	–	–	–	24.931	**–**	**–**	**–**	**24.931**
Campseg	5.429	–	–	–	5.429	**–**	**–**	**–**	**5.429**
Trademark	126	–	–	–	126	**–**	**(39)**	**21**	**108**
Control	–	11.380	–	–	11.380	**–**	**(2.178)**	**343**	**9.545**
Lyon	–	6.848	–	–	6.848	**–**	**(133)**	**82**	**6.797**
Marfood	–	2.442	–	–	2.442	**–**	**(1.269)**	**593**	**1.766**
GRSA	–	263.939	–	21.913	285.852	**–**	**(1)**	**22.537**	**308.388**
Nutricar	–	–	–	–	–	**5.213**	**(606)**	**–**	**4.607**
TAGG	–	–	–	–	–	**1.268**	**–**	**–**	**1.268**
Total	96.076	284.609	(11.948)	22.690	391.427	**6.481**	**(51.612)**	**20.816**	**367.112**

31. Aquisição de controladas: O Grupo por meio das combinações de negócios registra as opções de compras das participações remanescentes das quotas de capitais das investidas, além das parcelas contingentes contratuais. Cabe destacar que as bases de mensuração são estimativas considerando bases contratuais, balanços históricos e respectiva modelagem prospectiva (por tratarem-se de pagamentos futuros baseados em resultados futuros). Dado o grau de incerteza, eventuais acertos de contas, podem surgir mudanças entre a provisão constituída e sua realização. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição desses passivos financeiros estava assim registrada:

	Consolidado	
	2025	2024
Graber	**–**	7.138
Luandre	**–**	2.905
Ormec (i)	**47.626**	47.626
Evertical (ii)	**–**	48.321
Motus	**12.053**	12.053
Compart	**33.902**	29.103
Trademark (iii)	**82.271**	162.512
Control	**–**	43.348
Lyon	**26.997**	27.459
GR	**–**	61.345
Vale Presente	**8.138**	–
Tagg	**6.138**	–
Total	**217.125**	441.810
Circulante	**177.086**	246.458
Não circulante	**40.039**	195.352

(i) Refere-se ao "valor adicional estimado" da contraprestação transferida na aquisição, calculado com base no EBITDA apurado no período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, limitado a 12% da receita líquida desse período. Desse valor, considerando projeções, houve ajuste da variação de Dívida Bruta, Caixa e Equivalentes e do Capital de Giro, verificado entre o Balanço de Fechamento (31 de janeiro de 2022) e o balanço da Sociedade datado de 31 de dezembro de 2022. As partes estão em negociação com relação aos valores apurados que servirão de base para cálculo do valor adicional e não há data definida para pagamento. (ii) Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R$48.321 equivale a contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada, referente a opção de compra das quotas remanescentes representativas de 45% de participação no capital social do Grupo Evertical, de titularidade dos sócios não controladores. Em 14 de maio de 2025 o Grupo exerceu a opção de compra das quotas remanescentes, pelo montante de R$ 56.060, passando a deter 100% de participação no capital social das empresas do Grupo Evertical. (iii) Refere-se ao valor adicional (Earn-out) a ser pago até 150 dias após o encerramento do exercício de 2024, de acordo com cláusulas contratuais estabelecendo os critérios a serem cumpridos pelas partes (com base em múltiplos de EBITDA apurado no período de 1º de Janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024). O Grupo possui opção de compra dos 30% remanescentes da Trademark Participações S.A., que poderá ser exercida de forma integral e apenas uma vez, durante o prazo de 90 dias contados a partir da entrega do balanço anual de 31 de dezembro de 2025. O preço do exercício, seja opção de compra ou opção de venda, será definido por fórmula indicada em contrato, que considera o múltiplo aplicável (de acordo com o tipo de opção exercida) x EBITDA. Em junho de 2025 foi efetuado o pagamento do valor adicional (Earn-out) no montante de R$75.189, calculado com base no EBITDA apurado de 1º janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2025, R$82.271 registrado equivale a contraprestação em aberto, referente a adoção do método de aquisição antecipada. a) Movimentação do passivo de aquisição de controladas:

	2024	Registro de aquisição	Atualização opção	Atualização earn–out/ Contraprestação (iv)	Ajustes	Atualização monetária	Variação cambial	Pagamento exercício de opção de compra e parcela adicional de aquisição	Pagamento preço de aquisição	2025
Graber	7.138	**–**	**–**	**7.118**	**–**	**744**	**–**	**(15.000)**	**–**	**–**
Luandre	2.905	**–**	**–**	**–**	**(446)**	**252**	**–**	**(2.711)**	**–**	**–**
Ormec	47.626	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**47.626**
Evertical	48.321	**–**	**7.846**	**–**	**(107)**	**–**	**–**	**(56.060)**	**–**	**–**
Motus	12.053	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**12.053**
Compart	29.103	**–**	**–**	**–**	**–**	**4.799**	**–**	**–**	**–**	**33.902**
Trademark	162.512	**–**	**(11.997)**	**6.945**	**–**	**–**	**–**	**(75.189)**	**–**	**82.271**
Control (i)	43.348	**–**	**(37.384)**	**(5.964)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Lyon (i)	27.459	**–**	**(463)**	**–**	**1**	**–**	**–**	**–**	**–**	**26.997**
GR (i)	61.345	**9.750**	**–**	**–**	**(1.297)**	**–**	**(5.455)**	**(64.343)**	**–**	**–**
RHMED	–	**23.965**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(23.965)**	**–**
Nutricar	–	**51.687**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(51.687)**	**–**
Vale Presente	–	**41.000**	**–**	**138**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(33.000)**	**8.138**
Tagg	–	**43.914**	**–**	**–**	**–**	**138**	**–**	**–**	**(37.914)**	**6.138**
Total	441.810	**170.316**	**(41.998)**	**8.237**	**(1.849)**	**5.933**	**(5.455)**	**(213.303)**	**(146.566)**	**217.125**

	2023	Registro de aquisição	Atualização opção	Baixa de parcela retida (iii)	Atualização earn–out	Ajustes	Reclassificação de saldos (ii)	Atualização monetária	Variação cambial	Pagamento exercício de opção de compra e parcela adicional de aquisição	Pagamento preço de aquisição	Pagamentos de anos anteriores	2024
Graber	56.149	–	–	(51.177)	–	–	–	2.166	–	–	–	–	7.138
JAM	529	–	–	–	31	–	(560)	–	–	–	–	–	–
Luandre	5.324	–	–	–	–	(1.351)	–	393	–	(1.461)	–	–	2.905
Sunset	45.182	–	16.037	–	–	(2.498)	–	–	–	(58.722)	–	–	–
Comau	25.102	–	–	–	1.450	–	(26.552)	–	–	–	–	–	–
Ormec	47.626	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	47.626
Evertical	49.615	–	(1.294)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	48.321
Motus	31.501	–	(6.110)	–	–	(489)	(6.911)	–	–	(5.938)	–	–	12.053
Compart	47.159	–	–	–	(1.797)	(782)	–	9.825	–	(25.302)	–	–	29.103
Maestro	886	–	–	–	–	–	–	42	–	(928)	–	–	–
Campseg	2.954	(1.346)	–	(1.241)	–	–	–	33	–	(400)	–	–	–
Trademark	80.932	6.543	44.795	–	30.242	–	–	–	–	–	–	–	162.512
Control (i)	–	152.375	(39.151)	–	(24.488)	–	–	–	–	–	(44.388)	(1.000)	43.348
Lyon (i)	–	73.986	8.345	–	–	–	–	–	–	–	(51.884)	(2.988)	27.459
Marfood (i)	–	89.633	–	–	–	–	–	–	–	–	(85.633)	(4.000)	–
Invictus (i)	–	2.931	–	–	–	–	–	–	–	–	(2.656)	(275)	–
GR (i)	–	1.354.601	–	–	–	–	–	–	11.107	–	(1.304.363)	–	61.345
Total	392.959	1.678.723	22.623	(52.418)	5.438	(5.120)	(34.023)	12.459	11.107	(92.751)	(1.488.924)	(8.263)	441.810

(i) Refere-se ao valor total pago pela aquisição da empresa. Nas demonstrações dos fluxos de caixa, o valor é apresentado líquido do caixa obtido na aquisição. (ii) Valores referentes a repasses de superveniência foram reclassificados para a rubrica de outras contas a pagar, vide nota explicativa nº 32. (iii) Baixa da parcela retida do preço de aquisição mediante compensação com perdas materializadas indenizáveis. (vi) Do valor total, R$7.118 refere-se à atualização do pagamento da dívida junto à Graber.

32. Outras contas a pagar:

	Consolidado	
	2025	2024
Repasse superveniência (i)	**22.987**	30.180
Provisão de notas a pagar (ii)	**5.397**	24.558
Outras contas a pagar (iii)	**71.726**	42.013
Total	**100.110**	96.751
Circulante	**77.123**	48.817
Não circulante	**22.987**	47.934

(i) Refere-se substancialmente a ativos supervenientes (créditos tributários e recebíveis de clientes), a serem repassados aos vendedores à medida que tais ativos forem convertidos em caixa. Vide nota explicativa 31 (a). (ii) Refere-se aos gastos cujas notas fiscais não tiveram seu processo de recebimento de entrada finalizado quando do encerramento do trimestre. (iii) Os valores mais representativos, referem-se à obrigações com empréstimos consignado e provisão para Contas a Pagar.

33. Patrimônio líquido: A composição do capital social por números de ações pode ser assim demonstrada:

	2025		2024	
	Quantidade de ações	Capital	Quantidade de ações	Capital
Início do exercício	**674.854.731**	**1.986.809**	**672.170.267**	**1.738.167**
Aumento de capital	–	1.371.674	–	200.000
Subtotal	**674.854.731**	**3.358.483**	**672.170.267**	**1.938.167**
Emissão de ações	75.155.248	32.775	2.684.464	48.642
Encerramento do exercício	**750.009.979**	**3.391.258**	**674.854.731**	**1.986.809**

a) Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é R$3.391.258 (R$1.986.809 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 750.009.979 ações ordinárias (674.854.731 ações ordinárias em 31 de dezembro 2024) todas nominativas sem valor nominal e distribuídas da forma que segue:

	2025		2024	
	Total de ações	Participações	Total de ações	Participações
Bloco de controle	**305.766.359**	**40,77%**	277.934.096	41,18%
Administradores/PCA	**21.985.448**	**2,93%**	22.737.578	3,37%
Diversos	**422.258.172**	**56,30%**	374.183.057	55,45%
Total	**750.009.979**	**100%**	674.854.731	100%

O capital social totalmente subscrito e integralizado, apresentado líquido dos gastos com emissões de ações no valor de R$58.468. Assim, conforme demonstração das mutações do patrimônio líquido, o capital social apresentado é R$3.332.790 em 31 de dezembro de 2025 (R$1.928.341 em 31 de dezembro de 2024). Mediante deliberação do Conselho de Administração da Companhia, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, mediante emissão de ações ordinárias, até o limite de R$2.750.000. Mediante a aprovação do Plano de Opções de Ações na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 14 de abril de 2022, o Conselho poderá outorgar opções que representem no máximo uma quantidade equivalente a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia constante da última demonstração financeira auditada, e dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto da Companhia, de R$2.750.000. b) Ações ordinárias: *Eventos 2024* - Em 18 de março de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um aumento de capital social dentro do limite de capital autorizado, com a emissão de novas ações, em decorrência da aprovação da proposta do Comitê de Pessoas & Organização com relação ao Programa de Opções de Compra de Ações da Companhia para o ano calendário de 2023 (PROCA-24) e consequente emissão de ações ordinárias no contexto do referido PROCA-24. O montante total do aumento de capital social da Companhia foi de R$ 48.642, o qual passou de R$ 1.738.167 para R$ 1.786.809 mediante emissão de 2.684.464 ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal da Companhia, representando 0,40% do capital social da Companhia anterior a tal emissão, pelo preço de emissão calculado com base na cotação média dos 5 pregões correspondentes ao período de 11 a 15 de março de 2024, de R$ 18,12 por opção, e um desconto de 10% a ser pago como prêmio, para a subscrição pelos parceiros selecionados, passando o capital social da Companhia de 672.170.267 para 674.854.731 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas na subscrição das ações ordinárias de emissão da Companhia. O valor efetivamente pago como prêmio foi de R$ 4.859, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.3.1. Em 11 de abril de 2024 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, aumento de capital de R$ 200.000, com a capitalização de reserva estatutária, sem a emissão de novas ações. *Eventos 2025* - Em 14 de março de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um aumento de capital social dentro do limite de capital autorizado, com a emissão de novas ações, em decorrência da aprovação da proposta do Comitê de Pessoas & Organização com relação ao Programa de Opções de Compra de Ações da Companhia para o ano calendário de 2024 (PROCA-25) e consequente emissão de ações ordinárias no contexto do referido PROCA-25. O montante total do aumento de capital social da Companhia foi de R$32.775, o qual passou de R$1.986.809 para R$2.019.584 mediante emissão de 2.425.971 ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal da Companhia, representando 0,36% do capital social da Companhia anterior a tal emissão, pelo preço de emissão calculado com base na cotação média de preços de fechamento das ações da Companhia no período compreendido entre 05 de março de 2025 e 11 de março de 2025, de R$13,51 por opção, e um desconto de 10% a ser pago como prêmio, para a subscrição pelos parceiros selecionados, passando o capital social da Companhia de 674.854.731 para 677.280.702 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas na subscrição das ações ordinárias de emissão da Companhia. O valor efetivamente pago como prêmio foi de R$3.275, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.3.1. Em 11 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um aumento de capital dentro do limite autorizado, mediante capitalização da totalidade do saldo contábil da reserva estatutária de lucros da Companhia, conforme registrado no balanço patrimonial da Companhia em 30 de setembro de 2025, com a emissão de novas ações, a serem atribuídas como bonificação aos titulares de ações da Companhia. O montante total do aumento de capital social da Companhia foi de R$1.371.674, o qual passou de R$2.019.584 para R$3.391.258 mediante emissão de 72.729.277 ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal da Companhia, atribuídas a título de bonificação na proporção de 0,10738424524 ação bonificada para cada 1 (uma) ação ordinária que os acionistas possuíssem na data de 16 de dezembro de 2025. O valor atribuído às ações bonificadas foi de R$18,86000013145 por ação, correspondente ao preço de fechamento do pregão realizado no dia 10 de dezembro de 2025, conforme o disposto no artigo 10 da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, conforme alterada, e no §1º do artigo 47 da Instrução Normativa RFB nº 1.585, de 31 de agosto de 2015, passando o capital social da Companhia de 677.280.702 para 750.009.979 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. c) Destinação dos lucros e dividendos propostos: Nos termos do Estatuto Social, do lucro líquido auferido no exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, 5% serão aplicados na constituição da reserva legal, até que seu montante atinja 20% do capital social, e 25% do saldo remanescente serão destinados à distribuição do dividendo mínimo obrigatório, obedecendo à prioridade de pagamento dos dividendos fixos.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações da Controladora, é assim demonstrada.

	2025	2024
Resultado do exercício base para destinação	684.022	657.826
Constituição de reserva legal – 5% do lucro líquido	(34.201)	(32.891)
Resultado do exercício (base de cálculo dos dividendos)	649.821	624.935
Dividendo obrigatório – 25% do lucro líquido (ii)	–	156.234
Dividendos adicionais propostos	–	63.042
Dividendos intermediários aprovados (ii)	220.000	–
Total dos dividendos (i)	**220.000**	**219.276**

i. Em 2024 Administração propõe distribuição de dividendos parcial do lucro do exercício e o saldo remanescente, após aprovação em Assembleia, será mantido em reserva de lucros. E em 2025, o valor aprovado em ato único foi de R$220.000 perfazendo um total de 33,87% do resultado do exercício para fins de cálculo dos dividendos a pagar, superando assim o mínimo obrigatório de 25%. ii. Nos termos da ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 11 de dezembro de 2025, os dividendos intermediários serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios eventualmente declarados em assembleia geral ordinária que deliberar sobre a aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025. Em 11 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, o pagamento de dividendos provisionados ao final de 2023, R$ 152.596 correspondente a 25% do Lucro Líquido de 2023 (ajustado após a destinação da reserva legal), e R$ 62.498 correspondente a 10,24% do Lucro Líquido de 2023 (ajustado após a destinação da reserva legal), como dividendos adicionais, totalizando R$ 215.094 e R$ 0,3199 por ação ordinária de emissão da Companhia. Os dividendos foram integralmente pagos aos acionistas em 23 de abril de 2024. Adicionalmente, conforme nota explicativa n° 16.5, houve distribuição e pagamento de dividendos por determinadas controladas, que possuem participação acionária de terceiros, no valor de R$ 18.595. Em 11 de dezembro de 2025, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração, a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas, com base no lucro líquido apurado no balanço patrimonial de 30 de junho de 2025, no montante total de R$ 220.000, correspondentes a R$ 0,3248 por ação ordinária de emissão da Companhia. Os dividendos serão integralmente pagos aos acionistas em 06 de fevereiro de 2026. d) Reservas de lucros: Conforme previsto em Estatuto, a reserva estatutária de investimentos tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Companhia e/ou o pagamento de dividendos futuros aos acionistas ou suas antecipações. e) Transações de capital: Transações de capital correspondem às transações com os sócios que não transitam pelo resultado da Controladora. Reflete os eventos que afetam as controladas e indiretamente a controladora por meio de transações de capital. A composição da mutação do exercício refere-se aos itens abaixo:

	2025	2024
Dividendos pagos aos não controladores (i)	**(5.270)**	(16.996)
Total	**(5.270)**	(16.996)

(i) Devido ao método de aquisição antecipada, os dividendos pagos aos acionistas não controladores são tratados como transação de capital. f) Ajustes de avaliação patrimonial: Ajustes de avaliação patrimonial incluem, principalmente, as variações líquidas do valor justo de contraprestação contingente de contratos de opções de compra e outras contraprestações contingentes, especificadas no contrato de compra e venda na data de aquisição, as quais são atualizadas a cada período de reporte, as movimentações detalhadas estão divulgadas na nota explicativa n° 31 (a). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos/passivos a que elas se referem.

	2025	2024
Valor justo	**3.767**	(38.231)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(1.281)**	12.999
Total	**2.486**	(25.332)

A movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial pode ser assim resumida:

	2025	2024
Em 1º de janeiro	**(25.332)**	(10.301)
Valor justo	**41.998**	(22.623)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(14.280)**	7.692
Em 31 de dezembro	**2.486**	(25.232)

34. Instrumentos financeiros: a) Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos consolidados				Valor contábil			Valor justo
31/12/2025	**Nota**	**Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**	**Ativos financeiros a custo amortizado**	**Total**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras (i)	11	**3.831.561**	**–**	**3.831.561**	**3.831.561**	**–**	**3.831.561**
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	34 (c)	**50.765**	**–**	**50.765**	**50.765**	**–**	**50.765**
Total		**3.882.326**	**–**	**3.882.326**	**3.882.326**	**–**	**3.882.326**

Ativos consolidados				Valor contábil	Valor justo
31/12/2025	**Nota**	**Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**	**Ativos financeiros a custo amortizado**	**Total**	**Total**
Ativos financeiros não mensurados a valor justo					
Caixa e bancos (i)	10	**–**	**61.053**	**61.053**	**61.053**
Contas a receber	12	**–**	**4.048.093**	**4.048.093**	**4.048.093**
Empréstimos a receber (iii)	16.3	**–**	**26.208**	**26.208**	**26.208**
Total		**–**	**4.135.354**	**4.135.354**	**4.135.354**

(i) Em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras o valor justo é uma aproximação razoável do valor contábil uma vez que todas as aplicações do Grupo possuem liquidez diária e, portanto, o saldo apresentado pelo banco é exatamente o saldo disponível para utilização.

continuação

continuação ☛

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

(ii) Os contratos de swap foram designados à contabilidade de hedge. (iii) Em empréstimos a receber o valor justo é uma aproximação razoável do valor contábil uma vez que todos os contratos possuem prazo de recebimento e índice de correção efetuado mensalmente.

Passivos consolidados		Valor contábil			Valor justo		
31/12/2025	Nota	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos (i)	34 (b)	**(62.450)**	**–**	**(62.450)**	**(62.450)**	**–**	**(62.450)**
Aquisição de controladas	31	**(217.125)**	**–**	**(217.125)**		**(217.125)**	**(217.125)**
Total		**(279.575)**	**–**	**(279.575)**	**(62.450)**	**(217.125)**	**(279.575)**

Passivos consolidados				Valor contábil		Valor justo
31/12/2025	Nota	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros a custo amortizado	Total		Total
Passivos financeiros não avaliados a valor justo						
Fornecedores	22		**–**	**(483.782)**	**(483.782)**	**(483.782)**
Empréstimos	23		**–**	**(786.471)**	**(786.471)**	**(830.517)**
Debêntures	24		**–**	**(5.434.518)**	**(5.434.518)**	**(5.470.949)**
Arrendamentos a pagar	25		**–**	**(110.840)**	**(110.840)**	**(110.840)**
Outras contas a pagar	32		**–**	**(48.356)**	**(48.356)**	**(48.356)**
Total			**–**	**(6.863.967)**	**(6.863.967)**	**(6.944.444)**

(i) Os contratos de *swap* foram designados à contabilidade de *hedge*.

Ativos consolidados				Valor contábil			Valor justo
31/12/2024	Nota	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras (i)	11	2.944.464	–	2.944.464	2.944.464	–	2.944.464
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	34(b)	119.701	–	119.701	119.701	–	119.701
Total		3.064.165	–	3.064.165	3.064.165	–	3.064.165

Ativos consolidados				Valor contábil	Valor justo
31/12/2024	Nota	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros a custo amortizado	Total	Total
Ativos financeiros não mensurados a valor justo					
Caixa e bancos (i)	10	–	82.058	82.058	82.058
Contas a receber	12	–	3.673.122	3.673.122	3.673.122
Empréstimos a receber (iii)	16.3	–	33.296	33.296	33.296
Total		–	3.788.476	3.788.476	3.788.476

(i) Em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras o valor justo é uma aproximação razoável do valor contábil uma vez que todas as aplicações do Grupo possuem liquidez diária e, portanto, o saldo apresentado pelo banco é exatamente o saldo disponível para utilização. (ii) Os contratos de swap foram designados à contabilidade de hedge. (iii) Em empréstimos a receber o valor justo é uma aproximação razoável do valor contábil uma vez que todos os contratos possuem prazo de recebimento e índice de correção efetuado mensalmente.

Passivos consolidados				Valor contábil			Valor justo
31/12/2024	Nota	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos (i)	34(b)	(54.648)	–	(54.648)	(54.648)	–	(54.648)
Aquisição de controladas	31	(441.810)	–	(441.810)		– (441.810)	(441.810)
Total		(496.458)	–	(496.458)	(54.648)	(441.810)	(496.458)

Passivos consolidados				Valor contábil	Valor justo
31/12/2024	Nota	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros a custo amortizado	Total	Total
Passivos financeiros não avaliados a valor justo					
Fornecedores	22		–	(528.693)	(528.693)	(528.693)
Empréstimos	23		–	(1.092.207)	(1.092.207)	(1.120.680)
Debêntures	24		–	(4.115.085)	(4.115.085)	(4.289.665)
Arrendamentos a pagar	25		–	(304.711)	(304.711)	(304.711)
Outras contas a pagar	32		–	(89.021)	(89.021)	(89.021)
Total			–	(6.129.717)	(6.129.717)	(6.332.770)

(i) Os contratos de *swap* foram designados à contabilidade de *hedge*. • Nível 1 - O valor justo dos ativos negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes) é baseado nos preços de mercado cotados na data do balanço patrimonial. Os ativos incluídos no Nível 1 compreendem principalmente os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O Grupo não possui ativos e passivos de Nível 1. • Nível 2 - O valor justo de ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado usando técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele será incluído no Nível 2. • Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não forem baseadas em dados adotados pelo mercado, como investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo é incluído no Nível 3. b) Gerenciamento dos riscos financeiros: O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito (veja (b)(ii)); • Risco de liquidez (veja (b)(iii)); e • Risco de mercado (veja (b)(iv)). i) *Estrutura de gerenciamento de risco*: As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações. ii) *Risco de crédito*: Risco de crédito é o risco do Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente do contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. Contas a receber: A exposição o Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Detalhes sobre a concentração de receita estão na nota explicativa nº 12. O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito do contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente. O Grupo não exige garantias com relação ao contas a receber de clientes e outros recebíveis. O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia. Em 31 de dezembro de 2025, o valor contábil do cliente mais relevante do Grupo (uma mineradora) é de R$253.923. Em 31 de dezembro de 2024 era R$159.026 (uma mineradora). Avaliação da perda esperada de crédito de clientes: **a.** Ativos financeiros contratuais**:** O Grupo utiliza a abordagem simplificada do CPC 48 / IFRS 9 para mensuração do valor recuperável do contas a receber de clientes pelas suas características de não conterem componentes significativos de financiamento, desta forma, o cálculo é baseado numa matriz de riscos para a mensuração da perda de crédito esperada com o contas a receber de clientes. As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de "rolagem" com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. As taxas de rolagem são calculadas separadamente para exposições em clientes em diferentes situações tais como aqueles que estão em recuperação judicial, ação judicial ou falência. Levamos em conta o *rating*, para clientes que divulgam tal informação, e percentuais mais conservadores para aqueles que não divulgam o *rating*. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para o contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Em 31/12/2025	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada
A vencer	**1,20%**	**2.251.333**	**(27.016)**
Vencido de 1–30 dias	**1,47%**	**137.057**	**(2.015)**
Vencido de 31–60 dias	**7,00%**	**40.928**	**(2.865)**
Vencido de 61–90 dias	**17,49%**	**11.418**	**(1.997)**
Vencido de 91–180 dias	**31,39%**	**28.646**	**(8.992)**
Vencido de 181–360 dias	**50,50%**	**44.287**	**(22.365)**
Mais de 360 dias	**51,72%**	**98.955**	**(51.177)**
Total		**2.612.624**	**(116.427)**

Em 31/12/2024	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada
A vencer	1,35%	2.185.885	(29.509)
Vencido de 1–30 dias	3,19%	110.566	(3.527)
Vencido de 31–60 dias	13,07%	28.455	(3.719)
Vencido de 61–90 dias	20,97%	10.279	(2.156)
Vencido de 91–180 dias	44,10%	29.247	(12.898)
Vencido de 181–360 dias	50,13%	24.008	(12.035)
Mais de 360 dias	55,74%	83.657	(46.629)
Total		2.472.097	(110.473)

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos sete anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis. **b.** Ativos financeiros não contratuais**:** O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (veja notas explicativas nº 10 e 11). As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado. O "caixa e equivalentes de caixa" e "aplicações financeiras" são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado nas agências de rating de crédito Fitch e Moody's. O Grupo adota como premissas para determinação da perda por redução ao valor recuperável dos ativos financeiro não contratuais as seguintes: • Um ativo financeiro não tem risco de crédito quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de "grau de investimento" ou que tenha o mesmo grau de risco que a República Federativa do Brasil. O Grupo considera que esta seja baa3 ou superior pela agência de rating de crédito moody's ou bbb- ou superior pela agência de rating de crédito fitchs; • Para os ativos financeiro com risco dentro da definição de classificação de risco de crédito globalmente aceita de "grau especulativo", o Grupo adota uma matriz escalonada de 0,1% a 58,54% a ser aplicada sobre o saldo dos ativos financeiros; e • Para os ativos financeiros com rating classificado como "risco de default" pelas agências, o Grupo considera 100% como provisão para perda por redução ao valor recuperável. O *impairment* estimado no caixa e equivalentes de caixa foi calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimento das exposições de risco. O Grupo considera que o caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras não possuem risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. **c.** Instrumentos financeiros derivativos: Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de relacionamento do Grupo. Atualmente, os derivativos são apenas com o Banco Citi e Santander. A seguir são descritos os tipos de contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos (*hedge* de fluxo de caixa): i) Contratos de crédito Resolução Bacen nº 4131 com Banco Citibank e Santander: *Swap*: ponta ativa e passiva do Grupo que considera "variação cambial USD + taxa USD SOFR 3 meses" *versus* ponta passiva do Grupo que considera "100% do CDI + taxa prefixada ao ano", com o objetivo de proteger o Grupo de oscilações de câmbio e juros em moeda estrangeira oriundos de uma dívida contratada em dólar.

				Consolidado	
		Valor nocional		Valor justo	
Proteção de dívida	Moeda	2025	2024	2025	2024
Ativos					
(i) Resolução Bacen nº 4131	R$	781.950	781.950	**825.090**	904.801
Subtotal				**825.090**	904.801
Passivos					
(i) Resolução Bacen nº 4131	R$	781.950	781.950	**836.775**	839.748
Subtotal				**836.775**	839.748
Total				**(11.685)**	65.053

As operações com *swap* efetuadas pelo Grupo visam à proteção dos empréstimos pactuados em moeda estrangeira quanto ao risco de flutuações cambiais e em taxas de juros internacionais, convertendo a totalidade da operação a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de juros entre 1,4% a 1,9% ao ano, seguindo assim critérios de gestão de riscos demonstrados no quadro abaixo:

		Consolidado
	2025	2024
Operações líquidas com swap – Ativo	**50.765**	119.701
Operações líquidas com swap – Passivo	**(62.450)**	(54.648)
Total	**(11.685)**	65.053
Ativo não circulante	**50.765**	119.701
Passivo circulante	**(62.450)**	(54.648)

Os montantes registrados no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2025 apresentam os seguintes cronogramas de liquidações até 2031:

Vencimento	2025
2027	(38.793)
2028	(3.309)
2029	33.835
2030	30.246
2031	28.786
Total	50.765

Ressalta-se que o *swap* a valor justo (MtM) não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

		Consolidado
	2025	2024
Em 1º de janeiro	**65.053**	(15.588)
Ganho (perda) reconhecida no resultado	**(170.207)**	166.536
(Perda) reconhecido no ORA (a)	**26.066**	(35.367)
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	**67.403**	(50.528)
Em 31 de dezembro	**(11.685)**	65.053

(a) Sobre este valor incide imposto de renda e contribuição social diferidos, o qual o saldo líquido é apresentado na DMPL, no valor de R$17.204. Designação da contabilidade de hedge: O Grupo optou por designar a partir de 1º de abril de 2021 a contabilidade de *hedge* de acordo com o CPC 48 / IFRS 9. O Grupo documenta a relação de proteção, o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para o *hedge*, identificando o instrumento, o item protegido, a natureza do risco que está sendo protegido e avalia se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de *hedge*. Isso exige que o Grupo assegure que as relações de *hedge* estejam alinhadas com seus objetivos e estratégias de gestão de risco que visam proteger o fluxo de caixa e o patrimônio do Grupo contra oscilações de taxas de câmbio e de juros. O Grupo utiliza contratos de *swap* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa. A ponta ativa do Grupo considera "variação cambial USD + taxa USD SOFR 3 meses (ou taxa prefixada)" e a ponta passiva do Grupo sendo "100% do CDI + taxa prefixada ao ano", com o objetivo de proteger o Grupo de oscilações de câmbio e juros em moeda estrangeira oriundos de uma dívida contratada em dólar. A parcela efetiva das variações no valor justo dos instrumentos de *hedge* é acumulada em uma reserva de *hedge* de fluxo de caixa como componente separado dentro do patrimônio líquido (ORA). De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, tais valores são reclassificados para o resultado no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados afetam o resultado como um ajuste de reclassificação. O Grupo realiza uma avaliação qualitativa de efetividade do *hedge*, que é determinada por meio de avaliações periódicas prospectivas para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. O Grupo contrata *swaps* com termos críticos que são idênticos ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. Como existe correspondência de todos os termos essenciais durante o período, a relação econômica foi 100% eficaz e, portanto, não apresentou parcela inefetiva a ser reconhecida no resultado. A gestão da exposição é realizada pela tesouraria do Grupo. Garantias: A política da Controladora é fornecer garantias financeiras somente obrigações das suas controladas. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Controladora havia emitido garantias para certos bancos em relação às linhas de crédito concedidas as suas controladas (veja nota explicativa nº 16.6). iii) *Risco de liquidez*: Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo. O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de Caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 30 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e Salários e encargos'. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras consolidadas. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação. Exposição ao risco de liquidez:

Consolidado Em 31/12/2025	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa financeiro	Valor contábil
Fornecedores	**483.782**	**–**	**–**	**–**	**483.782**	**483.782**
Outras contas a pagar	**48.356**	**–**	**–**	**–**	**48.356**	**48.356**
Empréstimos	**141.291**	**459.036**	**625.275**	**–**	**1.225.602**	**786.471**
Debêntures	**868.099**	**2.034.920**	**4.773.046**	**–**	**7.676.065**	**5.434.518**
Arrendamento a pagar	**54.124**	**50.512**	**14.792**	**4.175**	**123.603**	**110.840**
Aquisições de controladas	**229.365**	**–**	**26.100**	**24.175**	**279.640**	**217.125**
Total	**1.825.017**	**2.544.468**	**5.439.213**	**28.350**	**9.837.048**	**7.081.092**

Consolidado Em 31/12/2024	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa financeiro	Valor contábil
Fornecedores	528.693	–	–	–	528.693	528.693
Outras contas a pagar	71.266	17.755	–	–	89.021	89.021
Empréstimos	203.060	434.788	867.626	–	1.505.474	1.092.207
Debêntures	785.516	2.038.298	2.592.291	–	5.416.105	4.115.085
Arrendamento a pagar	75.523	125.311	101.223	17.652	319.709	294.821
Aquisições de controladas	312.779	195.036	30.628	–	538.443	441.810
Total	1.976.837	2.811.188	3.591.768	17.652	8.397.445	6.561.637

Os fluxos de entradas/(saídas), divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros não derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 23 e 24, o Grupo tem empréstimos bancários e debêntures que contém cláusula contratual restritiva (*covenant*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que o Grupo pague o empréstimo antes da data indicada na tabela acima. A cláusula contratual restritiva é monitorada regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Os pagamentos de juros sobre empréstimos a uma taxa de juros pós-fixada e os títulos de dívida incluídos na tabela acima refletem as taxas de juros de mercado a termo na data do balanço e estes montantes podem mudar na medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. iv) *Risco de mercado*: Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Risco cambial: O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional do Grupo. O risco cambial decorre da exposição do Grupo a variações ao dólar dos Estados Unidos em função de empréstimos captados em tal moeda (nota explicativa nº 23 (a) (i)). A política de gestão de risco é realizar *hedge* de 100% de sua exposição cambial por meio de instrumento financeiro derivativo adequado, a ser realizado pela tesouraria do Grupo. Desta forma, os empréstimos celebrados em moeda estrangeira estão integralmente protegidos por *swap* cambial e que equipara estes instrumentos financeiros a outros expostos à variação do CDI. A Administração julga que qualquer reflexo de variação cambial sobre a exposição do Grupo à variação cambial não geraria efeitos materiais para suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por isso, não divulgou a análise de sensibilidade decorrente desse assunto. Veja abaixo a exposição do Grupo ao risco de câmbio e para mais detalhes sobre os instrumentos contratados para cobrir essa exposição, veja nota explicativa nº 34 (b)(i):

31/12/2025	Vencimento 1 a 6 meses	6 a 12 meses	Mais de um ano
Risco Cambial			
Contratos de Empréstimos			
Exposição líquida	**10.171**	**14.078**	**756.627**

31/12/2024	Vencimento 1 a 6 meses	6 a 12 meses	Mais de um ano
Risco Cambial			
Contratos de Empréstimos			
Exposição líquida	–	–	878.783

v) *Risco de taxa de juros:* O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentariam as despesas financeiras relativas a passivos captados no mercado. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na nota explicativa nº 23. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas nas notas explicativas nº 10 e 11. O Grupo não pactua contratos de derivativos para fazer *hedge* contra o risco de taxa de juros que envolvam CDI, todavia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Exposição à taxa CDI	2025	2024
Ativo		
Certificados de depósito bancário	**3.831.561**	2.944.464
Passivo		
Empréstimos para capital de giro	**(2.958)**	(210.558)
Operações com swap	**(787.595)**	(886.487)
Debêntures	**(5.434.518)**	(4.115.085)
Exposição líquida	**(2.393.510)**	(2.267.666)

Análise de sensibilidade: A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pelo Grupo, bem como de suas aplicações financeiras. Existem também os contratos de mútuos que são atrelados ao CDI no montante de R$26.208 (nota explicativa 16.3, R$33.296 em 31 de dezembro de 2024), os quais não evidenciamos a análise de sensibilidade por entender que o efeito não é relevante.

Operação	Montantes	Risco	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Capital de giro sujeito à variação do CDI	(2.958)	Alta do CDI	(362)	(377)	(392)
Operações com swap sujeitas à variação do CDI	(787.595)	Alta do CDI	(96.480)	(100.418)	(104.356)
Debêntures sujeitas à variação do CDI	(5.434.518)	Alta do CDI	(665.728)	(692.901)	(720.074)
Subtotal			**(762.570)**	**(793.696)**	**(824.822)**
Aplicações sujeitas à variação do CDI	3.831.561	Baixa do CDI	469.366	488.524	507.682
Subtotal			**469.366**	**488.524**	**507.682**
Exposição líquida	**(2.393.510)**		**(293.204)**	**(305.172)**	**(317.140)**

Indexador	Queda de 100 bps	Queda de 50 bps	Cenário provável	Aumento de 50 bps	Aumento de 100 bps
CDI	11,25%	11,75%	12,25%	12,75%	13,25%

(i) Juros calculados com base no Relatório Focus do Banco Central do Brasil, de 02 de janeiro de 2026 (com base na mediana agregada das expectativas para a taxa referencial - Selic - para o final de 2026). (ii) Juros calculados considerando aumento de 50 bps na variação do CDI - com base nos últimos ajustes do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil (cuja moda da que está na base recorrente corresponde a 50 bps). (iii) Juros calculados considerando aumento de 100 bps na variação do CDI - com base nos últimos ajustes do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil (que consideraria dois ajustes consecutivos de base de 50 bps - conforme item (ii), acima).

35. Receita líquida dos serviços prestados e mercadorias vendidas: Conforme descrito na nota explicativa nº 1, o Grupo gera receita operacional principalmente pela prestação de serviços de segurança patrimonial, higienização e limpeza, logística *indoor*, segurança eletrônica, implantação, operação e manutenção predial, hotelaria marítima. Adicionalmente são geradas receitas em menor volume oriundas de serviços de cozinha, venda de refeições, manutenção de rodovias, mão de obra temporária, promoção de vendas, manutenção de redes de telefonia e construção de rede de distribuição de energia e manutenção de rede energizada. a) Fluxo de receitas e desagregação: Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

		Consolidado
	2025	2024
Receita bruta		
Receita bruta de serviços	**14.938.825**	13.717.861
Receita bruta de vendas	**3.751.390**	2.184.230
Subtotal	**18.690.215**	15.902.091
Impostos sobre a receita		
ISS	**(578.068)**	(526.761)
COFINS (i)	**(531.303)**	(415.625)
PIS (i)	**(115.229)**	(89.001)
ICMS	**(182.456)**	(96.335)
Subtotal	**(1.407.056)**	(1.127.722)
Receita líquida (ii)	**17.283.159**	14.774.369

(i) Os valores de PIS e COFINS são apresentados em valores líquidos dos créditos de insumos do regime não cumulativo. (ii) A receita liquida é apurada integralmente, com todos os encargos sem limitação na base de cálculo, uma vez que a provisão do Perse afeta a obrigação a pagar com tributos. b) Receitas líquidas por tipo de serviço e vendas:

						Consolidado
			2025			2024
	Receita de serviços	Receita de vendas	Total	Receita de serviços	Receita de vendas	Total
Facilities	**4.063.668**	**2.918**	**4.066.586**	4.598.625	6.291	4.604.916
Manutenção e serviços industriais	**3.751.601**	**36.170**	**3.787.771**	3.470.954	48.572	3.519.526
Segurança	**3.228.491**	**12**	**3.228.503**	3.248.092	–	3.248.092
Logística indoor	**989.899**	**32**	**989.931**	954.183	3.602	957.785
Alimentação	**371.727**	**3.571.010**	**3.942.737**	317.938	2.125.764	2.443.702
Mão de obra Temporária e Field Marketing	**1.266.915**	**–**	**1.266.915**	–	–	–
Outros	**716**	**–**	**716**	348	–	348
Receita líquida	**13.673.017**	**3.610.142**	**17.283.159**	12.590.140	2.184.229	14.774.369

continuação ☛

continuação

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

c) Receitas líquidas por operações:

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Receita líquida de operações orgânicas	**8.428.835**	6.875.282
Receita líquida de operações inorgânicas (i)	**8.854.324**	7.899.087
Receita líquida	**17.283.159**	14.774.369

(i) As receitas das operações inorgânicas correspondem a todos os acordos com clientes celebrados em conjunto com as empresas adquiridas, sem prazo definido. Nesse sentido, os novos contratos assinados após a data de aquisição são considerados "orgânicos". A abertura da receita líquida de operações inorgânicas por safras, que incluem os contratos com clientes celebrados em conjunto com as empresas adquiridas, sem prazo definido:

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Receita líquida – Operações inorgânicas (Safras)		
Antes de 2024	**4.436.900**	3.956.085
2024	**4.187.502**	1.087.439
2025	**229.922**	2.855.563
Receita líquida	**8.854.324**	7.899.087

d) Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita: A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente, como segue:

Tipo de produto/ serviço	A natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita
Serviços em geral*	Os contratos são assinados geralmente com base no número acordado de horas por mês de determinados serviços prestados por determinadas equipes. Os contratos são geralmente de 12 a 36 meses, contendo opção de renovação automática. O pagamento deve ser efetuado mensalmente. As medições dos serviços prestados são efetuadas e suas receitas reconhecidas no final do mês, no momento em que o serviço foi prestado. As faturas são emitidas e pagas de acordo com o prazo estipulado em contrato com os clientes, adicionalmente temos negociações diversas como reajuste contratual, serviços extras, aditivos, que são faturados após a liberação do cliente e podem ultrapassar 30 dias. Serviços adicionais são considerados em contrato.	Os serviços sob um único contrato serão alocados com base em seus preços de venda individuais em cada período. A receita é reconhecida durante o tempo em que o serviço é prestado. O estágio de conclusão determina o montante da receita a ser reconhecida e é avaliado com base na medição do trabalho realizado. Se o serviço sob um contrato específico é prestado em diferentes períodos de reporte então a consideração é alocada com base no estágio da medição. Para consideração variável, o serviço prestado até a data de reporte é monitorado, medido e faturado ao cliente.
Vendas	Representadas em sua maioria pela preparação e vendas de refeições, os contratos são assinados geralmente com base no número de refeições fornecidas por mês. Os contratos são geralmente de 12 meses e podem ou não ser renovados. O pagamento deve ser efetuado mensalmente. As medições das refeições fornecidas são efetuadas e suas receitas reconhecidas no final do mês. As faturas são emitidas posteriormente e pagas normalmente no máximo em 30 dias. Um volume menor da receita decorre da venda ao varejo, através de restaurantes próprios e franqueados, localizados em terminais rodoviários.	As receitas de vendas são reconhecidas no momento da compra pelo cliente, quando a mercadoria está entregue, aceita pelo cliente, e os riscos e benefícios relacionados à mercadoria foram transferidos. Em sua parte substancial, trata–se de contratos de venda de refeições, em refeitórios, nos quais efetuam–se as medições por volume de refeições vendidas ao mês. Além disso, existem vendas pontuais de materiais específicos como, por exemplo, itens de segurança eletrônica e manutenção e vendas de alimentos no varejo.

(*) Os serviços em geral referem-se a: (i) segurança patrimonial; (ii) higienização e serviços de limpeza (*facilities*); (iii) logística indoor; (iv) serviços de segurança eletrônica, implantação, operação e manutenção predial; (v) serviço de hotelaria marítima (em plataformas petrolíferas); (vi) serviços de cozinha e venda de refeições (quando eles não abrangem a venda de refeições); e (vii) construção de rede de distribuição de energia e manutenção de rede energizada.

36. Custos dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas, outras receitas e despesas operacionais: O Grupo optou por apresentar a abertura dos gastos, em seu consolidado, por natureza: a) Gastos por natureza:

	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Custos com pessoal (v)	**–**	–	**(9.172.273)**	(8.240.488)
Benefícios a empregados (i)	**–**	–	**(1.956.827)**	(1.716.162)
Provisão para bonus	**–**	–	**(147.710)**	(150.728)
Prêmio do plano de opção de compra de ações (iii)	**–**	–	**(3.275)**	(4.859)
Custo das mercadorias vendidas	**–**	–	**(1.800.734)**	(1.055.205)
Manutenções e serviços de terceiros	**(508)**	(377)	**(705.597)**	(625.332)
Aluguéis (ii)	**–**	–	**(567.106)**	(460.742)
Materiais e insumos	**–**	–	**(489.272)**	(366.133)
(Constituição) reversão para contingências trabalhistas	**–**	–	**(11.359)**	5.080
(Provisão) para contingências não trabalhistas	**–**	–	**(26.449)**	(13.382)
Pagamentos ações não trabalhistas	**–**	–	**(10.486)**	(12.734)
Pagamentos ações trabalhistas	**–**	–	**(318.788)**	(290.751)
Provisão riscos fiscais	**–**	–	**(9.329)**	–
Impostos e taxas	**(85)**	–	**(138.331)**	(91.525)
Perdas com clientes	**–**	–	**(90.017)**	(57.790)
(Constituição) reversão de provisão para perda esperada dos serviços faturados (iv)	**–**	–	**(5.409)**	1.829
(Constituição) reversão de provisão para perda esperada dos serviços a faturar (iv)	**–**	–	**(846)**	5
Reversão de tributos sub judice	**–**	–	**136.110**	101.816
Constituição de débitos tributários	**–**	–	**(7.001)**	(639)
Depreciação e amortização de imobilizado, intangível e direito de uso em arrendamentos	**–**	–	**(225.925)**	(217.874)
Amortização – carteira de clientes, marcas, acordo de não– concorrência e mais valia de ativo fixo	**–**	–	**(193.682)**	(177.119)
Atualização e baixas de ativos indenizatórios e passivos contingentes	**–**	–	**(4.562)**	(21.493)
Atualização e baixas de ativos indenizatórios e passivos contingentes trabalhistas	**–**	–	**13.246**	
Atualização earn–out	**–**	–	**(8.237)**	(5.438)
Baixa earn–out	**–**	–	**–**	52.418
Despesas com aquisição de controladas	**–**	–	**(27.049)**	(28.275)
Receitas com aquisições controladas	**–**	–	**12.854**	–
Processos indenizáveis de aquisição	**–**	–	**12.859**	–
Despesas com telefonia e viagem	**–**	–	**(55.921)**	(72.530)
Despesas com seguros	**–**	–	**(17.031)**	(19.932)
Despesas de consumo	**–**	–	**(33.335)**	(33.610)
Conciliação de saldos a receber	**(429)**	–	**(1.293)**	–
Conciliação de saldos de adquiridas	**–**	–	**10.649**	6.667
Resultado na venda de ativos operacionais	**–**	–	**(5.826)**	11.289
Restituição de créditos fiscais	**–**	–	**–**	480
Doações	**–**	–	**–**	109
Baixa repasse de superveniência	**–**	–	**7.112**	1.654
Recebimento de ativo superveniente	**–**	–	**–**	3.000
Outros	**(66)**	(231)	**(8.545)**	(17.239)
Total	**(1.088)**	(608)	**(15.849.385)**	(13.495.633)
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	**–**	–	**(14.754.888)**	(12.538.016)
Despesas gerais e administrativas	**(659)**	(608)	**(1.207.751)**	(1.091.047)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	**–**	–	**(6.255)**	1.834
Outras receitas operacionais	**–**	–	**258.625**	204.493
Outras despesas operacionais	**(428)**	–	**(139.116)**	(72.897)
Total	**(1.087)**	(608)	**(15.849.385)**	(13.495.633)

(i) São considerados benefícios a empregados valores relacionados a: vale-alimentação, vale--refeição, vale-transporte e assistência médica e odontológica. (ii) Veja nota explicativa nº 39. (iii) Veja nota explicativa nº 33 (b). (iv) Veja nota explicativa nº 12. (v) Os custos com pessoal são apurados integralmente, com todos os encargos sem limitação na base de cálculo, uma vez que a provisão do Sistema "S" afeta a obrigação a pagar com salários e encargos.

37. Resultado financeiro:

	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	**–**	–	**402.859**	271.289
Atualização monetária de ativos	**142**	470	**132.327**	66.862
Resultado com swap	**–**	–	**–**	22.556
Resultado com swap – MTM (i)	**–**	–	**–**	143.980
Variação cambial de dívida de aquisição	**–**	–	**5.455**	–
Variação cambial (i)	**–**	–	**148.795**	38.147
Reversão de juros sobre Sistema S	**–**	–	**23.158**	–
Reversão de juros sobre tributos sub judice	**–**	–	**60.748**	24.549
Juros recebidos	**–**	–	**13.333**	7.025
Outras receitas financeiras	**–**	–	**2.438**	1.497
Total	**142**	470	**789.113**	575.905

	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	**–**	–	**(71.029)**	(79.884)
Juros sobre debentures	**–**	–	**(667.432)**	(417.199)
Despesas bancárias	**–**	–	**(2.895)**	(3.817)
Resultado com swap – MTM (i)	**–**	–	**(170.207)**	–
Variação cambial (i)	**–**	–	**(50.275)**	(220.723)
Variação cambial dívida de aquisição	**–**	–	**–**	(11.107)
Juros sobre tributos sub judice	**–**	–	**(47.066)**	(40.714)
Juros sobre Sistema "S"	**–**	–	**(74.768)**	(42.242)
Juros efetivos sobre Sistema S	**–**	–	**(15.368)**	–
Juros sobre Perse	**–**	–	**(40.415)**	(10.173)
Juros sobre dívidas de aquisições	**–**	–	**(5.933)**	(12.459)
Juros sobre arrendamentos a pagar	**–**	–	**(12.941)**	(17.800)
Juros sobre parcelamentos	**–**	–	**(17.728)**	(5.365)
Tributos sobre operações financeiras	**–**	–	**(25.344)**	(15.426)
Descontos concedidos	**–**	–	**(14.337)**	(3.761)
Apropriação de custo incorrido com emissão de empréstimos e debêntures	**–**	–	**(21.678)**	(8.613)
Outras despesas financeiras	**(8)**	(22)	**(16.911)**	(10.834)
Total	**(8)**	(22)	**(1.254.327)**	(900.117)

(i) O Grupo possui operações de empréstimo em moeda estrangeira denominado em US$ (Dólar), mas com swap em montante condizente com o fluxo de caixa futuro estimado, eliminando a variação de moeda estrangeira e convertendo a totalidade da operação a 100% da remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de juros de 1,96% a 2,47% ao ano, obedecendo aos critérios de gestão de riscos. As operações com derivativos são designadas para a contabilidade de hedge e toda a volatilidade é demonstrada em Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido (nota explicativa nº 34 (b)).

38. Lucro por ação: O cálculo do lucro por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024: i) Lucro básico e diluído por ação: O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período pela média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício:

Data base	Lucro líquido atribuído aos detentores das ações ordinárias	Média ponderada de ações	Lucro por ação (em reais)
2025	684.022	680.780.674	1,00
2024	657.826	674.282.632	0,98

39. Arrendamentos operacionais: a) Arrendamentos como arrendatário: O Grupo arrenda uma série de veículos e máquinas para operação, alocadas em contrato, sob arrendamentos operacionais. Esses contratos de arrendamentos operacionais não transferem riscos e recompensas ao usuário dos ativos e foram excluídos da aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente para refletir os valores de mercado. Para certos arrendamentos operacionais, o Grupo é impedido de entrar em qualquer contrato de subarrendamento. O aluguel pago ao arrendador é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e o Grupo não participa no valor residual dos bens arrendados. Consequentemente, foi determinado que basicamente todos os riscos e benefícios dos ativos são do arrendador. i) *Pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos*: Em 31 de dezembro de 2025, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos não canceláveis são como segue:

	Consolidado 2025
Menos de um ano	**528.263**
Entre um e cinco anos	**872.014**
Total	**1.400.277**

40. Transações que não afetam o caixa: A seguir, relacionamos as transações do exercício que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Resultado líquido sobre hedge	**(17.204)**	23.342	**(17.204)**	23.342
Ajuste ao valor justo de call options de aquisições (i)	**(41.998)**	22.623	**(41.998)**	22.623
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	**–**	156.234		156.234
Dividendo adicional proposto	**63.042**	–	**63.042**	–
Dividendos desproporcionais nas controladas – transação de capital na Controladora	**6.944**	18.595	**–**	–
Aumento de capital sem emissão de novas ações	**1.371.675**	200.000	**1.371.675**	200.000
Passivo financeiro por aquisição de controlada	**–**	–	**79.120**	162.958
Atualização de contingência em contrapartida a ativo indenizatório	**–**	–	**–**	250

(i) Veja notas explicativas nº 31 (a) e 33 (f). **41. Eventos subsequentes:** a) Incorporações e extinções: Em 01 de janeiro de 2026, foram efetivadas os registros contábeis e societário referente aos eventos de incorporação e extinção das empresas LC restaurantes, Evertical Comércio, GRSA Serviços, Clean Mall Serviços e GRSA Comércio. Para detalhamento destas operações, vide nota 2. b) Pagamento de dividendos: Em 06 de fevereiro de 2026, foi realizado o pagamento dos dividendos intermediários aprovados no valor de R$220.000, conforme nota explicativa 16.2. **Declaração dos diretores**: Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Companhia declaram que (a) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GPS Participações e Empreendimentos S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e (b) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda., emitido em 05 de março de 2026, sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da GPS Participações e Empreendimentos S.A., em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, bem como a proposta de destinação dos resultados do exercício aprovados pelo Conselho de Administração, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício em reuniões com a administração, auditores externos e Comitê de Auditoria e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes – E&Y Auditores Independentes Ltda., opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo, 04 de março de 2026

Helena Penna – *Coordenadora do Conselho Fiscal*

Edson de Souza – *Membro Titular do Conselho Fiscal*

Arvelino Cassaro – *Membro Titular do Conselho Fiscal*

Diretoria

Luis Carlos Martinez Romero - *Presidente*

Guilherme Nascimento Robortella - *Diretor Financeiro*

Anderson Nunes da Silva - *Controller - CRC: 1SP232030/O-9*

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas da **GPS Participações e Empreendimentos S.A.**, São Paulo - SP. **Introdução:** Revisamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da GPS Participações e Empreendimentos S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. **Responsabilidade da diretoria sobre as informações financeiras intermediárias:** A diretoria é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. **Alcance da revisão:** Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:** Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado*: As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. *Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior*: Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, em 31 de dezembro de 2024, e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria e relatório de revisão, ambos sem modificações, com data de 27 de fevereiro de 2025 e de 11 de novembro de 2024, respectivamente. **Outras informações que acompanham as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e o relatório sobre a revisão:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na revisão ou, ou outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

São Paulo, 06 de março de 2026.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Raphael de Oliveira Costa
Contador
CRC 1SP-295905/O

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 11/03/2026

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**